HÉLIO FERNANDES
Diretor-Responsável
ANO XV — N.º 4.486
Rio de Janeiro, quarta-feira, 21 de outubro de 1964

TRIBUNA DA IMPRENSA

● **BRASIL QUER A ONU EM DEZEMBRO**

O Brasil vai apoiar o adiamento para dezembro da abertura dos trabalhos da próxima Assembléia Geral da ONU. — **(Pedro Barroso informa, em "Diplomacia, Tratados & Cia.", na página 6).**

Abreu Sodré

Sodré diz que só CL une a UDN

☐ **O deputado Abreu Sodré, coordenador político da campanha CL-66, afirma que só o governador Carlos Lacerda pode entregar ao presidente Castelo Branco uma UDN unida e apta a desempenhar seu papel revolucionário. — (P. 4)**

Castelo Branco

Reforma do campo vai por etapas

☐ **O presidente Castelo Branco enviou ontem ao Congresso a emenda constitucional para a Reforma Agrária. E anunciou, através do ministro Milton Campos, que ainda esta semana será complementada com o Estatuto. — (Página 2)**

Bilac Pinto

UDN acerta Convenção: dias 7 e 8

☐ **Em sua reunião de hoje, em Brasília, o Diretório Nacional da UDN estará acertando, em definitivo, a data da próxima Convenção Nacional: será nos dias 7 e 8 de novembro. Sucessão e Reforma Agrária em debates. — (Página 3)**

DOUTEL ENTRA EM MIRA

● *Pessedismo busca salvar Auro e Mazili*

● *Amaral ameaça retirar seu apoio a CB*

REVOLUÇÃO QUER CASSAR TAMBÉM O LÍDER DO PTB

O sr. Doutel de Andrade, envolvido no IPM da Caixa, entrou na mira dos revolucionários para ter seu mandato cassado (Página três)

Enquanto isso, o PSD procura uma espécie de "saída honrosa" para salvar os senhores Auro Moura Andrade e Ranieri Mazili

Pensam os pessedistas, inclusive, em ameaçar o Govêrno com a retirada de seu apoio — (HÉLIO FERNANDES informa, na página três)

Foto de Joversaldo Lemos

O CASO DE MAZILI E AURO

A OPINIAO pública está à espera de que o sr. Ranieri Mazili se licencie da presidência da Câmara dos Deputados (pois, dada a sua formação política e moral, não podemos exigir que êle renuncie a êsse faustoso pôsto) e permita ao Poder Legislativo apurar, através do inquérito parlamentar cabível, a sua participação exata nas bandalheiras ocorridas na Caixa Econômica Federal de São Paulo, e de que decorreu a inclusão de seu nome no inquérito policial-militar ali instaurado pela Revolução.

E, quanto ao sr. Moura Andrade, vice-presidente do Senado, e que viajou apressadamente para a Europa assim que se deu a inclusão de seu nome no mesmo inquérito, espera-se que êle volte imediatamente ao Brasil, junto com o seu filho, e também dê à opinião pública os esclarecimentos que esta reclama.

O SILÊNCIO de Mazili e a fuga de Moura Andrade são episódios lamentáveis, e que não honram o Poder Legislativo.

O PRESIDENTE da Câmara, e que por seis vêzes ocupou interinamente a Presidência da República, e o vice-presidente do Senado, a terceira personalidade na linha da sucessão presidencial, foram acusados de participação no processo de corrupção política e administrativa evidenciado na Caixa Econômica Federal de São Paulo. No caso do sr. Moura Andrade, também um seu filho foi envolvido. E completam a lista dos outros deputados por São Paulo o pessedista Ulisses Guimarães e a petebista de sobrenome Ivete Vargas.

SALIENTE-SE que o govêrno revolucionário já puniu 127 participantes dêsse processo de corrupção, que eram servidores públicos. Os impunes, imunes e intocáveis são quatro membros do Congresso (Mazili, Auro, Ulisses e Ivete), e o filho do vice-presidente do Senado.

A DINAMICA revolucionária exige que todos os corruptos, ocupem ou não postos no Parlamento, sejam punidos, e não apenas os manobreiros marxistas-leninistas ou os serventes da linha chinesa. Pois, do contrário, não há Justiça e também não há Revolução. Haverá (e por que não dizê-lo cruamente?) a revoltante bagunça da injustiça organizada para punir os humildes e anônimos e poupar os poderosos e notórios, que têm dólar (ou usam dólares senatoriais) para escafeder-se rumo à Europa, e esperar em Paris que passe a onda...

SE Mazili, Auro, Ivete e Ulisses são inocentes, e não culpados, cumpre-lhes prová-lo. Mas não em discursinhos inflamados, em que recebem a frenética e suarenta solidariedade e adesão de outros implicados. E, sim, através do instrumento legítimo e presumivelmente eficaz de apuração de suas condutas: uma comissão parlamentar de inquérito. E, nesse caso, deve o Poder Legislativo agir de modo a que o seu inevitável "esprit de corps" não influa na investigação do caso. Isto é, aja não para acobertar faltas, ou amenizá-las através de expedientes de tolerância ou complacência, e, sim, para refutar ou acolher o acervo de conclusões do inquérito policial-militar.

O QUE o Congresso está moralmente impedido de fazer é continuar na sua atual atitude de avestruz política, com a cabeça enfiada na areia, fingindo que o presidente da Câmara e o vice-presidente do Senado não foram acusados de corrupção por um órgão que representa o govêrno revolucionário, e em seu nome age e proclama quem é inocente e quem é culpado, para efeito de punição ou isenção.

ACRESCENTE-SE, ainda, que até um imperativo de honra pessoal e de solidariedade humana obrigaria os quatro parlamentares abroquelados em suas imunidades a provocar a investigação destinada a, reexaminando os procedimentos e conclusões do IPM, fixar definitivamente as culpas e as inocências. Isto porque, se 127 pessoas foram punidas, a inocência de Mazili, Auro, Ivete, Ulisses e o também evadido filho de Auro estaria a indicar que êsses punidos o foram injustamente. A Revolução teria cometido uma violência e um abuso a serem imediatamente corrigidos. Mas se os tais 127 "eternos desconhecidos" foram punidos justamente, por crimes cometidos contra a Nação, como explicar a imaculada pureza política e administrativa que os parlamentares denunciados tanto alardeiam verbal ou epistolarmente?

PARA essa situação, o Congresso só dispõe de uma saída: dar à Nação, através do meio hábil e cabível, as explicações que esta exige, e às quais êle não pode fugir sem notáveis avarias em seu decôro e conceito. E agravando, ainda, com o seu silêncio ou a sua tolerância, uma tensão político-militar resultante exatamente do entrechoque do espírito revolucionário com as impunidades intoleráveis ou inconcebíveis.

COMUNISTAS NÃO GOSTAM

Queda de Kruchev dá zanga

☐ **Os comunistas russos não gostaram da maneira como foi derrubado o ex-primeiro ministro Nikita Kruchev, embora tenham concordado com as mudanças que se processaram no govêrno russo. Protestaram contra os métodos do expurgo. — (Página 7)**

TESTEMUNHO INOCENTA

Ninguém vê quem subverte

● **Suzano não vai**

● **P. Mário também**

☐ **Testemunhas ouvidas, ontem, sôbre o caso da assembléia dos marinheiros no Sindicato dos Metalúrgicos, não viram três de seus colegas subverterem a ordem. Os almirantes Suzano e Paulo Mário não apareceram. — (Página 5).**

Lacerda gasta mas faz GB melhorar

☐ ***Defendendo-se das críticas sôbre os crescentes gastos de sua administração e do aumento dos impostos, o governador Carlos Lacerda mostrou na TV que as obras em execução na Guanabara, para melhorar a vida do carioca, justificam plenamente as verbas consignadas no orçamento para 1965, que alguns deputados procuram criticar (Página 8)***

"DIARIO DE BRASILIA"

FERNANDO PEDREIRA

EMENDA AGRÁRIA: APROVAÇÃO CERTA

Deverá chegar esta tarde ao Congresso o texto definitivo da emenda à Constituição relativa à reforma agrária. Conta a emenda com aprovação certa, tanto no Senado quanto na Câmara dos Deputados, apesar de não se terem desfeito todos os núcleos que a ela se opõem. Êsses núcleos são constituídos, principalmente, pela Ação Democrática Parlamentar, do sr. João Mendes, e dos parlamentares do PSD de Minas e de Goiás, os quais constituem, por assim dizer, uma espécie de guarda avançada do ruralismo tradicional. Embora o pêso na vida do País dos interêsses representados por êsses grupos seja ainda considerável, não há dúvida de que êles não dispõem nem de fôrças nem de convicção suficientes para impedir que se faça no Brasil o que deve ser feito.

São grupos autênticos e firmemente enraizados, mas são também os representantes de um quadro decadente e anacrônico que têm muito pouco a haver com a realidade brasileira atual. Sua única possibilidade de êxito repousaria na criação de um clima emocional semelhante ao que se criou no curso de 1963, por fôrça de circunstâncias que já não se verificam.

● A arena política

Desta vez sagrou-se campeão do combate à reforma agrária o sr. Bilac Pinto e a êle deve-se atribuir, pelo menos, o mérito de ter-se negado sempre que o debate escorregasse para a área da demagogia e da paixão política. Discutiu sempre a reforma em têrmos técnicos, compulsou estatísticas, definiu objetivos da política agrária a um tal ponto que não se pode deixar de reconhecer tenha êle dado uma contribuição séria e construtiva ao exame da questão.

A reforma agrária no Brasil tem sido muito debatida há cêrca de uns 20 anos para cá, mas, tem sido muito mal discutida. É um mito, uma panacéia sustentada quase sempre por marxistas que nunca leram Marx e que nem sequer leram Lenin, por esquerdistas que desconhecem a experiência agrícola soviética e que têm uma vaga idéia da situação da agricultura brasileira. O êxito nacional do mito da reforma agrária, assim como de um certo número de outros mitos correlatos, é fácil de explicar.

● Remédios prontos

Vive o Brasil uma fase de desenvolvimento e de mudanças mais ou menos rápidas. Não há quem não sinta, no País, os efeitos dêsse processo, cuja projeção psicológica é uma mistura de confiança e de insatisfação, de entusiasmo e de inquietação, e cujo resultado é um sentimento de insegurança que atinge até mesmo os setores mais diretamente beneficiados pelo progresso. A inflação, ela própria um subproduto do desenvolvimento, agrava consideràvelmente êsse estado de coisas, produzindo efeitos contraditórios e até paradoxais. O inquilino que, ao fim de três ou quatro anos paga um aluguel correspondente a um décimo do seu valor original, nem por isso se sente mais seguro ou mais feliz, embora possa ter obtido aumentos de salários compensadores durante o mesmo período. Vive sob o risco do despejo e sob a ameaça de ter de sacrificar uma parte do padrão de vida melhorada a que já se ia acostumando, para poder pagar o aluguel atualizado de uma nova residência. A elevação dos preços e dos salários, que tanto o favorece em matéria de aluguel, é ao mesmo tempo, para êle, uma ameaça constante e terrível. Êsse mesmo fenômeno, sob forma de modalidades diversas, se reproduz em todos os pontos da vida nacional. Não é de admirar, assim, que o grosso da opinião pública, sem tempo nem meios para entender o fundo das questões, vivendo uma realidade que os políticos exploram mas não explicam, acabe por agarrar-se aos remédios milagrosos e às panacéias apregoadas pelos charlatões de feira que costumam ocupar o primeiro plano da política nacional.

● Os projetos

Não quer isto dizer que os projetos enviados pelo Govêrno não sejam bons ou não devam ser aprovados. Êles são, com efeito, muito prolixos, pretensiosos, detalhados e complexos demais. Mas são úteis e representam um substancial passo à frente, embora não constituam, a rigor, nenhuma reforma agrária. Seu mérito maior, aliás, talvez seja êsse: êles dão ao Govêrno os meios para a execução de uma política agrária, num País outrora agrícola mas que nunca teve política agrária e onde o Ministério da Agricultura constitui um amontoado rigorosamente inútil de repartições e leis. Resta ver o que vai fazer o Govêrno Castelo Branco com êsses instrumentos que o Congresso lhe deve dar agora, com a aprovação prevista da emenda Milton Campos e do Estatuto da Terra. Tudo o que fizer, entretanto, será muito pouco e provàvelmente inócuo, se êle não souber atacar com vigor um problema correlato e que é, na verdade, o problema decisivo desta matéria: o da comercialização dos produtos agrícolas. E aqui, a julgar pelo café e pelo resto, o Govêrno continua supinamente mal orientado.

● A timidez

O presidente Castelo Branco, ao contrário do que a muitos parece, teria podido aprovar a lei agrária que quisesse. Preferiu negociar e transigir, o que muito honra ao espírito democrático. Transigiu na questão agrária, tanto quanto transigiu diante da crise militar do Ceará. Esperemos que tenha salvo o essencial.

PRESIDENTE ENVIA MENSAGEM AO CONGRESSO PROPONDO EMENDA PARA REALIZAR REFORMA AGRÁRIA

Emenda de Castelo abre caminho para estatuto

ESTADOS PODERÃO COBRAR IMPOSTOS SÔBRE AS TERRAS

A competência atribuída aos Estados de decretar impostos sôbre propriedade territorial rural, a indenização dos latifúndios, quando desapropriados, mediante títulos especiais da Dívida Pública sujeitos à correção monetária, constituem os principais pontos da emenda constitucional que possibilitará a reforma agrária.

A emenda garante o pagamento em dinheiro às benfeitorias úteis expropriadas e estipula ainda que a desapropriação recairá sòmente sôbre as áreas consideradas de interêsse prioritário, de acôrdo com o que estabelecer decreto do Executivo, ficando seus proprietários isentos dos pagamentos de impostos federais, estaduais e municipais.

É o seguinte o texto da emenda constitucional proposta:

As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, nos têrmos do artigo 217, parágrafo 4.º, da Constituição Federal, promulgam a seguinte emenda constitucional:

Art. 1.º — As letras "A" e "B", do n.º XV do artigo 5.º, da Constituição Federal, passam a vigorar com a seguinte redação:

Artigo 5.º — Compete à União Federal:

XV — Legislar sôbre:

a) Direito Civil, Comercial, Penal, Processual, Eleitoral, Aeronáutico, do Trabalho e Agrário;

b) Normas gerais de seguro e Previdência Social; de defesa e proteção da saúde; de regime penitenciário; e de direito financeiro, compreendendo a faculdade de regular os limites e critérios de incidência e condições de isenção e cobrança do impôsto territorial rural, quando exigir a implantação de planos nacionais de reforma agrária.

Art. 2.º — Ao artigo 19 da Constituição Federal acrescentem-se um item, número V, e mais três parágrafos:

Artigo 19 — Compete aos Estados decretar impostos sôbre:

.. ..

V — Propriedade territorial rural;

Parágrafo 6.º — A competência atribuída aos Estados pelo inciso V é subordinada, nos têrmos do artigo 5.º, V, letra "B" da Constituição, às normas gerais sôbre limites e critérios de incidência e condições de isenção e cobrança do impôsto territorial rural, previstas na lei federal atinente à reforma agrária.

A Lei Federal regulará também a fiscalização, pela União ou órgão delegado, da arrecadação dêsse tributo como instrumento de Reforma Agrária. O Senado Federal, mediante resolução provocada pelo Poder Executivo, poderá atribuir à União a cobrança do impôsto e sua retenção, pelo período que pràviamente fixar, quando, por dois anos consecutivos, o Estado não fizer arrecadação adequada, as diretrizes e objetivos da Lei Federal.

Parágrafo 7.º — O Impôsto Territorial Rural será cobrado pelos Estados, que entregarão aos Municípios 80 (oitenta) por cento da arrecadação relativa aos imóveis nêles situados.

Parágrafo 8.º — Quando a legislação referente a processo de incidência e cobrança de determinado tributo estadual ou municipal possa comprometer a realização de plano econômico-financeiro de âmbito nacional, o presidente da República representará ao Senado Federal, que, reconhecendo a conveniência do plano e a procedência da representação, suspenderá, no todo ou em parte, a execução da Lei.

Art. 3.º — O art. 29 e inciso I passam a ter a seguinte redação:

Art. 29 — Além da renda que lhes é atribuída por fôrça dos parágrafos 2.º, 4.º e 5.º do art. 15 e parágrafo 7.º do art. 19 e dos impostos que, no todo ou em parte, lhes forem transferidos pelos Estados pertencem aos municípios os impostos:

I — Sôbre a propriedade territorial urbana.

Art. 4.º — Ao art. 63 acrescente-se:

III — Atribuir à União a arrecadação e a retenção do Impôsto Territorial Rural, previstas no parágrafo 6.º do artigo 19 da Constituição;

IV — Suspender, no todo ou em parte, a execução da Lei estadual ou municipal, no caso a que se refere o parágrafo 8.º do art. 19 da Constituição.

Art. 5.º — O parágrafo 16 do art. 141 passa a ter a seguinte redação:

— Parágrafo 16 — É garantido o direito de propriedade, salvo o caso de desapropriação por necessidade ou utilidade pública, ou por interêsse social, mediante prévia e justa indenização em dinheiro, com a exceção prevista no parágrafo 1.º do art. 147 em caso de perigo iminente, como guerra ou comoção intestina, as autoridades competentes poderão usar da propriedade particular, se assim o exigir o bem público, ficando, assegurado o direito à indenização ulterior.

Art. 6.º — Ao art. 147 acrescentem-se os seis parágrafos seguintes:

Parágrafo 1.º — Para os fins previstos neste artigo, a União poderá promover a desapropriação da propriedade territorial rural, mediante pagamento da prévia e justa indenização em títulos especiais da Dívida Pública, com cláusula de exata correção monetária segundo índices fixados pelo Conselho Nacional de Economia, resgatáveis no prazo máximo de 20 anos, em parcelas anuais sucessivas, assegurada a sua aceitação, a qualquer tempo, como meio de pagamento de até cinqüenta por cento do impôsto territorial rural e como pagamento do preço de terras públicas;

Parágrafo 2.º — A Lei disporá sôbre o volume anual ou periódico das emissões, características dos títulos, taxa de juros, prazo e condições de resgate.

Parágrafo 3.º — A desapropriação de que trata o parágrafo 1.º é da competência exclusiva da União e limitar-se-á às áreas incluídas nas zonas prioritárias, fixadas em decreto do Poder Executivo, só recaindo sôbre propriedades rurais cuja forma de exploração contrarie o disposto neste Artigo, conforme a lei definir.

Parágrafo 4.º — A indenização em títulos sòmente se fará quando se tratar de latifúndio, como tal conceituado em lei, excetuadas as benfeitorias necessárias e úteis, que serão sempre pagas em dinheiro.

Parágrafo 5.º — Os planos que envolvem desapropriação para fins de Reforma Agrária serão aprovados por decreto do Poder Executivo e sua execução será da competência do órgão colegiado, constituído por brasileiros de notável saber e idoneidade, nomeados pelo presidente da República, depois de aprovada a indicação pelo Senado Federal.

Parágrafo 6.º — Nos casos de desapropriação com fundamento no parágrafo 1.º do presente artigo, os proprietários ficarão isentos dos impostos federais, estaduais e municipais, que incidam sôbre a transferência do imóvel desapropriado.

Art. 7.º — Os parágrafos 1.º, 2.º e 3.º do artigo 156 da Constituição Federal passam a ter a seguinte redação, com o acréscimo de um parágrafo:

Parágrafo 1.º — Os Estados assegurarão aos posseiros de terras devolutas, que nelas tenham morada habitual, preferência para aquisição de área não excedente de cem hectares.

Parágrafo 2.º — Sem prévia autorização do Senado Federal não se fará qualquer alienação ou concessão de terras públicas com área superior a dez mil hectares, salvo quando se tratar da execução de planos de colonização já aprovados por lei federal.

Parágrafo 3.º — Todo aquêle que, não sendo proprietário rural nem urbano, ocupar por dez anos ininterruptos, sem oposição nem reconhecimento de domínio alheio, trecho de terra não superior a cem hectares, tornando-o produtivo por seu trabalho e tendo nêle sua morada, adquirir-lhe-á a propriedade, mediante sentença declaratória devidamente transcrita.

Parágrafo 4.º — A forma de aquisição prevista no parágrafo anterior sòmente se dará quando a área, nas dimensões fixadas em lei para cada sistema agrícola regional, se caracterizar como suficiente para assegurar ao lavrador e sua família condições de subsistência e progresso social e econômico".

S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98
Tel.: 32-8188
Rio de Janeiro — GB
Carlos Lacerda
FUNDADOR
Hélio Fernandes
Diretor-Presidente

BRASÍLIA (Sucursal) —

Em mensagem enviada, ontem, ao Congresso Nacional, o presidente da República propõe emenda ao texto da Constituição para realizar a Reforma Agrária em todo o País. A informação foi transmitida à imprensa pelo ministro Milton Campos, da Justiça, na oportunidade em que revelou que o marechal Castelo Branco, ainda em dias desta semana, remeterá ao Legislativo nova mensagem referente ao Estatuto da Terra, ao qual se seguirá o anteprojeto de leis relacionados à paridade de vencimentos para os funcionários dos Três Podêres e a transformação do SAM em Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor.

ATO INSTITUCIONAL

Em sua mensagem, o chefe do Govêrno invoca o artigo 3.º do Ato Institucional, e esclarece que "a agitação suscitada pelas anteriores tentativas de emenda constitucional sôbre desapropriação por interêsse social resultava de causas que não mais subsistem. Temia-se que o objetivo real da proposta não fôsse uma Reforma Agrária de formulação nitidamente democrática, pois se faria depender de todo o processo dessa reforma de uma desapropriação indiscriminada e simultânea de propriedades rurais em todo o território nacional, sem levar em conta as condições reais da exploração da terra. Além disso, as emendas pleiteadas feriam fundo o direito de propriedade dada a forma confiscatória de pagamento em títulos sem as cautelas corretivas necessárias, ao mesmo tempo que se relegava o critério de regionalização ou zoneamento para fixação de prioridade das áreas a serem atingidas pelos projetos de reforma".

COERÊNCIA

Ainda na primeira fase da exposição de motivos da mensagem, o Presidente adianta que se cuida agora de alterar na Constituição o mínimo necessário para possibilitar em têrmos de eficiência, a legislação da Reforma Agrária, sem lesão aos princípios fundamentais da ordem jurídica vigente e sem sobressaltos para os sentimentos democráticos da opinião pública e para os interêsses legítimos do meio rural. Diz o marechal que "aos que antes impugnavam as perigosas soluções propostas não se pede agora uma atitude inocente, pela aprovação das propostas novas mas dêle se pleiteia, ao contrário, que examinem os têrmos das novas formulações e, coerentemente, as aprovem pela verificação de que temôres estão desvanecidos e os receios de erosão nas bases do regime democrático estão definitivamente afastados".

CVRD NÃO TEME INVESTIDA QUE SOFRE DA HANNA

O presidente da Cia. Vale do Rio Doce, sr. Paulo José de Lima Vieira, recusou-se a comentar a nota ontem publicada em um vespertino e o comunicado do ministro da Viação, dizendo que "o assunto é da competência da Presidência da República", mas sua declaração de que a Hanna está em desespêro de causa reforçou a impressão de que o Govêrno poderá reconsiderar a decisão de entregar o pôrto ao truste.

Tal impressão ganhou alento, também, com o fato de que, na informação ontem divulgada, a Hanna procurou vincular a defesa dos interêsses da Vale do Rio Doce e da COSIGUA à extinta Frente Parlamentar Nacionalista, em uma tentativa de indicar a campanha em favor das duas emprêsas nacionais como "manobra comunista".

A NOTA

Na nota ontem distribuída, diz o ministro da Viação que o Govêrno Revolucionário já definiu, através do ministro das Minas e Energia, as diretrizes gerais de sua política global de exploração dos recursos minerais do País, na qual reconhece a necessidade de estimular a participação da iniciativa privada para acelerar êsse processo de mobilização daqueles recursos potenciais.

Esclarece ainda a nota que, após o estabelecimento dessa política, o Grupo Hanna requereu a concessão de um pequeno embarcadouro de minério de ferro, na Baía de Sepetiba, em substituição (pelo menos provisória) de outros cuja concessão obtivera anteriormente na Ilha de Guaíbinha, na mesma Baía.

"O Conselho Nacional de Portos está examinando, com o máximo cuidado — diz a nota — a concessão do nôvo embarcadouro, em face das repercussões que êle poderá ter sôbre a utilização das instalações já montadas e a montar no Pôrto do Rio de Janeiro, e mesmo sôbre o desenvolvimento futuro das exportações de minério pela Companhia Vale do Rio Doce".

NORMAS

Segundo ainda a nota do marechal Juarez Távora, "a consideração dêsses fatos levou o Govêrno Federal a estudar normas específicas para a exportação de minérios de ferro, não definidos nos têrmos gerais de sua política de exploração dos recursos minerais, e capazes de, sem prejuízo à expansão necessária daquela exportação, através da participação da iniciativa privada, assegurar os interêsses legítimos das organizações estatais empenhadas em tais atividades".

MILITARES

ELMO LINS

BRANDINI, O MALUCO CERTO

Nos livros do 1.º Grupo de Aviação de Caça da FAB, que lutou na II Grande Guerra Mundial, consta o seguinte sôbre a atuação do então 1.º tenente Roberto Brandini: "A 10 de fevereiro de 1945, quando sua esquadrilha procurava alvos para metralhar, seu avião foi atingido pela artilharia antiaérea nazista. O tenente tentou prosseguir em direção às linhas aliadas. O P47 pegou fogo e o militar saltou de pára-quedas em meio a intensíssimo fogo da "flak" inimiga. Foi atingido na cabeça e chegou ao solo ensangüentado, tendo sido socorrido por uma guarnição alemã de uma bateria antiaérea. Transportado, inconsciente, para um hospital, foi operado por uma equipe de médicos alemães tendo sido retirado de sua cabeça um estilhaço de 4 centímetros quadrados. Restabelecido, foi transferido para um hospital-prisão em Mantua e, posteriormente, para um "stalag" em Bolzano, nos Alpes. Foi libertado a 5 de maio por fôrças aliadas e recambiado ao 1.º Grupo de Caça estacionado em Pisa.

O tenente Brandini antes de ser abatido, cumpriu 28 missões com sua esquadrilha sôbre o território inimigo. Possui as mais altas condecorações não só brasileiras como americanas. Pilôto excelente, corajoso e destemido e muito estimado por seus companheiros"...

O "MALUCO"

Hoje, o herói Roberto Brandini é brigadeiro e encarregado dos IPMs em São Paulo. Acusou, frontalmente, vários parlamentares de favoritismo, corrupção etc., entre os quais os srs. Auro Moura Andrade e Ranieri Mazili. Por isso mesmo está sendo alvo da ira dos "descontentes" e, também, dos ingênuos e de homens de boa-fé. Na Câmara Federal, corre que Brandini está a serviço de grupos políticos contrários a Auro e Mazili e que não passa de um pobre coitado que, até, foi operado no cérebro, por um cirurgião neuropsiquiatra em uma tentativa para salvá-lo de demência progressiva" etc. etc. A verdade é que Roberto Brandini foi operado no cérebro por uma equipe de cirurgiões alemães, em pleno fragor da batalha. Foi tratado com carinho e desvêlo por seus inimigos que souberam reconhecer na figura daquele tenente se esvaindo em sangue, não um inimigo, mas um bravo que, apenas, cumpria o seu dever. Coisa que brasileiros 20 anos após, o auge, dos cochichos políticos, não souberam sequer respeitar. Pois, Roberto Brandini, qual o bravo tenente 1945, hoje, em 1964, cumpre o seu dever, com honestidade, simplicidade, imparcialidade e destemor que é o apanágio dos heróis.

PRISÃO

Atendendo à solicitação de militares encarregado do IPM, o juiz Carlos Alberto Pedrosa, de Recife decretou a prisão preventiva do escultor Abelardo da Hora, ex-auxiliar — dos mais íntimos — do governador Miguel Arrais. Abelardo da Hora é um antigo militante do Partido Comunista, com atuação das mais destacadas na subversão programada para o Estado de Pernambuco e mantinha estreitas ligações com Brizola e Francisco Julião, na organização das Ligas Camponesas. Sua atuação, junto aos chamados "Grupo dos Onze" está sendo cuidadosamente investigada pelo Serviço Secreto do IV Exército.

DENÚNCIA

Repercutindo, intensamente, nos meios militares ligados à Revolução, a denúncia feita pelo deputado estadual da UDN, sr. Paulo de Castro Prado, sôbre irregularidades na administração do sr. Ademar de Barros. Segundo aquêle deputado, foram desviados dezenas de bilhões de cruzeiros da Secretaria de Obras para favorecer um ou outro empreiteiro, na forma de reajustamentos de preços contratados para obras absolutamente — como afirma — indevidos. Por exemplo: sòmente na construção do Forum de São José do Rio Prêto, obra contratada por Cr$ 31 milhões, mercê vários reajustes, a obra ficará mesmo por Cr$ 119 milhões.

EX-COMBATENTES

O Presidente Castelo Branco, finalmente, resolveu nomear 143 ex-combatentes que, realmente, lutaram na Itália. Depois de seus processos terem sido devidamente informados pelo Serviço Especial da FEB no Ministério da Guerra. Assim, o marechal Castelo Branco — tão diferente de Jango — teve o cuidado de nomear autênticos veteranos de guerra e não oportunistas e cínicos que se dizem ex-combatentes e que jamais pisaram o solo italiano. Alguns meses antes de ser deposto, o sr. João Goulart nomeou vários "ex-combatentes", alguns — como ficou provado, mas não se tomou nenhuma providência — com 30 anos de idade, ou seja, combaterem na FEB com 10 anos e, portanto, ainda de calças curtas...

TIRO RÁPIDO

Oficiais ligados ao Alto Comando da Revolução acompanham, com grande interêsse, a votação de projeto em curso na Assembléia Estadual, permitindo a admissão, em seus quadros administrativos, de cidadãos sem o necessário concurso. Isto para beneficiar parentes de deputados cujos direitos e mandatos foram cassados. ★ Mais dois parlamentares, um senador e um deputado, vão em missão oficial ao exterior (Paris), na qualidade de observadores da 13.ª Conferência da UNESCO. Tudo por conta dos cofres públicos. ★ Aliás, por falar nisso, círculos ligados à Revolução receberam a denúncia — não comprovada ainda — de que o coronel Eloy Meneses, do CND, mandou parentes e "amigos do peito" como observadores e delegados do órgão às Olimpíadas no Japão, também por conta do CND. ★ Também o sr. Pinto da Veiga, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, está na marca do pênalte de círculos ligados à Revolução. Motivo: empregos de parentes em seu próprio Gabinete, e as tais diárias de dólares (4 mil) para ir, por uma semana, a Buenos Aires juntamente com outro diretor que, também, recebeu as diárias. Muita gente está esperando, ansiosa, um desmentido do sr. Pinto da Veiga sôbre os rumôres correntes nos corredores da companhia. ★ O IPM instaurado em Pôrto Alegre sôbre atividades subversivas recentes terminou por solicitar a prisão preventiva de mais 33 militares e civis envolvidos no compló contra-revolucionário de dois meses atrás e descoberto pela polícia gaúcha.

INDICIADO DOUTEL NO IPM DA CAIXA ECONÔMICA

Líder do PTB ameaçado também pelas cassações

O líder do PTB entra, com Auro e Mazili, na mira

O deputado Doutel de Andrade, líder da bancada do PTB na Câmara Federal, está ameaçado de ter seu mandato cassado, como, indiciado no inquérito realizado na Caixa Econômica Federal do Estado da Guanabara e que será hoje encaminhado ao general Hugo Panasco Alvim, apontando diversos responsáveis por prejuízos superiores a dois bilhões de cruzeiros causados ao estabelecimento.

O inquérito, que aponta trinta e dois funcionários, além de todos os ex-diretores e membros do Conselho Superior na gestão do sr. Jerônimo Castilho, indica ainda os srs. Elói Dutra, Darcy Ribeiro, Eduardo Fareh, Abelardo Jurema, almirante Cândido Aragão e marechal Osvino Alves.

INQUÉRITO

O coronel Onaldo da Cunha Rapôso, encarregado das investigações realizadas na Caixa Econômica Federal da Guanabara, enumera as ligações de todos os trinta e dois funcionários com o Governo deposto, apontando a participação de todos os indiciados em operações de cheques sem fundos, empréstimos irregulares, venda clandestina e distribuição irregular de cotas de bilhetes de Loteria Federal e comissões sôbre financiamentos concedidos pelo estabelecimento.

O relatório final e o resultado geral das investigações serão encaminhados hoje ao general Panasco Alvim, encarregado geral dos IPMs, acompanhados do pedido de instauração de processos penais contra todos os indiciados, sugerindo o pedido de licença para processamento dos que exerçam mandatos.

AURO E MAZILI

Os círculos ligados à extinta coordenação dos IPMs disseram ontem acreditar que "diante das provas coletadas contra os srs. Auro Moura Andrade, Ranieri Mazili e Doutel de Andrade, não resta ao Congresso Nacional outra alternativa que não seja a de cassar-lhes os mandatos, a exemplo do que ocorreu na Assembléia Legislativa do Ceará".

Os resultados dos inquéritos procedidos na Caixa Econômica e na Recebedoria da Fazenda de São Paulo, e que incriminam os presidentes da Câmara e do Senado, já foram enviados à CGI, com os pedidos de processamento criminal dos indiciados.

COPEMA

Mais detalhes sôbre a atuação do sr. Auro Moura Andrade e seu filho Auro Moura Andrade Filho foram revelados ontem, pela divulgação do esquema de operações da COPEMA, que funcionava como agência de automóveis, através da qual o presidente do Senado conseguia os financiamentos para compra de veículos através da carteira especializada da Caixa Econômica Federal de São Paulo.

Pelo que se apurou no IPM, a COPEMA chegou a ser intermediária na venda de 600 automóveis, dando ao sr. Auro Moura Andrade um lucro calculado em 180 milhões de cruzeiros.

MESA NÃO TOMA MEDIDAS

AFONSO CELSO: ACUSAÇÕES NÃO ATINGEM CÂMARA

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente em exercício da Câmara, deputado Afonso Celso, disse à TRIBUNA que nenhuma providência será tomada para constatar a veracidade das acusações formuladas pelo encarregado do IPM na Recebedoria da Fazenda, em São Paulo, ao sr. Ranieri Mazili, "porque o Parlamento não foi atingido pelas acusações ao funcionário, eventualmente deputado".

— O assunto permanece restrito à área pessoal — argumentou o deputado Afonso Celso — e a Câmara só estaria agravada se adotasse uma decisão que não correspondesse à procedência de denúncias, formuladas em caráter oficial.

NEGATIVA

Lembrou o sr. Afonso Celso ter sido negado pela Mesa da Câmara o pedido feito por seu presidente efetivo, sr. Ranieri Mazili, que desejava a constituição de uma CPI para examinar as denúncias lançadas, em São Paulo, pelo brigadeiro Roberto Brandini.

— Rejeitando a solicitação, restringimos o problema ao deputado, acusado como funcionário, pois o Parlamento não se considera afetado.

SENADO

O senador Camilo Nogueira da Gama, no exercício da presidência do Senado, informou não haver qualquer possibilidade de exame, na área parlamentar, das incriminações ao senador Auro Moura Andrade, lançadas pelo coronel Paulo Emílio Souto, do IPM da Caixa Econômica paulista.

— Nada há a discutir, porque tudo se resume em notícias de jornais. O senador Moura Andrade está na Alemanha, em tratamento de saúde, e continua a merecer a confiança de seus pares, porque não se viu, até agora, nenhuma acusação definida.

BOSÍSIO DIZ QUE CGI NÃO PODERÁ APRECIAR O IPM

O almirante Paulo Bosísio, que presidiu a Comissão Geral de Investigações, reafirmou ontem sua posição de não apreciar qualquer processo sôbre corrupção e subversão, e acentuou que os incriminados foram punidos na época própria "mas quem escapou, escapou, nada justificando que agora me veja forçado a examinar o IPM da Caixa Econômica que arrolou o senador Auro de Moura Andrade".

Disse ainda o presidente da extinta CGI que estranha a declaração do coronel Paulo Emílio Souto, encarregado do IPM, de que encaminharia à sua apreciação o relatório final de seus trabalhos, "porque é público e notório que a Comissão não mais existe, e que por isso jamais poderia julgar processos semelhantes".

EXTINÇÃO

Acha o almirante Paulo Bosísio que o encarregado do IPM da Caixa Econômica de São Paulo se equivocou ao dizer que remeteria os resultados das investigações à CGI, conforme divulgaram os jornais de anteontem, "pois o meu único trabalho no momento é concluir o relatório final de nossas atividades durante a vigência dos artigos 7 e 10 do Ato Institucional, e encaminhar às repartições de origem todos os processos apreciados ou não".

"O certo nisso tudo — concluiu — é que a Comissão Geral de Investigações foi extinta no dia 9, de outubro, tal como preceitua o decreto presidencial que a criou, não restando outro caminho legal aos seus responsáveis a não ser elaborar o relatório conclusivo dos trabalhos e dar destino ao acervo que será um dos mais significativos da Revolução de 31 de março".

BILAC OFICIALIZA HOJE A DATA PARA CONVENÇÃO DA UDN

O deputado Bilac Pinto oficializará hoje, em reunião do diretório nacional da UDN, a convocação, para o próximo mês, da convocação extraordinária do partido, em Brasília, quando será indicado um candidato à Presidência da República, em 66, examinado o Estatuto da Terra e traçada a linha de ação política em relação ao govêrno federal.

Refutando a posição assumida pelo presidente do diretório mineiro, sr. Paulo Campos Guimarães, o deputado Oscar Corrêa acentuou que os udenistas, para acatar a decisão da maioria, devem comparecer à convenção, discutir livremente os temas em pauta, e submeter-se à decisão final.

BRASÍLIA

A impressão dominante na bancada udenista, é de que o grupo orientado pelo deputado Herbert Levi tentará, ainda hoje, fixar em São Paulo o local da convenção nacional. Entretanto, um compromisso tácito, assumido por grande parcela do diretório, faz crer que a reunião plenária da UDN seja realizada, efetivamente, em Brasília, para evitar o deslocamento de mais de 100 parlamentares em uma fase de trabalho legislativo concentrado.

SUPLICY ACABA COM UNE POR COMUNISMO

O ministro Suplicy de Lacerda afirmou ontem, ao reunir-se com a bancada udenista na Câmara, que o govêrno através do projeto regulador das atividades de associações estudantis, "quer colocar os universitários aptos à defesa dos interêsses da classe, livres de influências político-partidárias ou de doutrinas exóticas".

Durante o encontro presidido pelo sr. Ernâni Sátiro, o ministro da Educação recebeu interpelação dos deputados Rui Santos, Adolfo de Oliveira, Evaldo Flôres e padre Godinho.

CACO

Contando com o apoio da União Metropolitana de Estudantes, o Centro Acadêmico da Faculdade Nacional de Direito ameaça prover uma greve geral dos estudantes da Guanabara, se persistir a posição da Congregação em suspender por seis meses, e submeter a inquérito, a diretoria do CACO, e os que vierem a ser implicados no inquérito.

Embora a Congregação ainda esteja reunida sem ter revelado posição oficial, o professor Hélio Tornaghi, ao se retirar da reunião, informou aos alunos e jornalistas que a decisão será esta, o que trouxe a imediata reação dos alunos, mimeografando panfletos que levaram os presentes a procurarem o diretor aos gritos de "Greve".

DIREITO OU FÔRÇA

Alegam os membros da diretoria, que, a despeito da presença de grande número de colegas, a reunião de sexta-feira última não foi uma assembléia geral, mas uma reunião da diretoria com portas abertas, não havendo assim infração do regimento da Faculdade, motivo da decisão da diretoria e da anunciada ratificação da Congregação. Entre os quinze diretores suspensos, estão duas alunas, Maria Elisabete e Ester, que nem se mesmo compareceram à reunião.

MOURÃO FILHO: EXÉRCITO AGIU BEM NO CEARA

BRASÍLIA (Sucursal) — O general Mourão Filho, ministro do Superior Tribunal Militar, falando ontem a respeito da crise política verificada no Ceará, declarou que a atitude adotada pelo general André Fernandes, comandante da 10.ª Região Militar, foi acertada, ao determinar a prisão dos deputados enquadrados em crimes de contravenção.

— A omissão do Exército nesse caso — salientou o ex-comandante do IV Exército — abriria um precedente perigoso para a Revolução, podendo levar a outros atos de injustificada rebeldia que impediriam a realização da obra saneadora proposta pelo movimento militar de 31 de março.

Acrescentou o general Mourão que "o Legislativo cearense vinha resistindo a qualquer medida contra seus membros, desde minha permanência à frente do IV Exército, de maneira que era de se esperar [illegible] dessa natureza".

PTB FECHA QUESTÃO CONTRA INQUILINATO

A comissão executiva nacional do PTB está resolvida a fechar questão em tôrno do substitutivo à nova Lei do Inquilinato, elaborada pelo sr. Roberto Campos, que será concluído ainda hoje pelos deputados José Barbosa e Argilano Dario. O nôvo projeto defenderá, essencialmente, os direitos dos inquilinos.

A liderança da bancada anunciou que o substitutivo obteve, entre os pessedistas, a maior receptividade, após contatos mantidos a respeito com os srs. Amaral Peixoto e Ovídio de Abreu. É possível que PSD e PTB firmem, conjuntamente, o substitutivo, o que garantiria antecipadamente, sua aprovação.

A fixação de posição pela Executiva obrigará a bancada a tomar posição idêntica, fechando questão na votação do substitutivo, agindo de forma idêntica à votação da mensagem de compra da AMFORP, quando a fórmula foi sugerida pela deputada Ivete Vargas.

FATOS E RUMORES

EM PRIMEIRA MÃO

De **Hélio Fernandes**

Auro Moura Andrade

Êsse caso do IPM de São Paulo, chefiado pelo íntegro, isento, apolítico e acima de qualquer suspeita brigadeiro Brandini (herói da FAB na guerra da Itália), se constitui num dos casos de m ais lamentável omissão do comando revolucionário e do Govêrno do presidente Castelo Branco. Há muito já se sabia que altas figuras políticas (principalmen te do PSD) estavam inequivocamente implicadas nas suas conclusões. Na hora d a terminação do inquérito, foram acusadas fortemente 132 pessoas. Mas quand o o processo chegou ao presidente Castelo Branco para aplicação das sançõe s, apenas 127 foram punidos. Os 5 retirados do processo e isentados? Tomem nota: **Auro Moura Andrade, seu filho, o sr. Ranieri Mazili, o sr. Ulisses Guimarães e a sra. Ivete Vargas.**

ALIÁS, à margem dêsse inquérito existe muita coisa que ainda não foi contada. **Por exemplo:** quando o inquérito estava para terminar e já se sabia que pelo menos Auro, Mazili e Ulisses estavam encrencados, houve a costumeira corrida de bastidores para conseguir a demissão do brigadeiro Brandini do IPM.

O almirante Bosísio (outro acima de qualquer dúvida ou suspeita) foi a São Paulo e passou 4 dias na base, examinando os inquéritos, vendo como êles se processavam e examinando as conclusões. Depois disso, o almirante Bosísio foi ao Presidente Castelo Branco e lhe disse, sem arrogância mas com a simplicidade dos que tomam decisões ditadas pela honra e pelas convicções e não pela demagogia: "Presidente, se o brigadeiro Brandini fôr afastado do IPM de São Paulo, por favor, considere-me também demitido da Comissão Geral de Inquérito".

O Presidente Castelo Branco reiterou então ao almirante Bosísio tôda confiança na sua ação e na do brigadeiro Brandini, e disse-lhe textualmente que as conclusões do IPM de São Paulo seriam cumpridas e prestigiadas em tôda linha, e os culpados punidos exemplarmente. Dias depois, o inquérito chegava ao Presidente da República, que estranha e decepcionantemente punia os 127 indiciados que se constituíam na arraia miúda, e deixava de fora os cinco grandes.

O sr. Auro Moura Andrade Filho já está na Europa há mais de 30 dias. O sr. Auro Moura Andrade pai embarcou no domingo "acometido" por uma doença estranha, que para alguns êle justificou como crise de rins, mas que para a opinião pública se chama: confissão de culpa.

O sr. Ulisses Guimarães, outro dos fortemente incriminados, mandou apenas uma carta ao sr. Luís Viana Filho, chefe da Casa Civil, dizendo textualmente "que um homem com o meu passado e com a minha vida pregressa não pode ser incluído em inquéritos". Mas, quanto às acusações, nem uma palavra.

Ulisses Guimarães

FINALMENTE, o sr. Ranieri Mazili fêz também a encenação do costume, disse que renunciaria ao mandato, não sei o que e tal, mas não passou disso. Sabe-se que está apavorado, pois não é segrêdo que, desde que foi chefe de Gabinete de um ministro da Fazenda, suas eleições e sua vida pública são feitas rigorosamente através de favores aos eleitores com dinheiro do contribuinte. Até escritório montado para facilitar essas barganhas o sr. Ranieri Mazili tem em São Paulo.

Mazili

ONTEM, em roda de deputados que habitualmente cercam o sr. Amaral Peixoto no PSD, fortalecia-se a impressão de que o PSD tendia para deixar o bloco parlamentar do Govêrno e se unir ao PSP, na Câmara e no Senado. Essa decisão era defendida como uma espécie de represália (ou advertência) ao Govêrno, no caso dos srs. Auro Moura Andrade e Ranieri Mazili.

Amaral Peixoto

MAS outros deputados e senadores que conhecem muito bem o sr. Ernâni Amaral Peixoto não acreditavam num rompimento do PSD com o Govêrno. E justificavam: "O Amaral é cauteloso e comprometido demais para ter dêsses rompantes". Mas de qualquer maneira, nos bastidores o PSD procura uma solução que afaste o cutelo da cabeça dos seus dois "ilustres" correligionários.

O sr. Ademar de Barros teve uma atuação muito segura no caso dos inquéritos contra o sr. Favorino (cunhado de Auro Moura Andrade) e Loureiro Jr. (genro de Plínio Salgado). Como êles não são funcionários federais, a comissão de inquérito nada podia fazer contra êles. Ademar foi consultado e solicitado a não atender às pressões para arquivar os inquéritos, e portou-se como os militares queriam, levando os inquéritos até o fim.

A propósito: **depois de conversar com alguns militares tidos e havidos como sendo da linha duríssima, o sr. Ademar de Barros tomou uma decisão que agradou em cheio a êsses círculos. Escreveu uma carta a alguns chefes militares, dizendo textualmente "que a hora não é de candidaturas, e que o momento é o mais inoportuno possível para agitar problemas ligados à sucessão presidencial".**

DIZEM que essa carta do governador de São Paulo teve dois objetivos. 1.º — Fazer média com os grupos militares mais exaltados, e melhorar a sua situação junto a êles. 2.º — Comprometer ainda mais a posição política do sr. Carlos Lacerda, que já não é muito boa.

O Presidente Castelo Branco, segundo afiançam seus mais próximos conselheiros e assessôres políticos, está preocupado com o caso do Ceará, principalmente porque admite que êle se repita em vários (ou até em todos) Estados da Federação. A linha dura encontra campo fértil para suas manobras políticas, uma vez que existem centenas de oficiais das três armas frustrados pelo fim do Ato Institucional e por não terem sido punidos alguns dos mais notórios corruptos e subversivos nacionais e regionais. Essa frustração leva inevitàvelmente êsses grupos a apoiar com a fôrça militar de que dispõem qualquer atitude violenta dos comandos da linha dura contra determinadas pessoas e entidades, o que cria o ambiente de crise e condições psicológicas para a implantação do estado de sítio no País, o que, em conseqüência, tornaria o Govêrno Castelo Branco ainda mais impopular, adiando-se indefinidamente as eleições e encaminhando o País para uma verdadeira ditadura militar. Mas o que é inegável é que os grandes culpados (todos sem exceção) escaparam, o que dá razão aos inconformados das Fôrças Armadas.

PARA agravar ainda mais a crise em que se debate o Govêrno, caminhamos para eleições municipais em vários Estados da Federação. É possível que candidatos contra-revolucionários sejam eleitos nos seus municípios, aumentando, de forma brutal, a munição dos elementos da linha dura que já antevêem o fim da Revolução que fizeram. O Presidente da República está atento a êsses dados da crise nacional, mas ainda está perplexo, não lhe ocorrendo nenhuma solução imediata, por serem inviáveis tôdas as que lhe foram sugeridas. Paralelamente a essa crise de fundo político e psicológico, há a crise econômico-financeira, o aumento da taxa inflacionária (embora o sr. Roberto Campos o negue), o que provoca uma insatisfação generalizada em tôdas as classes.

AINDA esta semana será enviado ao Congresso o projeto de reforma agrária, que provocará uma crise sem precedentes dentro do Congresso, uma vez que desta vez o projeto conta com o apoio e a cobertura militar, inclusive do ministro da Guerra, que se coloca frontalmente contra as reivindicações dos grandes latifundiários. A Câmara está perplexa diante do acontecimento nôvo e as bancadas ainda não tomaram posição definida diante do problema, embora alguns dos seus líderes tenham feito declarações favoráveis (exceção da UDN) ao projeto. Sabe-se que a composição da Câmara é francamente conservadora, o que faz prever uma luta sem precedentes no encaminhamento e votação do projeto governista. Isto se transformará num nôvo flanco da crise em que se debate o Govêrno do marechal Castelo Branco.

UR-GENTE

A RADIO de Pequim, em comentário irradiado no sábado, por três vêzes, divulgou um manifesto-declaração do Partido Comunista Brasileiro (naturalmente da linha chinesa), congratulando-se com a queda de Kruchev.

TAMBÉM a Radio de Cuba, na sexta-feira, sábado e domingo, irradiou seguidamente comunicados de Fidel Castro e do Partido Comunista cubano, congratulando-se "com o povo russo e os trabalhadores de todo o mundo pela queda do traidor Nikita Kruchev". Como se sabe, Fidel estava esperando uma oportunidade para se vingar de Kruchev, que ordenou a retirada dos mísseis russos de Cuba, sem ao menos consultar ou dar qualquer satisfação a êle, Fidel.

NESSA ocasião, depois de ter recebido um simples telefonema de Kruchev comunicando a retirada dos mísseis, Fidel, no auge do desespêro, afirmou numa reunião com companheiros do partido e do govêrno: "Se eu encontrasse Kruchev agora, lhe daria uma bofetada".

FIDEL Castro está eufórico, pois considera que chegou a sua grande oportunidade. O ditador de Cuba está achando que com o recrudescimento da guerra-fria Estados Unidos x Rússia, a sua importância na América será cada vez maior, e que os russos não terão outro caminho senão ajudá-lo com todos os seus recursos econômicos e de armamentos.

QUEM não gostou da reviravolta da situação foi o sr. Leonel Brizola. Mais ou menos entrosado com a situação deposta, já se aprestava para viajar por tôda a América como o virtual líder da revolução comunista. Tinha como certa (conforme inclusive revelamos aqui, antes da queda de Kruchev) a ajuda chinesa, com dólares, armamentos e técnicos guerrilheiros. Agora, evidentemente, Fidel Castro está em melhor situação do que êle.

NOVO candidato à presidência do **SASSE**, na Caixa Econômica: o sr. Artur Oscar Junqueira, ex-tesoureiro do IBAD. Como é público e notório, o sr. Junqueira gastou uma fortuna (do IBAD) e não se elegeu deputado federal, tendo ainda fugido com alguns milhões de cruzeiros dêsse órgão. Como se vê, suas credenciais são ótimas. ★ Maria Della Costa vem ao Rio outra vez. Agora se exibirá no Municipal, com a peça de Artur Miller, "Depois da Queda". Essa peça está sendo encenada também em Roma, tendo no principal papel Monica Vitti, estrêla e mulher de Antonioni. ★ Durante a sua visita ao Brasil, De Gaulle só comeu as comidas que eram preparadas para êle especialmente no restaurante da Air France. Até os ingredientes vinham da França. ★ Quanto ao presidente Castelo Branco, na sua estada no Copacabana, pràticamente, só comia franguinho. Pelo menos em uma das refeições diárias êle pedia frango. ★ O presidente, na sexta-feira, jantou com o deputado Armando Falcão. ★ A Delta acaba de fazer um excelente lançamento: Enciclopédia Delta Larousse, tôda em off-set. É uma obra realmente digna de aplausos, feita com cuidados extremos. Mais de 180 intelectuais partindo do modêlo francês, pràticamente, criaram uma nova obra, que há de servir intensamente à cultura brasileira. ★ Inaugura-se hoje a exposição de autores nacionais, organizada por dona Paulina Katz, que teve tempo de se dedicar a êsse "divertissement" depois de estranhamente se libertar de punição pela Revolução. A exposição é fraquíssima. Apesar de todos os grandes pintores brasileiros estarem representados, pode-se dizer que todos êles mandaram a sucata dos seus trabalhos para essa exposição. Outra coisa: os preços são altíssimos, verdadeira exploração. A melhor coisa a fazer é não comparecer ou então não comprar nada. ★ Segunda-feira, Arnaldo Estrêla estará tocando no Copacabana, inaugurando a temporada da primavera. Às 21.15 horas, o grande pianista estará tocando Mozart, Beethoven, Villa-Lôbos e Prokofieff para os seus milhares de admiradores. O mesmo recital será repetido depois, no cinema Art-Palácio da Tijuca e no Teatro Artur Azevedo, de Campo Grande.

ASSEMBLÉIA

JOSE' COSTA

TREM DA ALEGRIA CONTINUA SUA ROTA

Por 25 contra 23 votos, foi rejeitado o requerimento do sr. Fioravanti Fraga, autor da emenda empreguista, no sentido de ser feita a retirada da emenda. A votação ocorreu em clima de tranqüilidade, depois de deputados da Maioria e da Oposição terem debatido o mérito da emenda. De nada valeu o esfôrço do líder da Maioria, deputado Nina Ribeiro, no sentido de promover o esvaziamento da emenda. Na hora da votação do requerimento de retirada, o requerimento foi derrotado.

Minutos antes, fazendo o encaminhamento da votação, o deputado Nina Ribeiro fêz o seguinte discurso, defendendo o governador Carlos Lacerda dos ataques que lhe têm sido feitos, e, ao mesmo tempo, mostrando que a bancada da UDN apenas deseja resguardar a decência e a moralidade pública.

"O povo da Guanabara também repele tais atitudes, assim como repele as ofensas feitas ao governador Carlos Lacerda, um homem que só tem a constância de suas obras, o esfôrço hercúleo das realizações da Guanabara, que são o seu programa de Govêrno, em que pêsem a tôdas as dificuldades que tem enfrentado, não transigindo mesmo diante das conveniências, as mais claras, êle que é também candidato à Presidência da República. Ninguém nega a inteligência de Carlos Lacerda, nem mesmo seus inimigos mais acérrimos, mas, se fôsse preciso dizer que, neste momento, teria que contrariar certos setores da opinião pública, êle não hesitaria em fazê-lo para ser fiel às suas convicções. Embora não dispondo dos meios de difusão que todos conhecem, ninguém poderá negar, pelo menos, êsse aspecto de decência e coerência do governador que não sacrifica as suas convicções mesmo se, eventualmente, é candidato político à Presidência da República".

E, prosseguindo:

"Que essa justiça elementar seja feita pelos seus mais acérrimos detratores, pelos seus mais constantes caluniadores que não reconhecem nada de notável, nem a luz para negar também o progresso, as realizações e o esfôrço que tem feito em prol dêste Estado.

Tudo, tudo mesmo, é pretexto para agitar, tudo é pretexto para tumultuar, para denegrir, para deturpar e fazer um tema simples, objetivo, as elocubrações mais estranhas e as mais tendenciosas".

A EMENDA

Passando a fazer o encaminhamento da votação, o sr. Nina Ribeiro mostrou que não havia motivo para a aprovação da emenda, de vez que o próprio Govêrno Federal está estudando o aproveitamento do texto da Constituição da Guanabara para adaptá-lo à Constituição Federal.

O sr. Nina Ribeiro concluiu afirmando que, embora não caiba aos deputados o julgamento de suas próprias ações, de vez que é o povo que cabe julgá-los, a opinião pública já condenara de tal forma a emenda que o deputado que havia apresentado acabava de pedir a sua retirada.

OUTRO ESCANDALO

O sr. Alfredo Tranjan do PST, denunciou, ontem da tribuna, outro escândalo: o da existência de uma verba de Cr$ 7 milhões mensais para a contratação de assessôres, muitos dos quais nem aparecem na Assembléia. O discurso do deputado, evidentemente, contra a retirada da emenda, foi de denúncia contra os sessenta assessôres da bancada da UDN.

A denúncia foi confirmada pelo sr. Antônio Luvizaro, primeiro secretário da Assembléia.

O sr. Tranjan também denunciou a nomeação de 75 funcionários sem concurso, posteriormente à promulgação da Constituição do Estado.

CURTAS

1 — Em conseqüência do amplo movimento de opinião pública repudiando a emenda, começou a se esboçar um movimento entre os deputados no sentido de se proceder imediatamente a dispensa de todos os assessôres contratados por verba especial.

2 — E isso porque, dispondo atualmente cada deputado de uma verba de Cr$ 400 mil mensais, para a contratação dêsses assessôres, chegou-se ontem à conclusão de que êsse procedimento será de grande benefício para a própria Assembléia.

3 — O deputado Geraldo Ferraz, no recente episódio da reunião da bancada, firmou-se como um elemento que defende, com bastante convicção, os seus pontos de vista.

4 — Na reunião da bancada da UDN, o sr. Nina Ribeiro não propôs pròpriamente negociar a emenda empreguista em troca da aprovação do Orçamento. Apenas (é bom que se diga) lembrou a hipótese de ser estudada uma fórmula para aprovação do orçamento.

5 — O sr. Alain Araújo, presidente da Frente da Juventude Democrática, procurou-nos para explicar que não dirigiu a manifestação de anteontem contra a Assembléia. Como assessor do deputado Raul Brunini, atualmente trabalhando para o sr. Carlos Sampaio, acompanhou os acontecimentos. As 17 horas dirigiu-se ao Gabinete do governador Carlos Lacerda para soltar os elementos que haviam sido presos pela DOPS, que, afinal, só foram mesmo liberados por interferência do deputado Edson Guimarães.

6 — O sr. Mac Dowell Leite de Castro almoçou com Beatriz Reynal, combinando uma fórmula para o aproveitamento de 400 gravuras de Oswaldo Goeldi, num álbum comemorativo do IV Centenário.

7 — Por considerar que a Convenção Nacional da UDN é de fundamental importância para a escolha definitiva do sr. Carlos Lacerda como candidato oficial do Partido, o sr. Nina Ribeiro está organizando uma caravana de convencionais udenistas, mediante um amplo movimento financeiro para ajudar aquêles que, por falta de recursos, não puderam ir a Brasília. O líder pensa em conseguir transporte e hospedagem na Capital da República para os membros da delegação carioca, que não puderem pagar.

8 — O deputado Antônio Luvizaro está uma fera com o sr. Carlos Sampaio. Motivo: concordou que êle, como deputado suplente, tivesse assessôres, o que não é muito regimental, e agora foi surpreendido com o que considera "ação dêsse deputado contra a própria Assembléia".

9 — O deputado Gonzaga da Gama Filho defendeu a retirada da emenda empreguista. Considera que, se a Assembléia fizer o trem da alegria, fica sem autoridade contra o governador Carlos Lacerda.

10 — Hoje, dia dedicado aos trabalhos das comissões, não haverá sessão-plenária na Assembléia Legislativa. Quarta-feira, aliás, é o dia mais calmo na Assembléia.

PENSÃO À VIÚVA DE LE COQ SAI PELO ATO

A fim de conceder pensão mensal, correspondente aos vencimentos do nível 19, à viúva do detetive Milton Le Coq de Oliveira, o governador Carlos Lacerda utilizou ontem o artigo 4 do Ato Institucional, promulgando lei naquele sentido.

A lei que concede pensão à sra. Alice Leitão Abuyachi Le Coq de Oliveira é oriunda de mensagem do govêrno ao Legislativo estadual, e que foi promulgada sob a forma de decreto-lei por ter decorrido o prazo de 30 dias sem o pronunciamento dos parlamentares, segundo afirma na justificativa o governador Carlos Lacerda.

O segundo artigo da lei determina que o Estado pague a diferença entre o valor da pensão fixada e o da pensão a que fizer jus, decorrente de legislação federal, como servidor da União transferida, ficando as despesas decorrentes da execução da lei por conta da dotação no orçamento da Guanabara.

CONTATOS DIRETOS COM OS DIRETÓRIOS DA UDN

Sodré diz que só Lacerda une UDN

O coordenador político da campanha CL-66, deputado Abreu Sodré, afirmou à TRIBUNA que "sòmente o sr. Carlos Lacerda, como o grande líder nacional do partido, poderá entregar ao presidente Castelo Branco uma UDN unida e apta a desempenhar seu papel de esteio da Revolução".

O parlamentar paulista acompanhará o governador carioca em sua viagem ao sul do País, destinada a manter contatos diretos com os diretórios regionais da UDN e apelar para que seus representantes não deixem de comparecer à Convenção Nacional, a fim de se manifestarem sôbre os problemas que dividem o partido.

INOVAÇÃO

O sr. Abreu Sodré acentuou que o governador Carlos Lacerda, "com sua iniciativa de visitar todos os diretórios regionais da UDN, está inovando o processo democrático no Brasil, porque vai aos Estados ouvir as direções regionais e seus representantes na convenção nacional".

Esta inovação significara — segundo afirmou — que o sr. Carlos Lacerda estará em condições de interpretar com fidelidade o pensamento das bases partidárias em relação a problemas como sucessão presidencial, reforma agrária, reforma eleitoral e partidária, e outros temas da atualidade nacional.

Acentuou ter informações seguras de que a convenção será "mesmo" convocada para os dias 7 e 8 de novembro e afirmou que o principal papel da convenção será "unir o partido, que se encontra no momento inexplicàvelmente dividido e divergente no que diz respeito a posições vitais para sua sobrevivência".

Como partido que foi eleito pelo presidente Castelo Branco para ser o esteio da revolução, a UDN deverá se apresentar unida e o grande papel do sr. Carlos Lacerda nesta convenção será o de dar esta unidade partidária a fim de entregar a UDN coesa ao Presidente da República" — disse.

VIAGEM

O governador Carlos Lacerda que manteve ontem encontro com o sr. João Cleófas, ex-governador de Pernambuco e chefe eleitoral udenista naquele Estado, seguirá hoje para o Rio Grande do sul, partindo da Guanabara, às 8,30 horas.

EDITAL

COMPANHIA DE TRANSPORTES COLETIVOS DO ESTADO da GUANABARA

CTC — GB

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA DE EMPREGADOS
ELEIÇÃO DE DIRETOR EMPREGADO

I. A COMPANHIA DE TRANSPORTES COLETIVOS DO ESTADO DA GUANABARA, em obediência à Lei 196, de 8 de outubro de 1962, ao decreto "N" n.º 24, de 15 de julho de 1963, e nos têrmos de seus Estatutos, convoca a Assembléia dos Empregados, que indicará à Assembléia-Geral dos Acionistas, a realizar-se em 21 de dezembro de 1964, cinco candidatos a Diretor-Representante dos Empregados.
II. A Assembléia dos Empregados se realizará no dia 21 de novembro, de 8 às 17,30, no local-sede de trabalho.
III. Serão eleitos cinco candidatos, dos quais a Assembléia de Acionistas, nos têrmos do decreto "N" n.º 24, escolherá o Diretor-Representante dos Empregados.
IV. O voto será secreto, dado em cédula única.
V. Votarão tôdas as pessoas que no dia da eleição tenham vínculo de emprêgo com a Companhia por mais de 30 dias.
VI. Os candidatos se registrarão perante a Comissão Eleitoral até 10 (dez) dias antes da data da realização da Assembléia dos Empregados.
VII. Para Presidente da Comissão Eleitoral, a Diretoria Executiva designou o Diretor João Duarte Filho.

LUIZ GARCIA — Diretor-Presidente

LACERDA CONCEDE BÔLSA PARA QUE 60 ESTUDEM MAIS

Sessenta alunos, de tôdas as escolas secundárias de ensino público ou particular, poderão a partir de 1965 fazer o curso científico, clássico ou de formação de professôres com uma bôlsa de estudos, no valor de um quarto do salário-mínimo, na forma da lei ontem promulgada pelo governador Carlos Lacerda.

Os candidatos, três de cada escola, terão de fazer uma redação sôbre o idioma nacional, segundo o regulamento do concurso, a ser baixado dentro de dois meses, subordinado à Secretaria de Educação.

FACILITAR

Destina-se o programa de bôlsa de estudos segundo informa o Palácio Guanabara, a facilitar o prosseguimento dos estudos de 60 alunos classificados no "Concurso do Idioma Nacional", e que serão recrutados entre três colegiais da última série do curso ginasial dos colégios particulares ou públicos do Rio.

A bôlsa terá o valor de .... Cr$ 10.500,00, aumentando sempre que fôr elevado o nível do salário-mínimo vigente no Estado. Os bolsistas terão de resgatá-la até o dia 15 de cada mês.

Os premiados reprovados em qualquer curso escolhido, ou que o interrompam, perderão o direito à bôlsa de estudo, salvo se houver motivo de doença ou viagem. Nesse caso, será suspenso o pagamento da bôlsa enquanto persistir a interrupção do curso.

FLEXA FALA SÔBRE ARTE DE CRIANÇA

O professor Flexa Ribeiro deu início ao Simpósio de Educação Artística da Guanabara, que prevê uma série de conferências para estudar e analisar os problemas do ensino de Desenho como forma de expressão infantil.

Pronunciando a conferência de abertura, ontem, o secretário de Educação abordou o tema "A Arte e a Criança", equacionando as metas a serem alcançadas no decorrer do Simpósio, revelando o progresso que já se alcançou nesse setor.

As próximas palestras serão realizadas do dia 22 ao dia 27, no auditório do Instituto de Educação, sempre às 17 horas, abordando temas como: "O Significado da Atividade Artística", "A Atividade Artística, Criadora, na Escola Primária", "A Livre Atividade Artística e o Desenvolvimento do Adolescente", e "A Educação através da Arte".

GOVÊRNO PEDE NÔVO CRÉDITO PARA A CETEL

A abertura de crédito suplementar de 3,5 bilhões de cruzeiros, na dotação da Secretaria de Serviços Públicos para a Companhia Estadual de Telefones — CETEL, foi solicitada pelo governador Carlos Lacerda que, ontem, enviou mensagem à Assembléia acompanhada de anteprojeto de lei.

Justificando a medida, acentua o governador que "os recursos financeiros para o empreendimento originam-se, exclusivamente das participações dos usuários e de dotações orçamentárias. Os empréstimos e financiamentos que o Estado pleiteou junto aos organismos federais ainda não tiveram solução".

Atribui ainda à desvalorização da moeda o aumento considerável do custo das obras.

PAINEL

Mauro Braga

CONVENÇÃO LEVA LACERDA AO SUL

O sr. Carlos Lacerda está seguindo esta manhã para Pôrto Alegre, a fim de reunir-se com os Diretórios Regionais e Convencionais da UDN e discutir os preparativos da Convenção Nacional do Partido marcada para novembro.

O governador da Guanabara estenderá sua viagem também a Florianópolis, onde deverá chegar logo após o seu compromisso em Pôrto Alegre. A reunião com a UDN de Santa Catarina está marcada para as 20,30.

Antes de regressar ao Rio (amanhã), o sr. Carlos Lacerda pretende avistar-se com os udenistas do Paraná e de São Paulo.

Segundo se informava ontem, o governador carioca conta com a totalidade dos Diretórios Regionais dos quatro Estados, os quais pretendem lançar nos próximos dias nota de apoio à sua candidatura.

O presidente da Junta Interventora do IAPC, sr. Carlos Eduardo Marcondes Ferraz, vai reunir-se amanhã com os diretores do Clube de Gerentes de Bancos, para tratar do pagamento, pelos bancos dos vencimentos dos servidores civis. O encontro será selado com um almôço na sede do próprio Clube.

O governador Carlos Lacerda assinou decreto nomeando a comissão que vai elaborar o plano e propor sugestões que visam à transferência, para iniciativa privada, do Hospital Paulino Werneck, na Ilha do Governador.

O ministro Costa e Silva telegrafou ao presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, sr. Jorge de Castro Barbosa, comunicando que não pode comparecer ao lançamento festivo do livro "Problemas Nacionais de Medicina Assistencial". Tem compromisso para a ocasião.

A Associação Cristã de Moços homenageou a sra. Rhena Eckbert, filha do cientista Albert Schweitzer, com um almôço. No mesmo dia, a homenageada fêz uma conferência na ACM sôbre a obra de Albert Schweitzer.

Inaugura-se têrça-feira, às 17 horas, a 14.ª unidade de abastecimento instalada pela COCEA no Estado. O nôvo supermercado funcionará na Avenida 28 de Setembro, para atender a tôda a população da Região Administrativa de Vila Isabel.

Os artistas franceses Jean-Claude Brialy e Catherine Deneuve chegam ao Rio sábado para a "Semana do Filme Francês". Com êles vêm também Macha Méril ("A Mulher Casada") e o diretor Jean-Gabriel Albicoco, realizador de "O Rato das Américas" e "A Garôta dos Olhos de Ouro".

A "Semana do Filme Francês", patrocinada pela Unifrance Film do Brasil, começará no dia 26, no cinema Paissandu, com a exibição da comédia "Bébert das Arábias" (Bebert et l'omnibus), interpretado pelo jovem ator de "A Guerra dos Botões", Petit Gibus.

As reclamações crescem contra os funcionários da Recebedoria do Estado da Avenida Graça Aranha. Os que vão pagar contas de água e esgôto são tratados com a maior displicência, isso depois de uma espera (em fila) de várias horas. Será que o Secretário de Finanças da Guanabara sabe disso?

Outra reclamação sôbre o mesmo assunto: dizem que há atraso na entrega das contas de água e esgôto (só agora o terceiro trimestre está sendo entregue para pagamento), o que obriga o contribuinte a pagar conta com multa.

O sr. José Maria de Albuquerque Arantes, atual diretor do Departamento de Previdência do IPASE, foi escolhido e já convidado pelo marechal Castelo Branco para diretor-geral do DASP, em substituição ao sr. Wagner Estelita, nomeado para uma vaga no Tribunal de Contas da União.

"RUSH"

O governador Carlos Lacerda assinou decreto reconhecendo como logradouro público (com denominação de Cristiano Lacorte) a travessa localizada entre as ruas Miguel Lemos e Djalma Ulrich. * A revista "Presença" agora sob a direção de José Alcinone, já está nas bancas e totalmente remodelada. Wilson Figueiredo, Lídio de Sousa e Maurício Cibulares entre os novos colaboradores * Começarão nos próximos dias as obras de construção da Estação do Trenzinho do Parque do Flamengo pista de dança, Coreto, Pavilhão do Morro da Viúva Teatro Fantoches e Marionetes e Pavilhão de Recreação Infantil da rua Dois de Dezembro. * Estas obras são orçadas em 243 milhões de cruzeiros e estarão concluídas até março do próximo ano. O governador C. Lacerda só não inaugurará o restante * São os seguintes os novos membros da Comissão Nacional de Belas-Artes: Ubi Bava e Lydio Bandeira de Melo, pintores; Edgar Duvivier e Humberto Cozzo, escultores; Isabel Pons e Calmon Barreto, artistas plásticos; e Clarival Valadares e José Maria dos Reis Júnior críticos de arte. * O professor Carlos Pasquale, presidente da Comissão Central do Censo Escolar do Brasil, dá entrevista, amanhã às 15,30, no Palácio da Cultura, sôbre as providências tomadas com vistas ao primeiro censo escolar do País * As 18 horas de amanhã, na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil vão se casar a srta. Djana Bouças, filha do sr Vitor Bouças, e o tenente Paulo de Faria, filho do general Gustavo de Faria. * Os moradores da rua Sá Ferreira reclamam contra os manobreiros do Departamento de Águas que, afirmam, "fazem sabotagem contra o govêrno do Estado e conduzem a população daquela rua a um estado de calamidade pública. * Hoje às 17 horas reunião da Sociedade dos Homens de Letras do Brasil na sede do Pen Club, para homenagear o poeta J. Freire Ribeiro, da Academia Sergipana de Letras, que será saudado pelo acadêmico Othon Costa e pelo cel. Damião Mendonça.

SINDICATOS

AYRTON GOMES

COMISSÃO VAI VER OS ABUSOS

O Presidente da República vai autorizar a constituição ainda hoje, de uma comissão interministerial para em 90 dias, atuar em tôda a faixa do Norte e Nordeste do País, visando à rápida execução das medidas tendentes à assegurar direitos adquiridos pelos trabalhadores e à normalização da vida sindical naqueles Estados da Federação.

A medida será proposta pelo ministro do Trabalho, em face de denúncias feitas por dirigentes sindicais sôbre a situação de pressão que vem sendo feita sôbre os líderes e trabalhadores, especialmente no setor camponês do Estado de Pernambuco. O próprio ministro do Trabalho anunciou a constituição da comissão intersindical, durante o encerramento do "Encontro dos Trabalhadores Rurais", ontem, na Guanabara.

Alguns dirigentes ruralistas informaram ao ministro do Trabalho que além de violências contra o eexrcício do mandato sindical no Norte e Nordeste existem grupos de empregadores que estão retirando dos assalariados os direitos adquiridos, invocando para isto o movimento revolucionário de 31 de março. Vários casos concretos de redução salarial também na zona portuária do Recife foram enumerados ao ministro Arnaldo Lopes Sussekind.

RELATÓRIO

Outro fator que levou o ministro a sugerir ao Presidente da República, logo mais a constituição da comissão interministerial que terá sede em Recife composto de um representante do Ministério do Trabalho outro da Justiça e o terceiro das Fôrças Armadas foi o recente relatório feito pelo diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical (DOAS) sr Armando de Brito que estêve duas semanas nos Estados do Nordeste, como "olheiro" do ministro Arnaldo Lopes Sussekind.

Uma parte do relatório do diretor do DOAS, que não teve divulgação por parte do Ministério do Trabalho diz que o Govêrno precisa tomar imediatas e sérias providências sôbre a situação existente nas zonas canavieiras de Pernambuco onde usineiros vêm praticando tôdas as possíveis violações da Consolidação das Leis do Trabalho.

Se num tópico do relatório pede providências para coibir os abusos que estão sendo praticados contra trabalhadores em outro demonstrando suas tendências estatizantes o sr Armando de Brito dá pleno apoio às providências tomadas pelo Administrador do Pôrto do Recife, que diminuiu em 57 por cento os salários dos portuários. Diz o diretor da DOAS que o administrador do Pôrto retirou do sindicato o contrôle do trabalho na faixa portuária.

Os objetivos que a comissão interministerial terá entre outros são o da comprovação das denúncias feitas pelos dirigentes sindicais ruralistas e o do teor do relatório do sr. Armando de Brito Terá que sugerir, em noventa dias, as providências necessárias para acabar com a postergação dos direitos dos trabalhadores rurais, por parte de grupos de empregadores do Nordeste.

RURAL

Ainda no encerramento do Encontro dos Trabalhadores Rurais, o ministro do Trabalho anunciou que o Govêrno está fazendo um planejamento com relação as atividades sindicais no setor camponês, especialmente para acabar com os chamados sindicatos e federações de "carimbos", criadas em série nos últimos meses do Govêrno do sr. João Goulart, com o único objetivo de subverter o campo e o País. Prometeu, para novembro, a realização de eleição na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG), que se encontra sob intervenção desde os primeiros dias de abril.

OUTRAS

◆ O sr. Marcondes Ferraz, presidente do IAPC, já providenciou junto ao presidente do SAPS, a cessão de quatro caminhões para colaborar no despejo dos comerciantes que ocupam o terreno daquela autarquia na Avenida Passos. O despejo será amanhã, a partir das 8 horas em face de nova determinação do Juiz Wellington Pimentel da 2.ª Vara da Fazenda Pública. ◆ O diretor do SIP Artur Seixas, constituiu grupo de trabalho para elaborar anteprojeto de lei para a regulamentação da profissão dos jornalistas. ◆ A reformulação da Previdência Social entrou em compasso de espera. Há duas semanas estão parados os estudos pela falta de indicação dos representantes classistas para a comissão paritária que debaterá as sugestões do grupo de trabalho presidido pelo sr Moacir Veloso. ◆ Ensacadores e carregadores de café vão suscitar dissídio coletivo no TRT reivindicando melhores salários. ◆ Duas chapas disputarão a eleição no Sindicato dos Securitários. Uma encabeçada pelo sr Lourival Attan e a outra por Adonai Pereira Guimarães. ◆ A eleição no Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar vai alcançar quorum hoje. Concorre ao pleito chapa única, encabeçada pelo sr. Paulo José da Silva. ◆ Serapião Nascimento presidente da junta interventora da Confederação Nacional dos Trabalhadores Marítimos Fluviais e Aéreos enviou telegrama ao presidente da República comunicando a insatisfação dos marítimos pelo atraso no pagamento do aumento salarial devido aos autárquicos, desde junho. ◆ A contribuição anual dos IAPs à Superintendência dos Serviços de Reabilitação Profissional da Previdência Social será de 0,5 por cento da dupla contribuição de empregado e empregador. ◆ Sem solução a mesa redonda dos telegráficos e empregadores sôbre as bases do nôvo contrato coletivo de trabalho. 9 e 10 de novembro nova reunião no DNT. ◆ Outra reunião sem solução no Departamento Nacional do Trabalho: radialistas e empregadores de emissoras de rádio e televisão. Radialistas continuam pleiteando 120 por cento e os empregadores querem dar 75 por cento. ◆ Homologado, ontem, no DNT o aumento salarial celebrado entre bancários e banqueiros.

Testemunho nega subversão nos marinheiros

● AUDITORIA DA MARINHA OUVE DEFESA EM SUMÁRIO DE CULPA

AS testemunhas ouvidas ontem, na 1.ª Auditoria da Marinha, no sumário de culpa dos marinheiros que participaram da assembléia no Sindicato dos Metalúrgicos, declararam não terem visto subversão em Paulo Alves Conserva, Otacílio dos Anjos Santos e Antônio Carlos Braga. A sessão foi aberta às 10 horas e encerrada às 11,30 horas, sem a presença dos almirantes Pedro Paulo de Araújo Suzano e Paulo Mário.

Tôdas as perguntas dirigidas às testemunhas — tenente Manuel Gomes Tubinho, diretor de esportes do Cruzador Tamandaré; terceiro-sargento Moacir Omena; e marinheiro José Clélio Nogueira — foram respondidas no sentido de inocentar os réus dos crimes de atividades subversivas e indisciplina.

BOM ENTENDIMENTO

A primeira testemunha a ser ouvida foi o tenente Manuel Gomes Tubinho, que revelou manter bom entendimento com Paulo Alves Conserva, a quem teria conhecido na Liga de Esportes do Almirante Tamandaré. Adiantou jamais ter percebido no réu qualquer preocupação subversiva, ou mesmo atos de indisciplina. Segundo o oficial, Conserva jamais foi visto instigando seus companheiros a práticas subversivas.

INTERESSADO

O sargento Omena foi a segunda testemunha inquirida. Respondeu tranqüilamente às perguntas que lhe foram dirigidas, dizendo, entre outras coisas, que a Associação dos Marinheiros sempre se interessou, não obstante superficialmente, pela união dos marinheiros. Disse que palestrava com o réu quando o encontrava nas reuniões da Associação. Perguntado sôbre Otacílio dos Santos, revelou ser êle "um bom rapaz", a quem conheceu em 1963, também na sede da Associação. E adiantou:

"Jamais percebi, em nenhum dos dois réus, qualquer manifestação de caráter subversivo. Assim como todos, êstes dois se interessavam pelos problemas reivindicatórios da Associação, cujos objetivos era atender às necessidades da classe. Não me recordo de haver encontrado Otacílio após a assembléia dos metalúrgicos, a qual não compareci por estar em gôzo de férias". O sargento declarou, ainda, ter sido diretor do jornal da Associação dos Marinheiros que tinha circulação interna e externa devidamente autorizada.

PREOCUPADOS

A testemunha José Clélio Nogueira interrogada sôbre o que sabia do réu Antônio Carlos Braga, discorreu, primeiro, sôbre a preocupação de que se achavam tomados os participantes da assembléia no Sindicato dos Metalúrgicos, contando a aflição de que todos estavam possuídos. Somente depois disse que conheceu o réu em 1962, no Primeiro Distrito Naval onde serviram juntos. E revelou:

Encontrei o Braga na assembléia, mas êle jamais se portou como um agitador. Participava, sim da ansiosidade de todos os outros, que procuravam sair do sindicato e encontravam os portões fechados. Desconheço qualquer ordem partida de oficiais e no sentido de que nós abandonássemos o recinto do sindicato. Compareci à assembléia porque pensei tratar-se de uma festa".

Testemunhas foram unânimes: nenhum ato subversivo nos participantes da célebre assembléia!

AB REALIZA OBRAS: VALE DO PARAÍBA ABASTECERÁ BRASIL

SÃO PAULO (Correspondente) — "A batalha que nos propomos a levar avante representa a própria redenção nacional pelo incentivo da produção, pela fixação do homem à terra e melhoria das condições de vida, segundo os sagrados ideais democráticos que norteiam os atos de nosso Govêrno". Assim se expressou o governador Ademar de Barros, em Guaratinguetá, ao inaugurar a barragem do rio Piagui, afluente do Paraíba do Sul, etapa de extenso sistema de irrigação, drenagem proteção contra enchentes, captação de água para abastecimento da população local e rêde de energia elétrica rural.

As obras, que tiveram início no ano de 1938 quando da primeira passagem do sr. Ademar de Barros pelo govêrno de São Paulo representam um grande passo para o desenvolvimento do Vale do Paraíba, que está sendo recuperado a fim de converter-se em celeiro capaz de fornecer alimentos a cêrca de 40% da população brasileira.

MELHORAMENTOS RURAIS

Na fazenda Piagui, o governador paulista inaugurou também um setor do *polder* em área defendida contra as cheias por diques construídos nas duas margens do ribeirão. Essa barragem possibilitará a irrigação de 2.200 hectares, beneficiando, de imediato, 101 propriedades agrícolas. Foram igualmente inauguradas rêdes elétricas numa extensão de 8 quilômetros, contribuindo para atender às necessidades de uma área de 247 hectares. Na obra foram já investidos 70 milhões de cruzeiros.

REFORMAS SEM ENGODO

Discursando no encerramento da cerimônia, o sr Ademar de Barros frisou a sua grande preocupação em realizar obras exclusivamente "em benefício do povo, do homem do campo, do trabalhador que constrói com o seu amor e com o seu sacrifício cotidiano a grandeza de nosso querido S. Paulo. Queremos reformas — acrescentou —, mas reformas sem comunismo e sem engôdo da opinião pública".

Citou, então, o governador, os serviços que sua administração vem executando no Município de Guaratinguetá, nos quais estão sendo investidos cêrca de 8 bilhões de cruzeiros. São êles:

Barragem do ribeirão Piagui, 300 milhões; eletrificação rural do Piagui, 25 milhões; ponte do Piagui, ligando Guaratinguetá ao município de Lorena e Piquete, 10 milhões; obras da nova ponte sôbre o rio Paraíba, 118 milhões; barragem de contenção do Ribeirão dos Motas, 300 milhões; rodovia Guaratinguetá—Cunha, 7 bilhões de cruzeiros, além de edifícios (Palácio da Polícia, Delegacia de Ensino, Escola Artesanal etc.), em fase de concorrência para construção ou reforma.

GUERRA E STM: CONFERÊNCIAS NÃO REVELADAS

O ministro Washington Vaz de Melo, presidente do Superior Tribunal Militar, teve um encontro reservado com o general Costa e Silva, no gabinete dêste, ontem, no Ministério da Guerra, mas o assunto discutido não foi revelado.

Depois do ministro Vaz de Melo, o general Costa e Silva recebeu os generais Augusto Magessi, Sousa Aguiar, Muniz de Aragão e o capitão-de-Mar-e-Guerra Heitor Lopes, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais. A razão destas conferências também foi mantida em sigilo.

General: Revolução precisa de ouvir povo

Em entrevista coletiva à imprensa, ontem, o general da reserva Gasipo Chagas Pereira disse que a Revolução precisa estabelecer um objetivo certo, simples e claro, se quiser consolidar-se. Frisou que o marechal Castelo Branco é um homem digno e honrado, mas está mal assessorado. O planejamento, por exemplo, ao invés do sr. Roberto Campos, deveria ficar sob a orientação de técnicos realmente capazes.

DISSOLUÇAO DOS PARTIDOS

Prosseguindo, o general Gasipo Chagas Pereira, que tomou parte na Revolução de 30 e no movimento de 32, afirmou: "Govêrno não é uma finalidade: é um meio de atender o povo. Se houve uma Revolução, ela deve ouvir êste povo. Para isso é preciso que os partidos políticos sejam dissolvidos e apareçam outros, livres de donos, diferentes dos atuais, que, com exceção da UDN, que passou por algumas modificações em seu comando, estão — como o PSD, o PSP e o PTB — nas mãos de ditadores".

VALORIZAÇAO DO HOMEM

O general Gasipo Chagas Pereira revelou que é favorável às reformas, desde que elas tenham por princípio a valorização do homem. Sôbre as eleições em 65, declarou: "Que virão virão. Mas é cedo para comentá-las. Por isso considero que o lançamento agora de candidaturas, civis ou militares, é precipitação".

TENENTE-CORONEL PRIMO DE ARRAIS SERÁ QUALIFICADO

O tenente-coronel Miguel Alfredo Arrais de Alencar (primo do ex-governador de Pernambuco) será qualificado hoje pelo Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria de Guerra, acusado de atividades subversivas. O mesmo órgão militar ontem recebeu denúncia, oferecida pelo promotor Eude Guedes Pereira, contra o capitão Nélson Gomes Nogueria, que serve no Depósito de Moto-Mecanização do Exército. E' acusado de incitação à indisciplina.

Na 2.ª Auditoria terá prosseguimento amanhã, o sumário de culpa dos nove chineses que se encontram presos numa das unidades das Fôrças Armadas. Ainda amanhã, o Superior Tribunal Militar julgará 16 pedidos de "habeas corpus".

SETENTA E SETE ACUSADOS

O auditor da 3.ª Auditoria de Guerra sr Jacob Goldemberg, recebeu denúncia contra setenta e sete funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional, todos acusados de "intensas atividades subversivas visando à implantação de regime contrário às instituições". Segundo as denúncias, alguns dos indiciados participavam dos chamados "grupos dos onze" que tinham como mentor e líder o ex-deputado Leonel Brizola.

PROSSEGUIRÃO INQUÉRITOS DO PC E DA UNE

O general Hugo Panasco Alvim, também está cogitando de microfilmar os inquéritos policiais-militares à exemplo do que fêz o almir. Paulo Bosísio em relação aos autos da Comissão Geral de Investigações. Tal providência deverá ser tomada para evitar possíveis alegações de perda de documentos, quando os resultados forem encaminhados à Justiça.

No próximo dia três um grupo de oficiais de confiança do general Panasco viajará a vários Estados objetivando ultimar os inquéritos instaurados contra corruptos e subversivos.

Sabe-se, porém, que pelo menos quatro inquéritos — UNE, cúpula do PC, imprensa comunista e atividades dos marítimos e portuários — não serão agora totalmente concluídos.

INQUÉRITO NO DCT FLUMINENSE SERÁ REVISTO: FALHAS

NITERÓI (Sucursal) — A inspetoria geral do Departamento dos Correios e Telégrafos determinou a revisão do inquérito realizado no DCT do Estado do Rio, que demitiu funcionários com mais de 10 anos de serviço. A falta de autoridade militar para dirigir o inquérito e a inclusão de funcionários envolvidos em inquéritos administrativos na Comissão serviram inclusive, aos verdadeiros servidores corruptos e subversivos para retornarem aos seus cargos, tendo em vista não terem sido enquadrados na CGI e sim em simples inquérito administrativo.

As atividades da Comissão Regular, nomeada pelo atual diretor, sr. Felipe Macieira, elemento ligado ao sr José Pedroso — que teve cassado seus direitos políticos por corrupção e subversão — após a denúncia, estão sendo investigados pelas autoridades competentes.

Um de seus membros o sr Altamiro Pascoal de Castro, já estêve envolvido em três inquéritos administrativos, por violação e roubo de correspondência. A sra. Dulcinéia de Alencar, que participou do gabinete trabalhista do DRRJ, ainda conseguiu fazer parte da referida comissão, intitulando-se parenta do presidente Castelo Branco. Também o presidente do inquérito-farsa, sr. Francisco Amido Paragó, acumula dois empregos públicos, sendo um federal e outro estadual.

AS PRESSAS

Alguns funcionários do DCT fluminense revoltados com o critério adotado na aplicação das punições disseram que alguns de seus componentes indiciaram funcionários honestos e ligados à linha vitoriosa da Revolução. Tal inquérito não resistiu ao exame da CGI tendo sido devolvido, por não conter provas suficientes para enquadrar os funcionários nos dispositivos do Ato Institucional. Por outro lado um dos elementos ligados ao sr Felipe Macieira e que participou do inquérito-farsa (Hélio de Figueiredo Brito), foi destituído do cargo de chefe de Tráfego Postal e transferido para uma agência comum, além de ser-lhe proibida a entrada no edifício-sede do DR, sob acusação de corrupção.

Dentro de mais alguns dias, deverá ser concretizada a saída do sr Felipe Macieira do DCT do Estado do Rio.

PREMIO AO MELHOR — *A fim de recompensar o esfôrço e dedicação de seus funcionários o LEÃO D'AMERICA acaba de premiar o melhor e mais eficiente vendedor do mês de julho. É êle o senhor Cláudio de Oliveira, que aparece na foto recebendo seu prêmio das mãos do gerente da firma, sr. Domingos Gomes da Conceição.*

FINANÇAS & NEGÓCIOS

HEDYL RODRIGUES VALLE

ESTATUTO DA TERRA EM 3 PARÁGRAFOS

1 — ARRECADAÇÃO DOS BENS VAGOS

Um dos pontos que se pode tornar mais importante no Estatuto da Terra é a chamada "arrecadação dos bens vagos". Ela está prevista no inciso IV do artigo 21 que formula os métodos facultados ao govêrno para implantar a politica agricola A arrecadação dos bens vagos é pouco utilizada no Brasil e consiste no poder que tem o govêrno de retomar as propriedades que anteriormente lhe pertencera e que haviam sido outorgados a terceiros sem qualquer pagamento. Desde que se verifique a não ocupação ou o não aproveitamento da terra, ela poderá voltar ao domínio público. Do ponto de vista brasileiro, a medida é importantíssima, pois o volume de terras devolutas doadas pela União e pelos Estados é imenso, e a maior parte dessas terras permanece inaproveitada e guardada apenas para fins especulativos. E mesmo possivel que a grita de certos parlamentares e outros interessados se prenda mais a essa permissão que a emenda de desapropriação. Em Mato Grosso, por exemplo, o governador Correia da Costa, em seu primeiro govêrno, distribuiu títulos de propriedade até em comicios. Um dos beneficiados foi o notório japonês Matsubara que estêve envolvido nos escândalos denunciados pelo sr. Carlos Lacerda nos idos de 64. Recordamos, também, agora, sem assumir a paternidade da informação, que o sr. João Pinheiro Neto havia declarado ser o deputado Último de Carvalho beneficiário de muitas terras requeridas. E o deputado está violentamente contra a reforma. Será sempre bom que esclareça o assunto para que desapareçam as suspeitas lançadas pelo JPN.

2 — MARXISTA E REACIONÁRIA

A FARESP declara que a reforma é marxista e reacionária. Quanto ao reacionarismo será difícil objetarmos, pois o têrmo se presta hoje as mais diversas interpretações. É possível que seja ou que não. Marxista porém é demais; quem diz isso, ou não conhece Marx ou não conhece o Estatuto O artigo 13 pràticamente proibe ao Poder Público a exploração direta ou indireta do imóvel rural. Em que poderá ser a reforma taxada de marxista? Na desapropriação que será feita pràticamente em dólares? Nesse ponto talvez fôsse ainda melhor chamá-la de reacionária.

3 — TEIXEIRA MENDES, A ABOLIÇÃO E A REFORMA AGRARIA

Já mencionamos aqui nossa opinião radical em matéria de desapropriação. Ou não se faz nada e se mantém intacto o direito de propriedade ou se faz "no peito, na raça e na canelada", como se fêz no México e na Bolivia. Ou, no mínimo, como no Peru, onde os títulos não têm correção coisa alguma. A propósito, é bom lembrar um fato histórico: antes da abolição da escravatura foi constituída uma comissão para elaborar um projeto que cuidasse dos diferentes ângulos da questão. Dessa comissão de 3 membros fazia parte o sr. Teixeira Mendes conhecido positivista e notório pelo alto sentido humano que dava as suas decisões no trato da coisa pública. Em determinado momento de uma reunião quando Teixeira Mendes se achava distraido, os outros dois membros discutiam sôbre a indenização a ser paga aos proprietários de escravos. Como não chegassem a uma conclusão "acordaram" Teixeira Mendes e lhe perguntaram: o senhor é a favor ou contra as indenizações? Teixeira Mendes surpreendentemente respondeu com rapidez: "sou a favor das indenizações". Um dos membros, incrédulo da sinceridade dessa posição, insistiu: "Você é a favor da indenização aos donos de escravos?" Só aí Teixeira Mendes acordou: "Ah, vocês estão falando de indenizações aos senhores de escravos? Eu falo o contrário: acho que os escravos devem ser indenizados pelos seus senhorias pelo tempo que para êles trabalharam gratuitamente".

Os que se opõem as desapropriações se esquecem de que também o escravo era um "bem de produção" do fazendeiro que nêle havia investido razoáveis recursos e que não obstante, a Princesa Isabel "desapropriou-os" no peito. Não parece certo que em breve a manutenção da terra inaproveitada para fins especulativos irá ser considerada como um crime social idêntico?

BÔLSA E MOEDAS

AÇÚCAR PENEIRADO É ENGODO

O sr. José Ferraz de Camargo, presidente da Companhia União dos Refinadores, a propósito de nota publicada nesta coluna, escreve à direção da TRIBUNA dando uma verdadeira aula sôbre a técnica da refinação e sôbre os diferentes tipos de açúcar no mercado. Importante é a revelação do sr. Ferraz, que não deixa margem a dúvidas sôbre o engodo que representa a campanha pela venda do açúcar cristal peneirado que está sendo feita pelo Govêrno. Segundo o sr. Ferraz, falar em "cristal peneirado" é desconhecer a verdade, pois peneirado êle já é na sua própria produção. Um segundo peneiramento, se fôsse feito, sòmente modificaria parcialmente a granulação e seu aspecto sem jamais o purificar.

Como se vê, o tal tipo nôvo criado para ser vendido é apenas uma grosseira tapeação; trata-se do mesmo antigo açúcar cristal cujo grau de pureza não foi alterado em nada.

100 MILHÕES EM SELOS

O contrato entre a Prefeitura de Pôrto Alegre e o BID, para financiamento do sistema de abastecimento de água da capital do Rio Grande, levará sòmente de selos 100 milhões de cruzeiros!!! A Prefeitura de Pôrto Alegre, é claro, não dispõe dêsse dinheiro em caixa para atender a êsse compromisso que deve ser liquidado antes, ou na melhor das hipóteses no momento, da assinatura do contrato. Pretende então apelar para o Banco do Rio Grande, cuja caixa não é das mais elevadas. Não seria o caso de pleitear uma isenção ao Govêrno Federal?

PERNAMBUCO E A POLITICA FINANCEIRA

Pode causar estranheza a muita gente o fato de haver a Assembléia de Pernambuco solicitado por unanimidade, a alteração da política financeira do Govêrno Nós, porém, já esperávamos por manifestações dêsse tipo a muito tempo e sabemos ainda que elas vão aumentar muito. Nesse momento estima-se que sòmente na praça de Recife há cêrca de 7 bilhões de cruzeiros em tôda a rêde bancária local, de títulos atrasados, ou seja, vencidos e não pagos na data. Estabelece-se assim em Pernambuco uma virtual moratória que paralisa as atividades produtoras e o desemprêgo cresce dia a dia numa região em que os motivos de explosão já não são pequenos. Prestem atenção a Pernambuco: de lá talvez venha o golpe final na política econômico-financeira do Govêrno.

HANNA E O PÔRTO

A Hanna continua distribuindo farta matéria paga mostrando a necessidade do pôrto em Sepetiba: menciona agora a fila de navios que está aumentando, todos com a finalidade de importar minério de ferro. A Hanna tem tôda a razão: o pôrto em Sepetiba para exportação de minérios é absolutamente imprescindível para atender os mineradores do Vale do Paraopeba, inclusive a Hanna. Nossa divergência está apenas no fato de acharmos que deva êsse pôrto pertencer à COSIGUA e não à Hanna. E os motivos são simples: em primeiro lugar não se pode dar à Hanna quase todos os elementos de industrialização e comercialização desde a mineração, passando pelo transporte terrestre, chegando depois ao embarque e ao transporte marítimo. Em segundo lugar, a COSIGUA já tem seu pôrto aprovado e não há porque colocar alí um outro para com ela concorrer, pois a atividade portuária é tipicamente monopolista. E em terceiro lugar, o que é mais COSIGUA atende integralmente ao interêsse nacional, pois vincula a exportação do minério totalmente a um projeto siderúrgico. Vamos, portanto, fazer o pôrto em Sepetiba, como quer a Hanna, mas através da COSIGUA, como queremos todos nós, brasileiros.

JUVENAL VAI AO BID

Juvenal Osório, ex-diretor da CACEX, e agora assessor do Ministério de Indústria e Comércio, foi convidado pelo BID para participar de um grupo de trabalho sôbre seguro de exportação. Juvenal parte hoje e deve demorar-se 15 (quinze) dias nessa missão. Onde certamente dará uma poderosa contribuição na tarefa que vão executar e da qual depende, em grande parte, o sucesso do programa de financiamento de exportações do BID.

PETROBRAS EXPORTA BORRACHA SINTÉTICA

A fábrica de borracha sintética da Petrobrás já começa a apresentar resultados altamente positivos e a contribuir para o nosso desequilibrado balanço de pagamentos. Somente no dia 6 de outubro foram expedidas para o monopólio estatal do petróleo licenças de exportação no valor aproximado de 113.000 dólares, o que já revela a substancial contribuição que a borracha sintética poderá vir a dar ao País como fonte de divisas.

QUEDA NA BOLSA CONTINUA

Continua com violência inusitada a queda na Bôlsa; ontem desceu mais 28 pontos, incidindo pràticamente sôbre todos os títulos. A falta de numerário para pagamento dos impostos vem sendo apontada como a principal causa da queda. O momento é ótimo para os que dispuserem de reservas adquirir ações em condições excepcionais. Não há qualquer perspectiva de melhoria para o dia de amanhã.

WAYNE MORSE, AMIGO DA AL

Um dos congressistas americanos mais amigos da América Latina é o senador Wayne Morse, democrata do Oregon. Morse tem condenado, em têrmos candentes, a attitude de seus colegas não aprovando o Acôrdo Internacional do Café. Entre outras coisas, disse: "É doloroso para mim ver congressistas quererem tirar vantagens políticas às custas de nossos vizinhos do Sul, fazendo oposição ao acôrdo do café para cuja aprovação nos havíamos solenemente comprometido e para o qual incitamos outros países a participar". E depois: "Não se esqueçam de que êste País exporta muito para a América Latina; e que exportamos produtos manufaturados; e que o preço dêsses produtos tem crescido muito mais que o das matérias-primas exportadas pela América Latina para os EUA" E adiante: "Não poderemos manter êsse jôgo por muito tempo e continuar a querer ter aliados na América do Sul" Muito bem senador! V Exa defende melhor os interêsses do Brasil e dos Estados Unidos que muitos brasileiros e americanos importantes, mas burros num caso e safados noutro.

NOTICIÁRIO

REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETROLEO UNIÃO S/A. — (Continuação)

Valôres em circulação: três mil partes beneficiárias, com direito englobado de 5% dos lucros líquidos, resgatáveis ao preço de 13,3 vêzes a remuneração média a elas atribuidas durante os três anos anteriores ao seu resgate.

BOLSA

Seis milhões e seiscentas mil ações ordinárias com direito ao voto do valor nominal de mil cruzeiros.

Seis milhões e seiscentas mil ações preferenciais, nominativas sem direito ao voto, não cumulativas, do valor nominal de mil cruzeiros. Estas ações participam plenamente nos lucros com as ordinárias e receberão um dividendo de 10% do valor nominal, antes que sejam distribuidos dividendos às ações ordinárias. (Continua)

Fonte: Resenha S—N Investimentos.

A Bôlsa de Valôres negociou no dia de ontem 287.120 títulos num total de .... 380.288.330,00; os que compõem a média BV foram em número de 217.966, num total de 304.401.640,00; houve uma baixa de 28 pontos Mercado muito fraco e a tendência para amanhã é indeterminada.

DOLAR

Permaneceu estável o mercado do dólar no dia de ontem, tendo fechado a 1.740,00 para compra e 1.770,00 para venda.

● ELIMINAR ATRASO NA AGRICULTURA
● RECUPERAR EVOLUÇÃO NA INDÚSTRIA

Govêrno explica ação: Programa

O ministro interino do Planejamento, sr. Sebastião Sant'Anna e Silva, distribuiu um informe aos jornalistas credenciados em seu Gabinete, sôbre as medidas a curto prazo previstas pelo Programa de Ação Econômica do Govêrno Revolucionário — cuja explicação e defesa está sendo feita em Washington pelo ministro Roberto Campos —, com o objetivo principal de obter um crescimento do produto real à taxa de 6% ao ano.

A eliminação do atraso da agricultura e a recuperação das altas taxas de crescimento experimentadas pelo setor industrial, até 1961, foram os dois meios apontados pelo ministro Sant'Anna e Silva para alcançar o objetivo do Programa de Ação.

CONTRA O CHOQUE

Quanto à contenção do processo inflacionário, o ministro interino observou que, entre as alternativas de um tratamento de choque e a de uma contenção progressiva da taxa de aumento de preços, o Govêrno optou pela segunda, tendo em vista o seguinte:

1) o combate à inflação deve partir da progressiva contenção dos deficits governamentais;

2) a política de salários deverá adaptar-se ao compasso da política monetária, a fim de que os custos não aumentem, proporcionalmente, mais do que a procura. O princípio a ser firmado é o de que o combate à inflação, por si só, destina-se a eliminar a instabilidade, mas não a elevar a média dos salários reais;

3) a política de crédito às emprêsas será suficientemente controlada para impedir os excessos da inflação de procura, mas suficientemente realista para adaptar-se à irreversibilidade da inflação de custo;

4) os tetos globais de crédito às emprêsas deverão ser reajustados proporcionalmente ao crescimento do Produto Nacional a preços correntes, ou, numa hipótese quantitativa mais fàcilmente programável, ao crescimento do total dos meios de pagamentos.

METAS CONDICIONAIS

Fixadas no Orçamento Monetário taxas de expansão dos meios de pagamentos (emissões) de 30% para 1965, e 15% para 1966 o Programa de Ação promete, segundo o ministro Sant'Anna e Silva:

"Se se alcançarem as metas de crescimento do Produto Real e se a velocidade de circulação da moeda se mantiver razoàvelmente estável, as taxas de inflação correspondentes deverão situar-se na ordem de grandeza de 25%, na média de 1965, e de 10%, em 1966".

As outras metas divulgadas pelo ministro do Planejamento são: no setor de energia elétrica, a instalação de 2.350 mil kw, exigindo investimentos da ordem de Cr$ 3.732 bilhões; para o setor de transportes são prometidas medidas que, "aplicadas ao existente arcabouço dos transportes, reduzirão os custos e aprimorarão seu funcionamento em têrmos de eficiência, produtividade e rapidez, compatíveis com as comprovadas necessidades econômicas, sociais e estratégicas da Nação". No setor Educação, prevêm-se investimentos de Cr$ 926 bilhões, conseguidos através de empréstimos e auxílios externos. O programa habitacional prevê a construção de 100 mil casas populares em 1965, e mais 150 mil em 1966. Para a Agricultura programou-se uma expansão de produção da ordem de 10% em 1965, 12% em 1966 e 35% em 1970.

DEPUTADO QUER CPI: FRAUDES IMOBILIÁRIAS

Logo que a comissão parlamentar incumbida de rever a Lei do Inquilinato der por concluido o seu trabalho, o deputado Arnaldo Nogueira apresentará requerimento pedindo a instauração de uma CPI com a finalidade específica de apurar os escândalos na venda de apartamentos na planta.

SUBSTITUTIVO

Ao que se sabe, dado a complexidade do assunto, os integrantes da comissão estão propensos a apresentar um substitutivo ao anteprojeto elaborado pelo Ministério do Planejamento, cujos 44 artigos foram julgados inteiramente desfavoráveis aos locatários.

Segundo o deputado Arnaldo Nogueira, a CPI sôbre incorporações imobiliárias terá que apurar quantas emprêsas vivem da chantagem da "venda de apartamentos na planta"; qual o número de vítimas; o montante dos lucros; e, ainda, oferecer sugestões para que êsse tipo de negócio venha a ser realizado com plenas garantias aos compradores.

O deputado Emmanoel Waismann, apontado como um dos mentores dêsse tipo de negócio, voltou a ser assíduo aos trabalhos legislativos, comentando-se nos corredores da Câmara que o fenômeno se deve a Lei do Inquilinato, matéria que lhe interessa de perto, na qualidade de "pioneiro da construção por administração", conforme vem dando ênfase a sua máquina publicitária.

CIAP EXAMINA DIFICULDADES BRASILEIRAS

WASHINGTON, 21 (FP-TI) — O ministro brasileiro do Planejamento, sr. Roberto Campos, prosseguiu, hoje, nas conferencias com os membros do Comitê dos Nove da Aliança para o Progresso, encarregados da apresentação do plano brasileiro de desenvolvimento que se encontra na fase da avaliação das necessidades do país, tarefa realizada pelo CIAP para orientar a aplicação do seu programa de financiamento externo.

Ontem pela manhã, o ministro brasileiro reuniu-se com seus colaboradores, Francisco de Assis Grieco e J. Gonçalves Carneiro, e com um grupo de peritos, presidido pelo sr. Alexander Kafka, diretor do Instituto Econômico, a quem caberá a apresentação do plano brasileiro no CIAP.

FAZENDA NEGA ISENÇÃO DADA PELA JUSTIÇA

O ministro Otávio Gouveia de Bulhões aprovou parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional que recomenda a cobrança do Impôsto de Lucro Imobiliário sôbre alienação de imóvel havido por herança.

O parecer modifica a decisão judicial sôbre pedido de dispensa do pagamento daquele tributo requerido por Clara Assef de Siqueira, recomendando que se processe a cobrança do impôsto, acrescido da respectiva multa.

Levou-se em conta que o deferimento em causa ocorreu já na vigência da Lei n.º 3 470, de 28-11-58, a qual modificou o critério então existente e que a decisão foi inspirada em legislação ultrapassada.

DIPLOMACIA, TRATADOS & CIA.

PEDRO BARROSO

BRASIL APÓIA ADIAMENTO: ONU

O govêrno brasileiro vai apoiar o nôvo adiamento para desembro da abertura dos trabalhos da próxima Assembléia-Geral das Nações Unidas.

Embora não tenha ainda sido convidado oficialmente para se manifestar a respeito, o Itamarati admite que o adiamento contribuirá para:

1.º) — Dar tempo para que seja totalmente recomposto o atual govêrno soviético e que pacificamente os novos dirigentes da URSS resolvam liquidar seus débitos para com a ONU;

2.º) — Conseguir uma recomposição de todo o bloco ocidental, para uma análise sôbre o ingresso ou não da República Popular da China na ONU.

Normalmente, a abertura dos trabalhos das assembléias-gerais realiza-se a 1.º de setembro de cada ano. Entretanto, em virtude da campanha para as eleições presidenciais nos Estados Unidos, fato que viria a prejudicar sensivelmente os trabalhos, deliberaram os países-membros pelo seu adiamento para 18 de novembro, data em que, segundo os observadores, não mais se realizará.

CREDITO

A respeito de uma nota publicada hoje em um jornal sôbre a abertura de uma conta do Brasil no valor de 30 milhões de dólares no Banco Africano de Desenvolvimento, deve-se esclarecer o seguinte: no ano passado, em Cartum, Sudão, os países africanos deliberaram criar o Banco Africano de Desenvolvimento O Brasil enviara um observador, sr. Cleanto de Paiva Leite, que prometeu, em nome do govêrno da época, contribuir para êsse banco, com uma quota em cruzeiros, equivalente a 20 milhões de dólares, destinada a financiamento de bens de produção que viessem a ser adquiridos em nosso País. Trata-se, portanto, da abertura de uma linha de crédito no valor de aproximadamente 30 bilhões de cruzeiros. O Banco, entretanto, ainda não iniciou suas atividades. O atual govêrno brasileiro está estudando o assunto e, ao que tudo indica, vai cumprir o compromisso, mesmo porque é de grande interêsse para o nosso parque industrial aquêle financiamento.

COMERCIO

Iniciou-se ontem, em Bogotá, o IV Período de Sessões Ordinárias da Conferência das Partes Contratantes da ALALC, que vai deter-se numa análise dos seguintes temas: exame da política de liberação, desenvolvimento do comércio internacional resultante das concessões outorgadas em negociações anteriores, apreciação do cumprimento do princípio de reciprocidade e a realização da IV Série de Negociações, com posterior estudo dos seus resultados. A delegação do Brasil, que já se encontra em Bogotá, está chefiada pelo embaixador Teixeira Soares, e integrada pelos conselheiros Paulo Mello e Padilha Vidal, secretários Tarso de Lima e Benedito Fonseca Moreira.

POSSE

O chanceler Leitão da Cunha viajará no próximo dia 1.º de novembro para o Chile, chefiando a delegação brasileira à posse do nôvo presidente daquele País, sr. Eduardo Frei. Ainda não foi constituída em definitivo a delegação do Brasil. Como é de praxe, todos os membros da Embaixada do Brasil em Santiago do Chile deverão integrar a delegação. Conforme já informamos, o chanceler Leitão da Cunha deverá levar uma carta pessoal do presidente Castelo Branco ao nôvo mandatário chileno.

ATOMO

O Brasil foi eleito para os Comitês Permanentes da Junta de Governadores e para o Comitê de Pensões da Agência Internacional de Energia Atômica, para o biênio 64-65. A Conferência Geral da AIEA, que se reuniu em Viena, de 14 a 18 de setembro último, deliberou ainda redesignar como seus representantes no Comitê de Pensões, para o mesmo período, os srs. Fernando Franco Netto, do Brasil, Geoffrey Bruce, no Canadá e N. Parr, da Austrália.

IV CENTENARIO

Tratando de vários problemas vinculados à participação dos governos estrangeiros nos eventos do IV Centenário da cidade do Rio de Janeiro realizou-se ontem, no Itamarati, uma reunião presidida pelo ministro José Augusto de Macedo Soares. Sôbre o IV Centenário ainda podemos informar que os hoteleiros da Guanabara vão mover céus e terra para impedir que o Govêrno Federal ponha em prática sua decisão de não consentir no pagamento com "travellers cheks". A êsse respeito, o "Obscuro Ministro X" estará pronunciando-se amanhã nesta coluna.

MOVIMENTAÇÕES

◆ O chanceler Leitão da Cunha recepcionando com um almôço, no Itamarati, ao embaixador Júlio Augusto Barbosa Carneiro, ex-representante do govêrno brasileiro junto à OIT. Na ocasião, o embaixador foi agraciado com a medalha Lauro Müller. ◆ A pianista brasileira Ivete Magdaleno dará recital no "Grand Theatre Casablanca" em Casablanca, no dia 17 de dezembro. Está realizando uma "tournée" por tôda a Africa. ◆ Seguindo para Madri o regente Mário Tavares, credenciado pelo govêrno do Brasil como representante junto ao I Festival de Música da América e Espanha, a se realizar naquela capital na próxima semana. ◆ Reassumindo a direção da embaixada do Brasil em Belgrado, o embaixador Moacir Ribeiro Briggs. ◆ Chegando ao Rio o secretário Ítalo Zappa. ◆ O presidente Lyndon Johnson recebendo na Casa Branca o embaixador Juraci Magalhães. ◆ O sr. Geraldo Goulart da Silveira designado representante do govêrno brasileiro junto ao Seminário Interamericano de Educação Rural, a realizar-se em Rubio Venezuela, de 15 a 17 do corrente. ◆ Passando hoje pelo Galeão, às 6 horas, a princesa Benedikte da Dinamarca. Vai para a Argentina. ◆ O chanceler Leitão da Cunha homenageado ontem pelo embaixador da Turquia, sr. Osman Destel, com um banquete no Leme Palace Hotel. ◆ O escritor Gilberto Freire, na qualidade de observador dos "Colúmbia Seminars" e participante do Seminário Latino-Americano, recebendo grandes homenagens na Universidade de Colúmbia, onde já estivera anteriormente como estudante.

Comunistas interpelam Moscou: "Expliquem degola de Kruchev"

☐ De EDWYN FORTE, da FRANCE-PRESSE

PARIS, ROMA E ESTOCOLMO, 21 — **A maioria dos Partidos Comunistas expressou abertamente sua reprovação à maneira como Kruchev foi derrubado, pela cupula comunista soviética. Os Partidos querem explicações sôbre as razões que motivaram o afastamento de Nikita Kruchev, a quem manifestam sua simpatia.**

O presidente do PC Suéco, Hermansson, afirmou, ontem, perante a Juventude Democrática, que "está satisfeito com a afirmação do nôvo govêrno da URSS de que êste país continuará a política de coexistência pacífica, mas são numerosas as pessoas que se sentiram consternadas com as formas utilizadas para tais mudanças. É difícil aceitar que um homem esteja, hoje, à frente de uma nação e que desapareça, assim, da noite para o dia". E acrescentou:

— Uma discussão mais franca tornaria possível uma melhor apreciação da política soviética e facilitaria uma crescente confiança internacional.

ITALIANOS: "DEMOCRATIZEMOS"

Por outro lado, em Roma o diretor de L'Unità, órgão do PC Italiano, Mario Alicata, exprimiu "as reservas dos comunistas da Itália para com os métodos empregados na substituição de Kruchev". E continuou:

— Nosso desacôrdo está declarado. Existe nossa observação, pelo fato de que não é sòmente hoje que propomos ao Movimento Comunista e Operário uma série de problemas concernentes, em primeiro lugar, à necessidade de superar o evidente atraso na maneira de prosseguir o processo de renovação e de democratização indicado pelo 20.º Congresso. Atraso êste que se manifestou, também, na URSS, como prova esta última crise política.

— Os caminhos foram indicados, nos últimos anos, pelo Movimento Comunista Internacional. Os pactos e compromissos recíprocos devem ser ressaltados. Partindo dessas posições, pensamos que é necessária uma informação completa e persuasiva dos últimos acontecimentos em Moscou. Sem negar os grandes méritos históricos dos atos do camarada Kruchev, certos momentos e aspectos de sua atividade podiam suscitar perplexidade e críticas, que nós mesmos manifestamos em momentos oportunos, com todo sentido de responsabilidade, como, por exemplo, na época da polêmica sôbre a cultura, há um ano e meio.

KRUCHEV ADMIRADO

Estas demonstrações de independência em relação a Moscou são fáceis de entender. A maioria dos partidos comunistas (os das democracias populares como os dos países capitalistas), nunca pôs em dúvida a própria personalidade de Kruchev. Mesmo aquêles que consideram que o ex-líder do Partido Comunista Soviético havia exagerado a nota em seus ataques contra a China haviam mantido, não obstante, as melhores relações com êle. Toparam agora brutalmente com o fato consumado de sua destituição, sem que as razões de saúde aduzidas pareçam válidas. Por conseguinte, consideram ter direito a que a nova equipe soviética lhes dê explicações sôbre o ocorrido.

Outrora, quase todos êstes partidos haviam aceito as numerosas mudanças ocorridas na URSS, não sòmente sem se atrever a queixar-se dos métodos, como também aplaudindo as decisões adotadas pelas autoridades supremas do Partido Comunista Soviético. Esta fase parece agora superada desde que ficou admitido que os diferentes partidos comunistas podem agora desfrutar de certa independência.

No editorial que se seguiu à notícia da substituição de Kruchev, o órgão do partido, "Pravda", criticava o homem, acusando-o mesmo de haver favorecido o culto de sua própria personalidade. Não punha em dúvida os princípios sôbre os quais baseava sua política, isto é, os princípios assentes no vigésimo e no vigésimo-segundo Congresso dos Partidos Comunistas. Diga-se, em outras palavras, a linha seguida até agora não se modifica, nem se pede aos partidos comunistas que modifiquem em nada a sua.

Apesar de tudo isso, êsses últimos partidos comunistas das democracias populares e dos países capitalistas protestam contra uma decisão que, embora seja concernente à política interna da URSS, coloca-os, entretanto, numa posição difícil, porquanto, sem ir mais longe, recebiam ainda, há pouquíssimo tempo, o ex-chefe do govêrno soviético, oferecendo-lhe uma entusiástica recepção.

Assim, por exemplo, Janos Kadar, chefe do govêrno húngaro, acaba de prestar uma homenagem à ação do ex-líder soviético, num discurso que pronunciou ao voltar a Budapeste, procedente de Varsóvia, no qual frisou, ainda, que os milhares de húngaros que receberam Kruchev em sua recente viagem oficial a êste País, haviam tido razão de lhes tributar sua simpatia...

Por seu lado, os italianos não escondem sua reprovação. Sua reação foi tanto maior quanto Leonid Brezhnev, que representou a URSS nos funerais de Palmiro Togliotti, se opusera — segundo indicam de boa fonte — à publicação do testamento do líder comunista italiano.

O órgão do Partido Comunista tchecoslovaco escreve: "Nosso partido e nosso povo apreciaram a atividade de Kruchev". (Na Noruega, o diário do Partido critica severamente as circunstâncias da demissão de Kruchev, enquanto o líder do Partido Comunista norte-americano, Gus Hall, se atreve a fazer a hipótese de que Kruchev, criticado por seus colegas, preferiu deixar o Poder por sua própria vontade, quando nem sequer se pensará em substituí-lo.

Pode-se pensar que tôdas estas reações são um claro testemunho do desejo de independência experimentado pelos partidos comunistas.

Perón no Paraguai agita a Argentina

☐ De INTERNATIONAL PRESS SERVICE

BUENOS AIRES, 21 — As autoridades argentinas têm **fundadas suspeitas** de que o ex-presidente Perón se encontra em Villarica, no Paraguai, distante 30 quilômetros do Chaco argentino

O dirigente peronista Carlos Bramuglia viajou, há dois dias, para aquela cidade paraguaia. Há duas semanas dirigiram-se para o mesmo local vários guarda-costas de Perón.

O objetivo de Perón poderia ser o de atravessar a fronteira do Paraguai com a província do Chaco argentino, que tem um governador peronista. O fato de que a viagem de Perón tenha sido realizada sem o conhecimento da opinião pública, deve-se a que Perón pode viajar da Espanha em avião da embaixada do Paraguai em Madri, pois tem o título de "Cidadão Paraguaio", além de "general", concedidos pelo presidente Stroessner.

MISTÉRIO CONTINUA

O correspondente do International Press Service em Madri, manteve o seguinte diálogo telefônico com o sr. Algarbe, secretário particular de Juan Domingo Perón:

— Desejamos falar com o general Perón.

— O general não está em Madri.

— Necessitamos que nos confirme ou negue a notícia de que Perón estêve ou está no Paraguai.

— Nada posso comentar sôbre isso, por hora.

— Mas Perón está ou não em Espanha?

— Não posso responder a esta pergunta. Não sei se está ou não.

SEGURANÇA NACIONAL

Os rumôres de que Perón estaria incógnito no Paraguai são atribuídos ao Serviço de Segurança Nacional argentino. O Conselho Superior Peronista Argentino se negou, ontem, a falar do assunto.

De qualquer maneira, confirmada ou desmentida a notícia, os próprios rumôres dão bem uma idéia da psicose que existe entre as autoridades argentinas, depois do comício peronista de sábado passado.

JURACI VAI A JOHNSON

O embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sr. Juraci Magalhães, foi recebido pelo presidente Lyndon Johnson na Casa Branca, em Washington. Na foto, o nôvo embaixador do Brasil é visto à esquerda, durante a palestra que manteve com o Chefe do Executivo Norte-Americano. (USIS)

MORRE O 31.º PRESIDENTE DOS EUA: H. C. HOOVER

NOVA YORK, 21 (IPS)

Herbert Clark Hoover, 31.º presidente dos Estados Unidos, morreu ontem aos 90 anos de idade, vitimado por uma nova hemorragia gastro-intestinal.

Segundo os médicos, o sr. Hoover "faleceu tranqüilamente em seu apartamento no Waldorf Towers, tendo ao seu lado seus dois filhos". A espôsa do sr. Hoover, Lou Henry Hoover, morreu em 1944.

O corpo do sr. Hoover será trasladado para Washington, onde será pôsto em câmara ardente no Capitólio Nacional, depois de permanecer dois dias em câmara ardente na Igreja Episcopal de São Bartolomeu, em Nova York. Será sepultado em West Branch, Iowa, cidade natal do extinto.

O sr. Hoover, que fêz 90 anos no dia 10 de agôsto, foi engenheiro, estadista e escritor. Dedicou-se, durante tôda sua vida, a obras de beneficência. Apesar do agravamento de seu estado de saúde, trabalhou quase até o fim de sua vida.

Kennedy descreveu o sr. Hoover como "um homem cujo nome foi sinônimo de devoção entusiasta ao serviço da coletividade e ao alívio das necessidades e sofrimentos humanos".

Visite a I Feira de Utilidades Gerais da GB de 13 a 27 de novembro no Museu de Arte Moderna — Patrocínio da ACADE

Governador diz na TV que se Gaiola gasta mais êle pode fazer o mesmo

Lacerda aumenta despesas do Govêrno para que obras tenham ritmo mais rápido

● Foto de JOVERALDO LEMOS

"A Assembléia Legislativa custa hoje à Guanabara onze vêzes mais do que custava há três anos", disse o governador Carlos Lacerda, ontem à noite, através de uma emissora de televisão. "Como quer que não se aumentem as despesas?" — acrescentou o chefe do Executivo, referindo-se à mensagem que enviou ao Palácio Pedro Ernesto acompanhando o projeto de orçamento para 1965.

Declarou o governador que alguns dos deputados contrários por antecipação ao orçamento. são os mesmos favoráveis a uma "emenda da Constituição para suprimir concursos para cargos públicos", formulando apêlo para que mais alguns membros da Assembléia Legislativa passem a engrossar as fileiras dos que se colocam contra a volta do pistolão e da referida emenda, a fim de que a matéria seja repudiada.

Disse, a seguir que a "aprovação do orçamento — elaborado sem qualquer intuito político por técnicos competentes — é indispensável para o prosseguimento e a conclusão das obras da Guanabara".

CAMPANHA

O sr. Carlos Lacerda anunciou a campanha em que, a partir de hoje estará empenhado, em tôdas as capitais brasileiras, solicitando votos de todos os diretórios estaduais da UDN para a Convenção do partido, a realizar-se nos dias 7 e 8 de novembro próximo. Assim, ainda hoje, estará em Pôrto Alegre, Florianópolis e Curitiba e amanhã, em São Paulo. Dia 27 irá a Niterói, seguindo-se: dia 28: Cuiabá; dia 29: Manaus e Belém; dia 30: São Luís, Teresina e Fortaleza; dia 31: Natal, João Pessoa e Recife; dia 1.º de novembro: Maceió, Aracaju e Salvador; dia 2: Vitória; dia 3: Belo Horizonte e Guanabara; e, finalmente, dia 6 em Goiânia, seguindo diretamente para Brasília, palco da Convenção udenista.

"Não sou eu quem quer a Convenção — disse o governador — mas a maioria dos diretórios regionais da UDN, que a pediram para êste ano ainda, dentro da lei e na forma dos estatutos".

Prosseguindo, o sr. Carlos Lacerda fêz ampla defesa do direito de os partidos pensarem e discutirem a sucessão presidencial e apresentarem seus candidatos. "Interromper o processo democrático — disse — é fazer o jôgo da camarilha deposta em 31 de março, que tomara conta do Brasil e não queria largá-lo".

DINHEIRO ESTRANGEIRO

Referiu-se, a seguir, a "uma emprêsa jornalística envolvida num empréstimo do Banco do Brasil", negociata por êle denunciada em 1954. "Nunca compreendi — acrescentou — como pôde êste débito ser, repentinamente, resgatado em 1961, durante o govêrno de Café Filho". Segundo declarou, possui agora provas que o advogado da emprêsa recebeu US$ 20.991,98 de um banco da cidade de Zurich, através da praça de Nova York e pago no Brasil por uma nota de câmbio, sendo o dinheiro cambiado em cruzeiros e depositado em outros diversos bancos. Acrescentando que essa emprêsa tornou-se, depois, o órgão preferido do comunismo e do negocismo, o sr Carlos Lacerda informou que, há quatro meses, enviou cópia dos documentos em seu poder ao gabinete do presidente Castelo Branco, com os nomes dos "donos" daquele dinheiro estrangeiro.

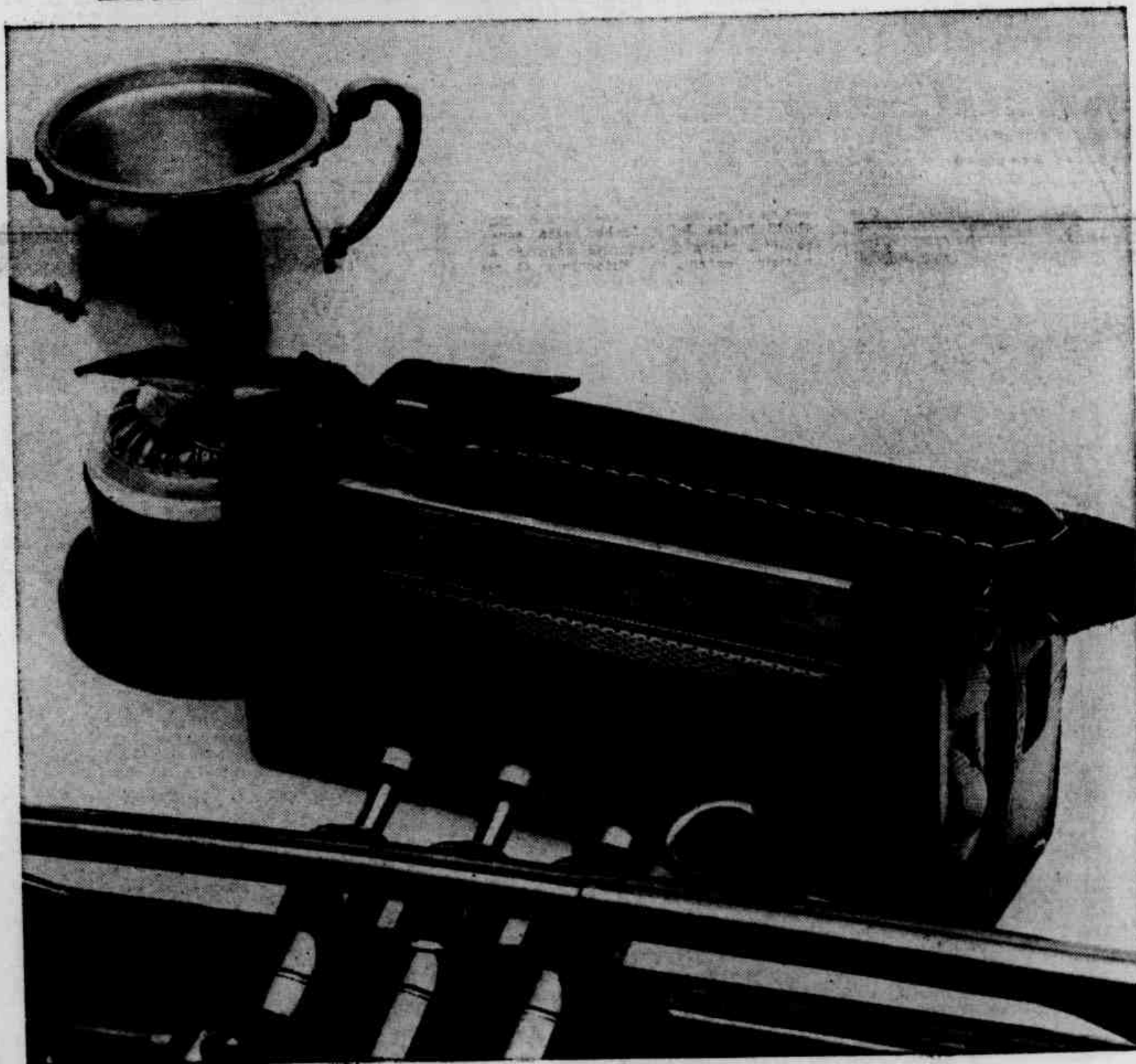
REFORMA AGRÁRIA

"Há um esfôrço enorme para dividir novamente os brasileiros em dois grupos um a favor e outro contra a reforma agrária — disse o governador —, como se alguém fôsse contra a reforma agrária". Acrescentou que todos, inclusive êle, são a favor da reforma agrária, mas inteiramente contra "isso que se denominou Estatuto da Terra".

Em outra parte de seu pronunciamento, o sr. Carlos Lacerda defendeu um de seus secretários, acusado de se haver beneficiado de "um empréstimo escandaloso" para a construção de um elevador particular. Explicou que êste funcionário administra obras superiores a Cr$ 250 bilhões e que vitima de enfarte por excesso de trabalho, impedido de subir as escadas de três ou quatro andares de sua residência, "contraiu um empréstimo para construir um elevador que, a um aceno seu, lhe seria oferecido por qualquer firma empreiteira".

Finalizando, o governador da Guanabara deixou clara a sua propensão de conversar com todos os que, com as mesmas idéias e convicções que nortearam o movimento revolucionário de 31 de março, hoje dêle se afastam por divergências pessoais.

Lacerda mostrou-se veemente ao d[illegible] a continuação de seu programa de realizações na Guanabara

Tribuna Social

OLYMPIO CAMPOS

DONA AMÉLIA PODE SAIR DA CAMDE: CASO LACERDA

A situação interna na CAMDE (Campanha da Mulher pela Democracia) é de inteira revolta, pelo fato de a sra. Amélia Molina Bastos, presidente da organização, ter-se solidarizado, em telegrama, com um vespertino carioca, no último sábado, no caso da briga com o governador da Guanabara. Segundo soubemos, um manifesto com centenas de assinaturas está sendo elaborado, em favor do sr. Carlos Lacerda e de repulsa ao gesto de dona Molina Bastos, que, segundo as próprias senhoras da CAMDE, não poderia falar "em nome da mulher brasileira". A sua demissão da organização é aguardada para as próximas horas.

***

O deputado Everardo Magalhães Castro em vez de exibir-se em lutas corporais na Assembléia Legislativa, quando tenta reeditar os velhos tempos da "Gaiola de Ouro", deveria ler o jornal "El Mambi", de Miami, feito pelos asilados cubanos. Em artigo sôbre o chanceler Vasco Leitão da Cunha diz: Os asilados cubanos sabem que o continente americano ainda pode confiar nos homens, haja vista que o Brasil possui um homem do gabarito do embaixador Vasco Leitão da Cunha.

A princesa Margareth, da Suécia, espera a chegada do herdeiro

Se o deputado Everardo Magalhães Castro não tivesse tão ocupado nas suas atuais funções de ASSESSOR do sr. Augusto Frederico Schmidt (o deputado disse no último sábado que "Schmidt é a *esperança* do Brasil"), nós iríamos enviar-lhe um exemplar dêste periódico...

***

Já que falamos no problema cubano, vale lembrar que, apesar dos desmentidos, diz o jornal "El Mambi" que no dia 13 de julho o govêrno de Fidel Castro mandou executar no "Paredón" nada menos do que sete pessoas, inclusive um comandante.

***

O casal Miguel Lins comemorou, no último fim de semana, vinte e cinco anos de casados. Na sua residência, na Visconde de Albuquerque, ofereceram um coquetel para comemorar o acontecimento.

***

José Luís de Magalhães Lins, que não é de assistir futebol, estêve no Maracanã acompanhando o Fla x Flu. E conversou com o embaixador Azeredo (Silveirinha) Silveira sôbre o pênalte do rubro-negro e outros lances do jôgo. Paulo Albuquerque, Aloísio Sales

O embaixador Pascoal Carlos Magno vai finalmente chefiar uma embaixada. Até que enfim se fêz justiça

e José Luís Ferraz estavam convencidos que os dois são "expert" no assunto, devido à maneira com que conversavam.

***

Eugênio Laje e Edmundo Soares preferiram conversar sôbre outros assuntos com o sr. José Nabuco e com o sr. Francisco de Melo Franco: política, diplomacia e medicina, os temas abordados.

***

Terminado o "coq", Nininha Magalhães Lins, embaixatriz Mey Silveira e Arminda Galoti, tôdas com o seus maridos, seguiram para o NINO, onde jantaram. Na intimidade do ambiente, fêz-se justiça a Camões, o "valor mais alto se alevantou mesmo"... E elas papearam muito...

***

A senhora Iara Vargas, ex-senhora Elói Dutra, recebeu informações ontem de pessoas ligadas à atual direção da Caixa Econômica que a sua situação é delicada, estando envolvida no inquérito. Iara aproveitou para providenciar a sua documentação: viajará para o Uruguai por êstes dias.

***

A princesa Margareth, da Suécia, que se casou há três meses com o "big-shot" inglês John Amber, está esperando a visita da cegonha, segundo se noticiou ontem em Estocolmo. O rei Gustavo ficou eufórico com a notícia.

***

Por falar em príncipes: o da Grécia, Michael, que é o terceiro na linha da sucessão ao trono grego, renunciou a seus direitos à coroa, para casar-se com uma plebéia. Esta atitude de Michael causou um verdadeiro rebuliço na côrte grega, tendo o rei Constantino falado telefônicamente com seu irmão, tentando demovê-lo de tal atitude. Mas em vão.

***

Glyn Wolfe, 50 anos de idade, cabelos já grisalhos, estômago dilatado, acaba de casar pela décima-sexta vez. A nova espôsa tem 18 anos — é uma das belas jovens de Las Vegas (onde Wolfe também reside) e por êle deixou um marido e dois filhos. Wolfe disse que não tem queixa de nenhuma das suas espôsas, às quais deixou somas apreciáveis após os divórcios. Wolfe tem uma renda mensal estimada em 200 milhões de cruzeiros.

***

Michele Morgan chegou ontem a Roma, acompanhando o diretor Gerard Oury. Os meios cinematográficos romanos admitem um futuro casamento dos dois, principalmente após Michele ter dito que "Gerard é maravilhoso. Conheço-o há 15 anos, isto é, desde que me chamava Simone Roussel e sonhava tornar-me atriz. Estamos enamorados", concluiu.

RÁPIDAS E BOAS

Tanto o chanceler Vasco Leitão da Cunha como o embaixador Azeredo Silveira olham com simpatia a possibilidade de se dar a chefia de uma missão diplomática ao embaixador Pascoal Carlos Magno, que faria, assim, o seu "debut". *** O que se pergunta: quando é que o Govêrno Federal irá homenagear a tenista Maria Ester Bueno, uma das maiores glórias do desporto brasileiro? *** Oscar Ornstein excursionará com "Boeing-Boeing" por todo o norte do País. Será em breve. *** Para as pessoas que nos telefonaram ontem: a embaixatriz Maria de Ouro Prêto casou-se com um "tailleur" bege, tendo uma mantilha espanhola na cabeça. *** O presidente da República da Colômbia, Guillermo Leon Valencia, inaugurou ontem, em Bogotá, a IV Reunião da Associação Latino-Americana de Livre Comércio. O Brasil está presente. *** Arlinda Correia Lima doará uma linda tela para a barraca de Minas Gerais para a Feira da Providência. *** A senhora Inezita de Brito, espôsa do ministro da Saúde, promoverá na próxima sexta-feira, em sua residência, uma sessão de cinema com sorteio de prêmios. No dia 27, a partir das 14,30 horas, haverá um chá também com sorteio de prêmios, tudo visando a angariar fundos para a barraca do Rio Grande do Norte da Feira da Providência. *** João do Rio, Joaquim Manuel Machado, Bastos Tigre e Dom Rossé Cavaca estarão presentes com seus ditos pitorescos nos rodapés do folheto "RIO, MODÉSTIA À PARTE", que circulará com a revista Seleções de dezembro, em homenagem ao IV Centenário do Rio. *** A TV-Excelsior convidando para o coquetel que realizará dia 28 do corrente, no Monte Líbano, para comemorar o lançamento do programa de Chico Anísio "A Volta ao Mundo Sem Fazer Fôrça". *** A partir de amanhã a TV-Rio estará iniciando programas carnavalescos, visando aos festejos de Momo do IV Centenário. Será às 20 horas, no programa de Abelardo Chacrinha, que é engraçadíssimo. *** O presidente do México, Adolfo López Mateos, e os ex-presidentes Adolfo Ruiz Cortinez e Miguel Aleman vão encontrar-se na cidade de Guadalajara, no dia 30 do corrente, com o ex-presidente norte-americano D. Eisenhower, no quadro do programa "povo a povo". *** Aplaudindo a peça de Somerset Maugham, "Meu Marido é um Problema", a atriz Alda Garrido. *** "La Revolution du Kremlin" é o título de uma ampla reportagem (18 páginas) que a revista "Paris-Match" apresenta no seu último número. Há inclusive fotografias engraçadíssimas do ex-"premier" russo.

Cidade ganha teatro e artistas fazem rir em farsa de 100 anos

Texto de **DARCY TECÍDIO** • Fotos de **JOVERALDO LEMOS**

"A TÔRRE EM CONCURSO" NO ARENA DA GB

"Em 14 de janeiro de 1852, o Curato da Serra das Batatas resolve instituir um concurso para a escolha do engenheiro que deverá construir a tôrre da sua igreja". Uma das exigências do concurso (realizado numa terra em que ninguém fala inglês) é a de que o engenheiro seja inglês. "Exige-se, outrossim (reza ainda o edital), que o engenheiro fale português, mesmo que estrangeirado, para que se possa fazer compreender pelo povo do lugar".

Daí tem início "A TÔRRE EM CONCURSO" (ou "Os Amôres de Henrique e Faustina, alcovitados pela viúva de um ex-deputado, na terra em que dois ingleses podiam até ser rei") escrita por Joaquim Manoel de Macedo há mais de um século e que, em 5 de novembro próximo, servirá para a inauguração da temporada artística e do elenco estável do TEATRO DE ARENA DA GUANABARA.

A PEÇA

"A tôrre em concurso" é o que Macedo chamava de comédia burlesca e que hoje em dia se considera farsa-musical. Trata-se de uma sátira de costumes surpreendente, principalmente porque, escrita em 1861, é extremamente viva (no ponto de vista da comicidade) e atualíssima (no ponto de vista satírico). Os acontecimentos se situam num povoado perdido no interior do Brasil-Império. O simples fato da escolha de um engenheiro para a construção da tôrre da igreja e as peripécias que envolvem todo o povo de Serra das Batatas são tratados com tôda a verve do talento de Macedo.

O elenco é únânime em afirmar que o Teatro de Arena dificilmente encontraria melhor matéria para a sua inauguração oficial. E, entusiasmados pelo próprio trabalho, acrescentam que a peça é uma pequena "My Fair Lady" nacional.

O ELENCO

Sob a direção de Paulo Afonso Grisolli, conhecidos nomes do nosso teatro irmanam-se a muitos artistas novos. Assim, "A tôrre em concurso" apresentará Grace Moema, Magalhães Graça, Aurélio Teixeira, Modesto Leal, Gracindo Freire, Edson Guimarães, Walter Tobias Dilza Pragana, Rui Duarte, Hélio Ary e outros, num elenco de mais de 40 personagens.

A movimentação, em certas cenas, é tão grande, apresentando os tumultos da gente de Serra das Batatas, que durante os ensaios o diretor precisou usar alto-falante para se fazer ouvir pelos 40 comediantes.

A música (com letras de Macedo) está sendo inteiramente composta pelo artista Catulo de Paula, visto que não foram encontradas as partituras originais de há um século. Cenografia, coreografia e guarda-roupa a cargo de Celso Cardoso, inspirados em figuras de Debret e Thomas Ender.

O TEATRO DE ARENA

O grupo TEATRO DE ARENA DA GUANABARA foi fundado há dois anos por Hélio Carvalho. Sua primeira manifestação artística deu-se com a representação de "A Paixão", de Luiz Peixoto, na Semana Santa de 1963, seguindo-se a montagem de diversas peças infantis, como "A Revolta dos Brinquedos", de Pernambuco de Oliveira (dirigida pelo próprio autor); "Joãozinho e Maria", de Daniel Rocha; e, ùltimamente, já em temporada de pré-inauguração, "O Dragão Inocente", de Rui Duarte.

Sua casa de espetáculos, no Largo da Carioca, construída sob os auspícios do atual govêrno da Guanabara com vistas nos festejos do IV Centenário, é um teatro de arena em forma de "U", ou ferradura, único dêsse tipo na cidade, que permite a montagem de qualquer espetáculo, sem as limitações de uma arena pròpriamente dita, num estilo "elizabethiano".

Possui 250 lugares, com tôdas as instalações necessárias a uma casa de espetáculos, sem adaptações de última hora.

Em "A tôrres em concurso", reproduzindo (em cenário e personagens) o que seria uma cidadezinha no interior do Brasil na metade do século XIX, embora se tratando de uma farsa, os componentes do Teatro de Arena da Guanabara procuraram fazer a montagem baseando-se em profundas pesquisas históricas, tirando conclusões bastante engraçadas de **como éramos** na época e de **como somos** hoje em dia.

A estréia de 5 de novembro é aguardada com entusiasmo pelos artistas e com curiosidade pela crítica.

CINEMA

ELY AZEREDO

AINDA OS CARTAZES NA VITRINE

SEM ameaçar a liderança das estréias da semana, certamente detida pelo filme que Bernhard Wicki extraiu de "A Visita" (da Velha Senhora), de Duerrenmatt, "McLintock" (Quando um Homem é Homem) se apresenta à área fordeana e adjacências como "o cinema por excelência". Por motivos extracinematográficos: o compadrismo John Wayne (aqui produtor-ator) & John Ford (ausente, infelizmente); a presença de um rebento de Wayne, Patrick; Maureen O'Hara levando palmadas de Big John em público, uma reminiscência de "Depois do Vendaval" (The Quiet Man). Ora, que cumpinchagem não basta, vimos no recente e decepcionante "O Aventureiro do Pacífico", onde também havia "número especial" de bons sentimentos na ressurreição profissional de Dorothy Lamour.

A muito custo não cedo à tentação do silêncio ante êsse "Tiara Tahiti" (O Aventureiro de Taiti), mas um capítulo embaraçoso da James Mason story. Afinal de contas, êle não tem culpa de ter nascido na Inglaterra, onde o cinema acontece de raro em raro, quase por milagre. O produtor Ivan Foxwell é mais do que suspeito (Manuela, The Colditz Story) e o diretor William Kotcheff, originário da TV e do teatro, é do Canadá, onde o cinema se limita aos experimentos de um instituto governamental.

QUANDO UM HOMEM É HOMEM (McLintock — Americano) — George Washington McLintock (**John Wayne**), banqueiro, "big shot" na cidade de McLintock, tem tudo o que pediu a Deus, menos a mulher, Katherine (**Maureen O'Hara**), que o abandonou há dois anos, por suspeita de infidelidade, e a filha de 17 anos, Becky (Stefanie Powers), que está em uma universidade. O bom McLintock vive com um cozinheiro chinês e tem entre seus maiores prazeres a amizade de Birnbaum (**Jack Kruschen**), dono do armazém. A primeira saia que entra em sua casa, depois da briga com Katherine, é de Louise Warren (**Yvonne De Carlo**), viúva atraente, quase expulsa da cidade junto a um grupo de pobretões, pelos outros fazendeiros. Louise entra em cena para ajudar o chinês na cozinha e traz consigo uma filha de sete anos e um filho adolescente (**Patrick Wayne**). Tudo isso contribuirá para agravar os incidentes que sobrevêm quando Katherine retorna para obter à fôrça o divórcio e a tutela de Becky. Outro fator de complicação é a "invasão" da cidade por um bando de índios maltrapilhos que vem esperar o trem em que chegam seus chefes, recém-libertados das prisões do govêrno. Comédia e sentimentalismo — a pauta. Apresentação: United. (Bruni-Flamengo, Festival, S. Pedro, Bruni-Piedade, Bruni-Méier, Matilde, Alfa, Rio Branco, Paraíso).

O AVENTUREIRO DE TAITI (Tiara Tahiti — Inglês) — Primeira etapa: Alemanha Ocidental, pós-guerra, ruínas. John Mills, homem que começou a vida muito por baixo, e subiu graças à guerra, comanda uma guarnição do Exército britânico, onde, em permanente campanha de autopromoção, combate in-fle-xí-vel-men-te o mercado negro e outras irregularidades. A transferência do capitão James Mason para sua tropa deixa-o irritado: Mason lembra seu passado "humilhante" de empregado de escritório, pois é sobrinho de seu antigo patrão. Uma trama hàbilmente arquitetada afasta Mason "por irregularidades". Anos depois, o segundo tempo: Mills, milionário, chega a Taiti, onde pretende faturar com um grande hotel de turismo. Seu principal obstáculo é Mason, que ali se instalou. Êle e o francês Claude Dauphin fizeram um pacto para impedir a instalação de hotéis que ameaçariam a ilha com a praga dos turistas. Entre Mills e Mason, a amante dêste (Rosenda Monteros), que sonha ser modêlo em Nova York. E um vilão, também cobiçoso de Rosenda (Herbert Lom).

(Plaza, Copacabana, Madrid, Mascote, Coliseu, Capitólio-Petrópolis).

PARA O INFERNO O TRAIDOR! (Uragirimono Wa Jigoku Daze — Japonês) — Lutas intestinas e ação policial perturbam a existência de uma "gang", após o assassinato de uma "gang", após o licia e o desaparecimento (morte? seqüestro?) do gangster-chefe. Produção Toei, em "Cinemascope" e "Eastmancolor", apresentada pela Octans Filmes. Com Chiezo Kataoka, Joji Tsuruta e Ken Takakura. Direção de Shigehiro Ozawa. (Pathé).

TEATRO

FAUSTO WOLFF

MOLIÈRE XX NA MAISON

AS estréias se sucedem quase que diàriamente. Publico hoje a crítica de "George Dandin", de Molière que assisti sexta-feira última, na Maison de France. Recomendo e passo à análise:

◆ Vou traduzir a temática da peça ràpidamente, aos leitores. Trata-se de uma farsa, uma das últimas de Molière, onde êle apresenta irônica e até mesmo tràgicamente o drama de um homem rico, ingênuo e ignorante, casado com uma jovem aristocrata. Esta o trai abertamente com um jovem da sua classe social. "George Dandin", o fazendeiro rico, sabe disso, mas não dispõe de provas para o adultério e não possui inteligência suficiente para tanto. A história em três atos termina com "George Dandin" confessando que "para quem desposou mulher maldosa o único remédio é o de se afogar o mais cedo possível".

◆ Esta é a aparência exterior da história de Molière e mesmo esta aparência exterior conseguiu chocar a aristocracia da época, que não conformou-se com o fato de Molière apresentar o adultério em cena aberta, sem ao menos dar-se o trabalho de puni-lo severamente no fim do terceiro ato, como até hoje é moda, entre os nossos dramaturgos menores (uma ressalva: em verdade, o adultério é hoje uma prática inteiramente democrática). Não acredito que Molière (o divertidor da realeza) tenha pretendido algo mais, além de apresentar uma farsa movimentada para divertir le roi e sua côrte. Talvez utilizasse (até isso eu acredito) sua própria experiência conjugal bastante frustrada e frustrante. Não acredito, porém, que Molière pretendesse fazer uma crítica política à sociedade do seu tempo, mas, tão simplesmente, uma crítica aos costumes sociais. Molière não pretendeu nem precisou fazer uma análise política, pois funciona dentro da ordem política vigente, e apresentar personagens através de castas sociais era perfeitamente natural. Conseqüentemente, o grande comediógrafo francês do fim do século XVII simplesmente utilizou personagens à mão sem preocupar-se na análise social (procurarei explicar melhor: quando um comediógrafo romano utilizava escravos personagens e dava-lhes exatamente a condição de escravos (Aristóteles analisava a hipótese dêles terem ou não alma e tratava-se de Aristóteles) não pretendia com isso analisar suas potencialidades ou discutir o mérito ou demérito da escravatura. Da mesma forma, o dramaturgo que hoje colocar macacos em cena só poderá dar-lhes o tratamento que daria a um símio. Caberá ao diretor teatral do ano três mil, ao descobrir uma peça contemporânea demonstrar a qualidade dos macacos que até lá talvez já tenham tomado lugar na sociedade e — quem sabe — estarão dirigindo-a. O que quero dizer: caberá ao homem do século XXX analisar o macaco apresentado pelo dramaturgo do século XX, à luz do seu tempo. Fato idêntico registra-se em relação aos personagens de Molière, vistos por um homem de teatro quase 300 anos depois.

◆ Apresentar Molière visto por Molière só pode ser interessante para professôres de arte dramática que queiram reconstituir para seus alunos um período da história do teatro. Importante é apresentar Molière, visto por um homem de teatro do nosso tempo, ou seja, depois de Darwin, Marx, Freud etc. É isso que faz o diretor Paulo Afonso Grisolli (que chegará a ser um dos maiores do Brasil) com Molière, através do elenco de **Le Comédiens de L'Orangerie**, excelente grupo amador francês radicado entre nós.

◆ Embora prejudicando um pouco a dinâmica do espetáculo (ou seja, transformando a farsa em comédia) Paulo Afonso Grisolli tenta apresentar a crítica política de Molière, ressaltando as condições sociais apresentadas na peça. Diz-se, via de regra, que Molière apresenta em cena três classes sociais. Vou mais além: apresenta quatro. Ou seja: 1) a aristocracia decadente e os séculos de maus costumes que traz com ela; 2) o pequeno burguês preparando-se para assumir o poder econômico de uma sociedade aristocrata e atingindo a autoridade através de um negócio social (atualmente, os Rothschields são um bom exemplo); 3) os criados dos aristocratas, que lhes aprenderam os truques e as boas-más maneiras; 4) os criados dos pequenos-burguêses, êstes, sim, numa luta mais visível com os patrões.

◆ Creio que Grisolli fêz bem em ressaltar a luta de classes apenas pressentida na peça, pois hoje em dia ela é bem mais importante que qualquer problema de adultério. Provou com a peça, que por mais diversas que sejam as atitudes (combinação entre patrões e empregados) a luta de classes está sempre presente. Por exemplo: Claudine auxilia o adultério da patroa pois visa um dia dividir o poder com ela, e, pelo fato de auxiliá-la recebe também, bom tratamento. Já Colin criado do burguês George Dandin, é o revolucionário que apesar da sua ignorância (sua única arma é o riso) pretende um dia ocupar o lugar do seu patrão. O operário em ascenção digamos assim. Creio que foi êste aspecto da peça (que Molière não levou em conta) que Grosillo pretendeu ressaltar. Para tanto infelizmente foi obrigado a tornar mais lento o ritmo da farsa transformando-a em comédia. Dentro dessa linha, porém, dirigiu os atôres brilhantemente, tirando dêles tôda a potencialidade para a cena.

PRETO NO BRANCO

CARLOS ALBERTO

FLÁVIO FICA SEM ELOGIO: GANHA MEDINA

Medina continua o enamorado da cidade. Tem planos para o IV Centenário

Chego aqui na redação quando uma solidãozinha que Deus não empataria nenhum capital nela. Dois tostões de alegria da vida, nenhum mau-humor, leves arranhões de tristezas. Entrei aqui pensando, "não, hoje não falo mal de televisão. Vou assistir à reportagem do Flávio Cavalcânti e capinar uma criticazinha construtiva. Tenho sido muito injusto com êsse repórter. E êle deve ter melhorado muito ou anda carecendo de melhoras". A reportagem entrou no ar e apareceu o homem, com os mesmos cacoetes de oito anos atrás. Voz embargada, sem óculos, fabricou um suspense de circo de interior, depois colocou misteriosamente os seus óculos e começou a ler os seus papéis. E cheguei logo à conclusão: "Dêste mato não vou tirar nenhuma estrêla. Desta gramazinha, daqui a pouco, sairá, quando muito, uns pobres coelhos, nascidos do cruzamento de tranças do futuro e môscas do passado, de nossa televisão". Mas o homem neste instante está anunciando: o "nosso chefe e capitão, Abrahão Medina".

Medina já está no ar. Sou um homem castrado de críticas, ao Medina. Gosto dêle. E estou me sentindo aposentado, logo de saída, de julgá-lo. Os navegantes não tenham dúvidas de uma coisa: as melhores reportagens do Flávio Cavalcânti foram, inicialmente, idéia do Medina. A realização não, porque o repórter é um profissional de mão cheia. As impressões digitais das melhores coisas de "Noite de Gala" sempre vieram das mãos do dono do "Rei da Voz". Ei-lo aí, diante das câmeras, metendo os dedos no 4º Centenário. É um plantador de sonhos. E suas sementes não são de matéria plástica. As dezenas de fotografias que estão apresentando, neste momento, na TV-Excelsior para lançar no ano que vem — podem tomar nota —, tudo aquilo vai ser realizado. E para isso vai trabalhar dia e noite, com um fôlego terrível. O grande amor do Medina é esta cidade. Êle a ama fisicamente. Em Roma, Madri, Paris, onde andamos juntos, assim que chegávamos era inexoràvelmente cruél:

— Êstes "cacarecos" todos que te estão deslumbrando não valem nada em comparação à beleza do Rio. Tudo nosso é a coisa mais linda do mundo e já estou sofrendo saudades de lá".

Os "cacarecos" de Paris, Madri e Roma — era assim que Medina se referia aos lugares mais importantes da Europa — deslumbravam e inundavam de alegria todos os meus olhos, os perdidos e os reencontrados naquelas ruas e praças. Eu e Flávio Cavalcânti achávamos graça nas definições do Medina. Êle não. Falava sério. E tudo isso que êle está mostrando neste instante em "Noite de Gala" já estava em ebulição no seu coração: país complicado êste coração, cheio de repentinos trovões e relâmpagos, solidões e alegrias injustiças e infinitas justiças. O homem é um boêmio com cadeira cativa, do futuro.

Não sou homem indicado para falar em Medina. Acredito nêle. Em seus planos. Muito êle fêz pela televisão brasileira e fará mais por esta cidade. É um enamorado dela. Um namorado rabugento e brigão, sentimental, romântico, mas que nunca brinca em serviço. É um namorado com uma bruta aliança em sua mão esquerda nascida do seu próprio sonho, do melhor. Ou da procura do melhor. É verdade, êle também erra. Mas para isso sempre se cerca de equipe a quem cabe cuidar dos seus erros e imperfeições. E quase sempre os seus integrantes se desenvolvem dêsse ângulo.

É verdade, Flávio Cavalcânti... Ainda não é essa a vez do elogio. Vai ao não tenham dúvidas! uma estatuazinha nesta cidade. É possível que num domingo, perdido no tempo, uma criança pergunte ao pai:

— Velho, quem foi aquele homem?

— O Nestor de Holanda dizia que êle era o contínuo de um homem que gostava muito desta cidade.

— E quem foi o Holanda?

— O Nestor? Ha... Êle namorava com uma vendedora de refrescos que vivia numa praça de Kiev, na Ucrânia. O Nestor era quem fabricava os refrescos. Um dia o Kruchev bebeu um daqueles refrescos, coitado...

— O que aconteceu com o Kruchev?

— Deixa isso para o meu filho...

FATOS E GENTE

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

TERRASSE CLUBE INAUGURA SEU "TELEX"

Tânia Lemos Buslik é carioca, estuda no Jacobina, adota a moda francesa, e tem como "hobby" a pintura. Vai ser poliglota, e debutará em 30 próximo no ML

✻ **ANTEONTEM** almoçamos no Terrasse Clube com os dinâmicos Orlando Macedo e Jorge Berro, que tão bem conduzem o elegante clube do centro da cidade. Soubemos que foi inaugurado o teletipo e "telex" que a sauna virá em dezembro dêste ano que vão ser emitidos mais 200 títulos na base de um milhão e meio e que um grupo de garotas bonitas os venderá.

✻ **OUTRO** assunto deixei à parte, pois tratava-se da chegada do sexto filho do elegante Jorge Berro, de nome José Jorge. Alguns amigos o invejavam nesta meta familiar e êle revelava que iria para o sétimo.

✻ **O PRESIDENTE** De Gaulle ficou admirado com o nosso progresso vinícola. Num almôço íntimo com o marechal CB êle provou o vinho brasileiro e gostou imensamente. Dizendo: "Que paladar agradável e que delícia..."

✻ **O SENHOR** Fritz de Souza Queiroz, um dos "big-shots" paulistas, está construindo um bonito clube iatista na praia de São Lourenço, na costa paulista, pelos lados de Bertioga, com o apoio da sociedade paulistana que já adquiriu vários títulos.

✻ **E POR** falar em São Paulo os paulistas que andam com os bolsos endinheirados pelos constantes negócios que fazem, estão numa especulação imobiliária notável. A residência do paulistão Frederico D'Orey foi oferecida na base mínima de 500 milhões.

✻ **NOTÍCIAS** novaiorquinas dizem que os americanos voltarão a investir no Brasil pois estavam retraídos devido ao mêdo de verem suas propriedades "nacionalizadas" pelo govêrno anterior. Agora, o clima é outro há mais confiança e segurança, concluem.

✻ **O PEDRANEGRA** Campo Clube será a primeira agremiação carioca a ter pista de gêlo e sua inauguração está prevista para o início do ano. Domingo próximo iremos dar uma espiada em seus progressos.

✻ **O REITOR** Pedro Calmon fêz ontem uma conferência sôbre o Rio na sede do Esporte Clube Racar. Afluxo de gente e de associados. Sucesso.

☐ **GENTE JOVEM**

As belezas de Angela Vitória Dória Machado, Angela Menezes, Tatiana e Cíntia Saldanha da Gama, Tereza Cristina Kirschener, Suelina Moura, Marlies Miranda, Cláudia Simas, Célia Santos, Elisabeth Camarão e Sônia Maria Azevedo Souza abrilhantaram nos 15 anos de Ana Maria Kirschener no último sábado em seu "flat" de Tonelero. "Black-Tie" entre o bôlo com 15 velinhas e a valsa dos pais na ocasião do "níver". ✻ Angela Menezes não revelou que está no momento sem namorado. ✻ Angela Vitória Dória Machado e Ricardo Lessa Bastos dia a dia mais firmes. Altar à vista. ✻ Eliane Duarte e Jorginho Cresta Guinle pretendem ficar noivos até maio de 65. ✻ Lídia Valverde Bloch fazendo curso de pintura em grande estilo: escola abstracionista. ✻ Gracinha Schmidt recebendo semanalmente uma carta romântica do Sul. Ela corresponde no mesmo teor.

DISCOS

L. P. BRACONNOT

BERNSTEIN INTERPRETA BRASILEIROS

A COLUMBIA lançou um Lp intitulado **Festa Latino-Americana**, com Leonard Bernstein dirigindo a New York Philharmonic. No disco estão as seguintes peças: Bachiana Brasileira n.º 5, de Villa-Lôbos; Dança Brasileira de Camargo Guarnieri; Sensemayá, de Silvestre Revueltas; Batuque, de Oscar Lorenzo Fernández; Danzón Cubano, de Aaron Copland, e Sinfonia Índia, de Carlos Chávez.

Como o título indica, a Bachiana n.º 5 é uma peça brasileira escrita à maneira de Bach. A n.º 5 é a mais popular da série dêsse tipo, que Villa-Lôbos escreveu. Nesta gravação, a solista é o soprano Netânia Devrath, que tem bonita voz, destacando-se o trecho inicial, que é de cantar sem palavras e, especialmente, o final, cantado em "bocca chiusa". Sua pronúncia do português deixa a desejar, mas, assim mesmo, é uma bela interpretação que conta, também com bom acompanhamento dos violoncelos da orquestra. É uma das boas peças do disco.

Tanto o Batuque de Lorenzo Fernandez, como a Dança Brasileira, de Guarnieri, são peças vivas, alegres, conhecidas e muito representativas da nossa música.

Sensemaya, do compositor mexicano Silvestre Revueltas, é uma peça de ritmos selvagens e violentos, que parecem tirados do Sacre du Printemps, de Stravinsky.

A contribuição norte-americana para êste Lp é a obra de Copland, Danzón Cubano. É uma peça agradável, apesar de não ser das melhores dêsse compositor.

Finaliza o Lp com a Sinfonia Índia, do mexicano Carlos Chávez, que é uma das melhores peças do Lp. Empregando melodias e ritmos dos índios de seu país, Chávez produziu uma obra vigorosa e original, com muitos efeitos interessantes.

A grande orquestra de Nova York toca com muita precisão, salientando-se a parte de percussão, que tem papel importante em quase todos os números. A gravação é de excelente qualidade, reproduzindo as sonoridades, por vêzes exóticas, com perfeição.

Recomendamos êsse disco com empenho.

Annik Malvil, artista da TV, dos programas Times Square e My Fair Show, foi contratada pela RCA. Seu compacto de estréia será lançado dentro de poucos dias

✻

OS CINCO-PADOS — CHANTECLER

Com êsse nome estranho apresenta a Chantecler um quinteto de excelente qualidade, tocando um programa de sambas modernos com orquestrações muito atraentes.

O quinteto é constituído por Heraldo (guitarra), Gabriel (contrabaixo), Carlos Alberto (sax tenor), Arrudinha (bateria) e Buda (piston).

Sente-se logo nos primeiros sulcos, que os músicos são de alta classe, de formação jazzística, tocando com ecoção e equilíbrio excelentes. É difícil dizer qual o melhor, se os ótimos fraseados de Carlos Alberto, se as sonoridades incisivas de Buda, os ritmos marcantes da bateria ou as intervenções de Heraldo e Gabriel.

E o seguinte o programa executado: Berimbau, Milestone, Amanhecendo, Chantili com Carne, Bossa-Baca, Barquinho, Jacqueline, A Fonte, Sete Contos, Sonho e Visão, Mania de Maria e Menina-Flor.

Está de parabéns a Chantecler por êsse disco, que é o melhor lançamento no suplemento popular dêste mês.

Recomendamos sem restrições aos apreciadores de boa música popular moderna.

✻

MARTHA MENDONÇA — KIMI KOISHI — CHANTECLER

Lançou a Chantecler um bem cuidado Lp com uma cantora de voz agradável e expressiva. Seu timbre é bom e tem bastante voz. Algumas interpretações são bastante interessantes, como o número que dá o nome ao Lp: "Kimi Koishi", música japonêsa, cuja letra foi traduzida por Teixeira Filho, como Saudade de Você.

Martha Mendonça canta nesse Lp, além do número acima: Palavras, só palavras; Serenata do meu pranto; Pouca a quem não volta; O sol escureceu; Que queres tu de mim; Somos iguais; Deixa pra mim a culpa; Foi contigo; Doce veneno; Eu amo, tu amas, e Mother varina.

As orquestrações são boas tendo a colaboração de Portinho, Miranda e a regência de Francisco Moraes.

ESPETÁCULOS

A PANTERA COR DE ROSA — Americano. Comédia. Colorido. Com: Peter Sellers, Capucine e participação especial de Claudia Cardinale. No cine Ópera. (14 anos)

QUANDO UM HOMEM É HOMEM — Americano Colorido. Com: John Wayne, Maureen O'Hara, Yvone de Carlo, nos cines: Bruni Flamengo, Festival, Alfa, São Pedro, Bruni Meier, Rio Branco, Bruni Piedade, Matilde, Paraíso.

IRMA LA DOUCE — Americano. Colorido. Com: Jack Lemmon, Shirley MacLaine. Nos cines: Bruni Copacabana, Bruni Grajaú, Kelly, Mello, Brasília, Azul. (18 anos)

MOSCOU CONTRA 007 — Inglês. Colorido. Com Sean Connery. Nos cines: Florida, Britania, Bruni Ipanema, Regência, Rosário. (18 anos)

A VISITA — Americano. Com: Ingrid Bergman, Anthony Quinn. Nos cines: São Luiz, Veneza, Palácio, Miramar, Alaska, cinda Santa Alice, Cascadura. 3 — 5 — 7 — 9 horas. (14 anos)

MENTIRA INFAMANTE — Drama. Com. Laurence Olivier, Simone Signoret, Sarah Miles. Nos cines: Vitória, Leblon, America. (18 anos) — 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 horas.

OS ASSASSINOS — Com Lee Marvin, Angie Dickinson, John Cassavetes. Nos cines: Capitólio, Rian, Eskye, Imperator. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

O AVENTUREIRO DE TAHITI — Americano. Com: James Mason, John Mills. Nos cines: Plaza, Copacabana, Madrid, Mascote, Coliseu. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SETE DIAS DE MAIO — Drama. Americano. Com: Burt Lancaster, Kirk Douglas, Ava Gardner, Fredric March. Nos cines: Caruso Copacabana, Bruni Saens Peña e Marrocos. (16 anos)

ROMA CONVITE AO AMOR — Americano. Colorido. Com: James Darem e Jessie Joice. No cine Central. (Livre)

HOUDINI O HOMEM MIRACULOSO — Americano. Colorido. Com: Tony Curtis, Janet Leigh. Nos cines: Royal, Bruni Botafogo, Santa Cecília, Ramos, Novo Horizonte, Santa Emília, S. Lucas, Progresso e Cassino. (Livre)

A DENÚNCIA — Francês. Melodrama policial. Com: Maurice Ronet e Françoise Brion. No cine: Coral. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

AQUELE QUE SABE VIVER — Italiano e Francês. Comédia dramática. Com: Vittorio Gassman e Jean Louis Trintignant. No cine Scala. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos)

CAÇANDO MARIDO — Italiano e Francês. Comédia romântica, colorido. Com: Sandra Mondaini e Walter Chiari. No Cine Paris Palace. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Livre)

OS ETERNOS DESCONHECIDOS — Italiano. Comédia dramática. Colorido. Com: Marcello Mastroianni e Claudia Cardinale. No cine Paissandu. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (16 anos)

CONTOS DE VERÃO — Ítalo-Francês. Comédia dramática. Colorido. Com: Marcello Mastroianni, Michèle Morgan. No cine Rivoli. — Meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos)

● TEATRO

COPACABANA (57-1019) — **QUALQUER QUARTA-FEIRA** 21.30. Vesp. 5.ª e dom. 16.15 ◆ **DULCINA** (32-5817) — **AMOR A OITO MÃOS** 21.15. Vesp. 5.ª e dom. 16.15 ◆ **GINÁSTICO** (42-4521) — **A NOITE DO IGUANA** 21 horas. Vesp. 5.ª e dom. 16 horas ◆ **JOVEM** (46-3166) — **A MORATÓRIA** 21.30. Vesp. 5.ª 16.30. Dom. 16 horas ◆ **MAISON DE FRANCE** (52-3358) — **DESCALÇOS NO PARQUE** (21.15 horas) ◆ **RIVAL** (22-2721) — **A QUINTA CABEÇA** 21.15. Vesp. 5.ª e dom. 16.15 ◆ **SANTA ROSA** (48-8851) — **OS CANGURUS** 21.30. Vesp. 5.ª e dom. às 16.15 ◆ **TNC** (22-0367) — **PATINHO TORTO OU OS MISTÉRIOS DO SEXO** 21 horas. Vesp. 5.ª e dom. às 16 horas.

● BUATE

TOP CLUB (37-7686) (Show à 1 hora) **NA PISTA DO SAMBA.** Funciona a partir de 22 horas ◆ **FRED'S** (57-9789) "Show" às 00.45 **TEU CABELO NÃO NEGA.** Funciona a partir das 22 horas. Buate dirigida pelo famoso "maître" Luís ◆ **SACHA'S** (37-6208) A partir das 22 horas ◆ **ARPEG** (Gustavo Sampaio, 840-A) — Leme. A partir das 21 horas ◆ **BLACK HORSE** (Nossa Senhora de Copacabana, 808-B). A partir das 21 horas ◆ **JIRAU** Dança com orquestra. A partir das 21 horas ◆ **HI-FI** (57-1570). Dança com "Hi-Fi". A partir das 15 horas.

● TELEVISÃO

18.25 (13) Pergunte ao João; 18.30 (9) Bola de Cristal; 18.33 (13) Showzinho; 18.40 (13) Brotos no 13; 18.45 (6) Estrêla e o Limite, (2) Jornal Feminino; 19.00 (9) Artigo 99, (2) Grande Novela, (13) Rip Cord; 19.30 (2) Jornal da Cidade, (9) Repórter Continental, (13) Plantão Policial; 19.45 (9) Telespetáculo, (2) Aristocrata, (13) Telejornal; 19.55 (6) Diário de um Repórter, (2) Telenovela; 20.00 (6) Repórter Esso; 20.05 (9) Wyatt Earp, (13) Renúncia; 20.20 (6) Nova Geração, (2) Vamos ao Teatro; 20.30 (13) Discoteca do Chacrinha; 20.45 (9) Solo e o Show; 20.50 (6) Cabana Humana; 21.00 (13) Praça Onze; 21.30 (2) Comédia, (6) Manda Brasa; 21.30 (6) Show de Sorrisos, (2) 300 Segundos; 21.45 (13) Impacto; 21.45 (9) José Duba Show; 22.10 (6) Roberto Auto, (2) Mr. Lucky (filme); 22.20 (6) The Thin Man; 22.35 (9) Mesas-redondas; 22.40 (2) Rio, Ontem e Hoje; 22.45 (13) Bate-pronto; 22.50 (13) Ordem do Dia; 23.01 (13) Nossa Cidade; 23.30 (6) Carlos Frias, (2) Cinema de Arte; 23.31 (13) Resenha das Artes; 00.05 (6) Reabilitação em foco; 00.15 (13) Retrospectiva Dural.

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

MÔÇA BONITA VAI CHEGAR NO DOMINGO

UM assessor do sr. Carlos Machado estará viajando, amanhã, para Buenos Aires. No próximo domingo, voltará à Guanabara, trazendo as 16 bailarinas que atuarão no Copa, sob a direção de Ana Iteiman. Natália Timberg foi a última grande aquisição do produtor para o "show" que deverá estar em cena na primeira quinzena de dezembro, isto porque o guarda-roupa não estará pronto antes dêsse mês.

*

AMANHÃ, teremos mais moça bonita no Fred's. No princípio da semana, o diretor esteve realizando alguns ensaios para o ingresso de quatro lindas novas bailarinas no elenco.

*

LADY Hilda, cujo contrato com o Fred's terminou ontem, já iniciou conversações para reformar o contrato por mais quatro meses. Claro que em bases melhores. Hilda é dona absoluta do espetáculo. Por enquanto, a beleza mulata de quase dois metros está todos os fins de tarde aprendendo para tirar carteira de motorista. É que Hilda está agora com um carrinho novo em fôlha. E vai desfilar fazendo sucesso.

*

ESTÃO animados os ensaios para "Como Vencer na Vida sem Fazer Fôrça". Domingo, o produtor Oscar Ornstein aproveitou a folga e foi assistir ao futebol. Como bom tricolor não gostou muito do penalti marcado nos últimos segundos do jôgo. Mas, assim mesmo, gostou do resultado ✻ Vai ser estreado nôvo espetáculo de bôlso no Little Club, contando, ainda, com a bailarina e agora também cantora Marly Tavares. Tudo para os próximos dias. Aliás por falar em Marly, soubemos que a moça voltou de sua viagem ao estrangeiro casada com o baterista Ronny. Vamos apurar.

✻ Marivalda está rindo sòzinha. Conseguiu realizar seu sonho, adquirindo um apartamento na rua Miguel Lemos. Não fala em outra coisa. ✻ O filho de Meira Guimarães circulando de carro nôvo, presente do papai.

*

HUGO Dupin mostrando as suas qualidades de decorador, na nova fase do Manhattan. E a casa ficou alegre e bonita. Dupin entende de tudo que diga respeito ao bom-gôsto. ✻ Continua a briguinha entre alguns senhores da chamada bossa nova e a cantora Nara Leão. Com a palavra o crítico Sílvio Túlio Cardoso. ✻ Jorge Ótimo ficou devendo uma visita de fim de domingo. ✻ O "maître" Ramon dando aulas de como receber bem, nas noites do Piaf. Continua sendo o nosso melhor profissional da noite. ✻ A cubana Gladys Ibañes foi operada pela terceira vez. As duas primeiras operações para colocar bonito o nariz da rumbeira não deram resultado e o caso começa a preocupar seus amigos e colegas. Que tudo saia bem desta vez, são nossos votos. ✻ O colunista cearense Lúcio Brasileiro desfilando no Rio e contando histórias para Madeleine, do Scoth. ✻ O casal Alberto Pittigliani, que retornou há dias de uma circulada no estrangeiro, ofereceu um almôço a um grupo de amigos, em sua bonita residência. ✻ Cordeiro de Oliveira é o nôvo diretor da revista "Fatos & Fotos". Promoção merecida ao nosso ex-colega na Rádio Guanabara, quando ambos éramos locutores.

*

ESTAMOS completamente a favor do sr. Dias Lopes contra os injustificados ataques sofridos por parte de um deputado. Se comete erros são todos procurando acertar. O resto só pode ser uma dose dupla de inveja. Com bastante gêlo. Vá em frente, Dias Lopes, que êles acabam se calando.

*

FOI sucesso a vesperal de Lennie Dale, no Zum-Zum. No próximo domingo tem mais. ✻ Assim que retornar ao Brasil o cantor Francisco José vai reabrir seu restaurante. ✻ O chefe do cerimonial da Presidência da República fêz questão de agradecer o tratamento perfeito dispensado ao marechal Castelo Branco, durante sua estada no Copacabana Palace. Tudo funcionou perfeitamente. ✻ E ainda tem gente tomando calmantes por causa do jôgo de domingo, que o juiz quase estragava completamente. Felizmente, não conseguiu.

Lennie Dale agora é sucesso, também, nos vesperais de domingo, no Zum-Zum

MÚSICA

MÁRIO CABRAL

ELEAZAR REABILITA VAN CLIBURN

INTERPRETES das três óperas em um ato que inauguram, hoje à noite, uma rápida temporada lírica (3 récitas) com um elenco de artistas nacionais: "L'Enfant Prodigue", de Debussy, com Aracy Bellas Campos, Assis Pacheco e Ricardo Villas; "La Serva Padrona", com Maria Riva Mar, Guilherme Damiano e Dennis Gray; "A Voz Humana", ópera-monólogo com Diva Pieranti.

oOo

Embora as notas enviadas à imprensa nada digam a respeito, presume-se que os cenários e a "mise-en-scène" dessas três óperas sejam, pelo menos as duas primeiras, de autoria de Columbaro, um elemento contratado para a temporada lírica internacional dêste ano e cujo contrato o prende ao Municipal até o próximo mês de novembro.

oOo

* Quanto à "Voz Humana", a direção deve ser a de Adolfo Celli, montada ainda no tempo da sua gestão como diretor do Municipal. Direção eficaz (não a do teatro, mas da ópera) que aproveita alguns recursos cênicos (a imagem da protagonista, por exemplo, refletida num grande espêlho na parede de fundo do palco), empregados na montagem da peça "Così è si vi pare" de Pirandello, espetáculo de estréia no TBC no Rio.

oOo

Quando, numa tarde memorável, o norte-americano Van Cliburn, na sala Tchaikowsky de Moscou foi proclamado o primeiro colocado no concurso internacional de piano, enfrentando um numeroso grupo de concorrentes de todo mundo inclusive soviéticos, a façanha repercutiu no mundo todo. Sua interpretação do concêrto nº 3 de Rachmaninoff foi empolgante. Dias depois Cliburn desembarcava de Nova York recebido em triunfo a Broadway cheia desfilando em carro aberto com chuva de papel picado, tal como Lindberg e Eisenhower.

O sucesso fulminante iria acarretar a inveja e a maledicência. Dizia-se, entre outras coisas, que depois do prêmio êle não evoluira, não desenvolvera a técnica, mantivera sempre o mesmo repertório das peças brilhantes e de agrado mais fácil.

oOo

A participação de Van Cliburn, sob a direção de Eleazar de Carvalho com a Sinfônica de St. Louis, sábado passado, no "Kiel Auditorium", desmentiu tudo isso. A crítica foi a mais entusiástica e a peça executada foi o concêrto de Brahms n.º 2. Completaram o programa, com a orquestra, a Sinfonia n.º 22, de Mozart e o concêrto de Bela Bartok.

oOo

Aquêles receios quando da estréia do show "Na pista do samba", no Top Club, isso há cinco meses, tinham uma certa procedência: é que o show, para o público, por vêzes desatencioso e cosmopolita de casas assim, parecia-nos por demais ambicioso, tendo em vista, ainda, as dimensões da pista, a nosso ver pequena demais para um elenco tão numeroso.

oOo

Pois Haroldo Costa e seus artistas realizaram êsse milagre de apresentar, naquelas circunstâncias, um show de sucesso crescente e que vai entrar no sexto mês com casa cada vez mais cheia. Sucesso que tem também um aspecto negativo: é difícil fixar a data de outro show espetáculo que é o caminho evolutivo de todo o cancioneiro do Rio tendo como partida a primeira marcha carnavalesca (1899), de autoria de Chiquinha Gonzaga, peça que dá nome ao espetáculo: "O abre-alas!".

oOo

Na Pista do Samba, o atual espetáculo, também reflete várias fases do populário carioca desde a modinha ("Rosas Flores", da coleção recolhida por Mário de Andrade, cantada por Vanda), o lundu (Olívia e Valter), o maxixe (Celeste, Carlos, Iolanda, Valter, Celso Vânia), até a bossa-nova com as admiráveis Irmãs Marinho.

O pianista Van Cliburn, em plena forma, e em fase de renovação do repertório, foi o solista do concêrto Nº 2, de Brahms, sob a regência de Eleazar de Carvalho, com a Sinfônica de St. Louis, no último sábado

ÊLES & ELAS

MARIA DE LOURDES PINHEL

MODA

Quando a astúcia faz de um vestido velho seis vestidos novos

Você já viu como os tecidos estão caros? Um metro de qualquer algodãozinho custa muito acima de mil cruzeiros o metro. JK está nas liquidações a dois mil e tal cruzeiros, sedinha ou *surah* custa cêrca de três mil o metro, *shantung* vai subindo, chega a quatro mil e mais, linho idem, musselina idem, sêda pura, brocado *cloque*, vão a cêrca de nove mil o metro, e daí para cima. Mais o forro, os aviamentos e o preço da costureira, e vemos que qualquer modelinho de verão vai custar-nos, no MÍNIMO doze mil cruzeiros. Doze, quinze, vinte, dependendo do tecido escolhido é a média que teremos de desembolsar para andar com VESTIDINHOS...

E, como verão é sinônimo de vestidinhos, e precisamos ter muitos, que nos permitam variar, e que vamos hoje ensinar a você alguns truques que a ajudarão a reformar os seus vestidos do ano passado, transformando-os em modelos novos.

Pensa que é difícil? Mas não é, não. É necessário apenas um pouco de astúcia, alguma habilidade, e saber usar a tesoura e a agulha.

O vestido é o modêlo clássico que tôdas nós usamos o ano passado: simples, com blusa ajustada, saia ligeiramente *évasée*, mangas compridas. Estampadinho (os lisos também podem ser transformados, basta apenas que você substitua as partes novas por tecidos contrastantes na côr, mas DA MESMA QUALIDADE.)

E agora, atenção, vamos ao primeiro modêlo "nôvo".

1 O vestido de alças

Decote-o bastante e tire as mangas. Duas alcinhas com fivela prateada prendem a frente às costas. Você poderá usá-lo com blusinhas *chemisiers* e, nos dias mais quentes, sem nada por dentro.

2 O vestido túnica

O decote será em "V", bem pronunciado, unido na altura da cintura por um pequeno lacinho de rolotê. Por dentro, um peitilho de musselina ou fustão de sêda branco.

3 O vestido sem mangas

Para conseguir êste modêlo, basta apenas retirar as mangas do "velho" e diminuir a roda da saia. Poderá usar com blusinha de musselina branca com bola *roulée* ou sem a blusa.

4 O duas-peças

Separe a blusa da saia. Com a primeira, faça um bolerinho arrematado por um debrum liso na côr predominante do estampado. A saia é apenas ajustada e prêsa num cós. Por dentro, varie de blusinha como preferir.

5 O vestido de cocktail

Modifique a blusa cortando-a sôbre o busto, suprimindo as mangas e decotando-a para os ombros. Arrematando o decote um *boustier* de musselina ou organza branca plissada.

6 Saia e blusão

A saia permanece a mesma. O blusão é nôvo, num tecido (ou algodão, dependendo do material de que é feito o vestido) liso, sem mangas e com uma golinha *degagée* igual à saia.

* * *

Viu como é fácil, leitora? Esperamos que essas idéias lhe tenham sido úteis e você possa "transformar" em vestidos novos e elegantíssimos todos os seus velhos do verões passados.

Um vestido clássico, do ano passado, que tôdas nós temos no armário. E que fàcilmente se transforma num modêlo inteiramente nôvo. Leia a nossa crônica de hoje, e escolha uma das seis sugestões que apresentamos para você

Miscelânea

◆ Pedem-nos para avisar que ainda há bilhetes para a estréia de **Mirandolina**, dia 22 (quinta-feira) no Teatro Ginástico. Quem desejar comparecer a essa noite beneficente, pode telefonar para D. Rosita — 27-8635 ou D. Lucy — 27-1431. Os bilhetes custam Cr$ 3.000,00.

◆ **As senhoras da CAMDE estão empenhadas numa campanha diferente. Elas desejam que o Papa Paulo VI visite o Brasil no ano do IV Centenário da nossa cidade, e para que isso se torne uma realidade, pedem a todos os católicos (homens, mulheres e crianças) que escrevam cartas, pedindo ao Papa que realize essa viagem. As cartas devem ser enviadas para a Rua Barão de Jaguaribe, 221. Quando reunirem um número considerável, serão enviadas tôdas juntas para o Vaticano. A união faz a fôrça, e se forem muitos a pedir essa visita, talvez Paulo VI resolva voltar ao nosso país, onde já estêve pela ocasião da transferência da capital para Brasília.**

◆ Uma das mais bonitas residências da Gávea é a do casal **Frisbee Machado**, onde não sabemos que mais admirar: se a decoração no estilo colonial brasileiro, se as pratas inglêsas dos antepassados que pertencem à família há várias gerações, se o jardim tropical com lindos pássaros, se os troféus de caça do dono da casa. No seu escritório, (uma selva em miniatura), podemos ver um leão e uma pantera embalsamados (em tamanho natural!) prêsas de marfim gigantescas, galhadas e peles de onças das mais variadas côres. Aliás o animal que mais custou ao dr. Machado abater, foi a célebre pantera negra, que procurou por todo o Brasil durante anos. Mas hoje, a pele macia e brilhante da fera lá está, transformada em lindas almofadas. Essa é uma casa realmente maravilhosa e diferente!

◆ **Hoje haverá sessão de cinema no Museu de Arte Moderna, às 17 horas. O filme é holandês, e chama-se Faja Lobbi. A entrada é franca.**

◆ Amanhã, no Jacarepaguá Tênis Club (Rua Mário Pereira, 20), o grupo cênico **Artur Soares** estará apresentando **A Inquilina de Botafogo**, de Gastão Tojeiro. Trata-se do **I Festival de Teatro Amador da Ala**, que deve ser prestigiado.

◆ Eva Tudor **recepcionou a imprensa, para comemorar a reinauguração do Teatro Serrador — agora transformado numa das salas mais luxuosas e confortáveis da cidade — e apresentar o elenco que tomará parte na última peça escrita por Luís Iglézias, seu marido. A peça chama-se A Moral do Adultério, e estreará ainda êste mês. Do elenco fazem parte Mário Brasini, Jacqueline Laurence, Maurício Loyola e Afonso Stuart. A história é apimentada.**

◆ Será sábado próximo o casamento de **Cartola** e **D. Zica**, os conhecidos e queridos proprietários do restaurante **Zicartola**. A Igreja do Sagrado Coração de Jesus será pequena para acomodar todos os amigos do casal, que se conhece há 45 anos, e vive junto há 12 "sem nunca brigar"! — é bom que se diga. O vestido de casamento de D. Zica é azul, e está elegantíssimo. A lua de mel vai ser em São Paulo. Mas a recepção, com muita comidinha gostosa e samba do bom, será mesmo no Zicartola.

Felicidades, amigos!

◆ **Enquanto isso, estamos pagando a carne mais cara e ainda por cima aturando os desaforos dos açougueiros (que nunca têm carne congelada, e destratam quem pergunta por ela e lhes lembra a obrigação de vender a fresca pelo preço da congelada, se não tiverem a primeira). Infelizmente, parece que as pobres donas de casa perderam mais essa batalha, e o jeito é mesmo substituir êsse alimento tão necessário, por sucedâneos — também por preços proibitivos. Em todo o caso, vamos dar-lhe o telefone do Departamento de Fiscalização "onde as reclamações do povo são atendidas". É 42-8866. Telefone, e conte aos fiscais como é que o seu açougueiro está cumprindo as determinações do govêrno. Pode ser que pelo menos ela leve uma multinha.**

NA BASE DO RELÓGIO

OSCAR GRIFFITHS

EDIÇÃO, ETHEL E ENID AS MELHORES

Edição e a parelha Ethel-Enid produziram os melhores exercícios para o "Grande Prêmio Diana". A tordilha do Stud Peixoto de Castro trabalhou em 138" 2/5, correndo com inteira facilidade e saindo devagar para apertar somente nos últimos metros. Marcou 32" 2/5 para os primeiros 440; 72" os primeiros 1 040, arrematando em 138" 2/5, com 106" a milha e 13" nos 200 finais impressionando lisonjeiramente. Ethel marcou 137" 2/5 com 106" arrematando com boas reservas e sempre pelo miolo da raia. Enid, apesar de ter marcado 143" mostrou esplêndida forma, pois fêz todo o percurso na base do galope alegre, marcando 107" na derradeira milha e 67" o quilômetro final, mas poderia ter marcado muito menos, já que finalizou completamente contida pelo Ricardo. Caucasiana, uma gaúcha que estréia muito falada, possui três exercícios para o "Diana". O primeiro, em 1 600, perdendo para Dingo que partira da volta; o segundo em 2 040, sem fazer muita fôrça, marcando 144" e o último, sexta-feira passada, em 135" 2/5 para os 2 040, saindo ligeira e terminando com tudo, mas impressionando razoàvelmente. Finalizou a milha em 106" e 14" os últimos 200, tocada pelo Ricardo. É uma alazã de porte avantajado e meio chegada ao feio, mas dizem que corre de verdade ◆ Clair de Lune marcou 135", saindo com parciais violentos e terminando firme em 14" e com 105" 2/5 a milha ◆ Legalitée, no mesmo estilo, já que saiu disparando marcou 135" com 106" e 14" os últimos duzentos, terminando sem reservas ◆ Entica deixou ótima impressão com os seus 138" 2/5, floreando ao lado de Bewitched. Entica volta ótima e com pinta de quem vai correr muito Luena trabalhou a milha em 105" vindo da volta e arrematou muito firme. ◆ Elora em 106", ajustada na reta de de chegada e Eslinga 142" com algumas reservas, mas sem impressionar tanto quanto as outras.

SWEETNESS TININDO

Sweetness retorna em grande forma e com duas ou três excelentes passadas. Na segunda-feira trabalhou 1.200 em 77" já pela grade de fora e correndo muito firme. Terminou em 13"1/5 sem ser exigida a fundo. Vale salientar que a raia não estava boa, pois chovera bastante na véspera Tacema, reaparecendo depois de longa ausência não ostenta o melhor de sua forma Volta com alguns exercícios, sendo o último em 86"2/5, correndo com poucas reservas apurada no final. Dharma volta ótima Tem 85" com espantosa facilidade e ...... 90"2/5, na semana passada, correndo com um incrível mobilidade. ◆ Desasa trabalhou na base do carreirão 1.300 em 88" ◆ Decani em 79" contida pelo Ivan de Sousa e Montemusa, 84", saindo e chegando na mesma toada, evidenciando perfeita forma. Uma semana antes floreara em 77" os 1.200, correndo esplêndidamente. ◆ Iara revelou alguns progressos com os seus 78"2 apurada no final ◆ Beriozka chegou muito bem em 80"2/5 os 1.200 ◆ Truly, 66" o quilômetro, partindo contida e apurada nos 200 finais. ◆ Inara, 78"3/5, regularmente e Etiene, 86"2/5, os 1.300, mostrando faltar algo ainda

pois saiu devagar a ponto de passar os primeiros 600 em 41"1/5, terminando em 36"4/5 a reta final. Jadil terminou com ótima ação e evidenciando perfeita forma. ✱ Evreux ganhou fàcilmente de Sucre D'Orge em 90"3/5 os 1.400. ✱ Dragueur, reaparecendo depois de longa ausência, trabalhou em 95", floreando desde o pulo de partida. Dragueur retorna com diversos exercícios, deixando, invariàvelmente, boa impressão. ✱ Trovão galopou 1.300 em 88", contido pelo Zé Portilho. ✱ Vallauris, 138" a volta com 106" a milha, impressionando lisonjeiramente. ✱ Bewitched, 138"2/5, agradando muito, pois chegou firme ao lado de Entica. ✱ Sério, 139"2/5, discretamente, já que saiu ligeiro e no final cansou. ✱ Índio Jari, 140", sem convencer. ✱ Homel, 108" a milha, agradando bastante, pois finalizou contido pelo Haroldo Vasconcelos ✱ Lord Pinguim, 112" a milha, flanando na reta. ✱ Torneio, 99" os 1.400, passeando na cancha. ✱ Tony, 118"2/5, sem preocupação de tempo. ✱ Danielito, 92"2/5 os 1.400, correndo uma enormidade e vindo da milha, que deve ter sido percorrida em 105" e fração. ✱ Pai Pai, 99" os 1.500, ganhando por cem metros de Laboreur. Pai Pai volta tinindo e pronto para uma grande exibição ✱ Ocar Way floreou em 68"2/5 o quilômetro, sem fazer fôrça, e Tawny, 78"2/5, agarrado com Que Dilema!, companheiro eventual de trabalho e que na partida largara com vários corpos na frente. Tawny marcou 78" e Que Dilema! 67" o quilômetro.

ARKEPAN DEU "SHOW"

Arkepan baixou de 97" os 1.500 De parelha com uma companheira percorreu 1.500 em 96" 3/5, terminando com tudo, mas com ação vistosa e com os seguintes parciais: primeiros 500 em 30", 700 em 43", 900 em 56", 1.300 em 83", arrematando em 13" e 3/5 e distância o sparring. Arkepan terminou muito firme e na melhor marca da manhã de segunda-feira. ✱ Plebiscito, apesar de ter trabalhado na base do carreirão impressionou bem com os seus 109" a puro galope largo. Uma semana antes, ou melhor no sábado passado, marcara 92" 2/5 distanciando o potro Datilus que chegou em 94" e fração ◆ Titular deu um galope de saúde em 108" nos 1.500, mais num galope alegre do que pròpriamente num trabalho para tempo. ◆ Estheta chegou firme em 91" 3/5 ganhando de Estragon. e Episódio trabalhou, ontem 1.600 em 107" 1/5 impressionando pela extrema facilidade com que finalizou.

BOM TOM VOLTA BEM

Não será por falta de preparo que Bom Tom deixará de figurar. Volta preparadíssimo e com mais de cinco trabalhos de distância. Esta semana trabalhou em 77" ganhanddo firme de Bras Cubas. Anteriormente marcara 84" com expressiva mobilidade e dias antes 64" correndo com ótima disposição. Volta ótimo e na conta para produzir destacada atuação ✱ Brumado tem .... 77"2/5, agarrado com Elvas que manhã não brinca em serviço Brumado saiu um pouco na frente, mas no final a potranca investiu dominando bem a situação, mas Brumado deixou boa impressão, pois finalizou a reta em 38" e fração. ✱ Rover deu um galope em 70" no quilômetro. ✱ Belo Príncipe, 81"2/5 os 1.200, floreando. ✱ Edjele, 78"2/5, regularmente. ✱ Extra Dry, um alazão de boa pinta, marcou 77" saindo e chegando na mesma toada. ✱ ✱Escaleno, 66"2/5, sombando de Zorro Plateado. ✱ Estape, 67" o quilômetro, sem convencer. ✱ Engra, 79" correndo firme, e La Premier, 77"2/5, saindo ligeira e cansando um pouco no final. ✱ Minha Noiva, 80", discretamente. ✱ Oban, 67"3/5, nas mesmas condições. ✱ Good Charm, 87" os 1.300, com bom arremate, e Crazy Love, 78" agradando bastante.

EMPEÑADA EM FORMA

Muito bom o floreio de Empeñada: 1.600 em 109", a puro galope largo Fêz todo o percurso pelo centro da pista e como se estivesse passando na raia. ✱ La Française tem 104", mas nos 1 500 e na base do carreirão. ✱ Ardensa, 96", com rara desenvoltura ✱ Eslinga, 142" discretamente. ✱ Janitza, 106" a milha, com expressiva mobilidade. ✱ Jadil marcou 78" com reta de 37" ......

CODAJAZ EM FORMA

Codajaz volta bem e quer a corrida na grama para largar e tocar ' hino. Tem 78" nos 1 200, mais num carreirão alegre do que pròpriamente num trabalho para tempo. Na semana passada marcou 84" nos 1 300, floreando ao lado de um companheiro e dias antes marcara 77" com rara desenvoltura ◆ Captor, depois de dois ou três exercícios fracos, revelou progressos na passada de segunda-feira, quando marcou 77" correndo firme. ◆ Gramado galopou 1 200 em 78" ◆ Pinheiral em 77" agradando ◆ Cadmo, 81 a puro galope largo. ◆ Sowman 77" com impressionante arremate ◆ Comanchera 80", agradando completamente ◆ Macon 104" 2/5 a milha, saindo com parciais exageradamente violentos e terminando cansado o que se justifica pois saiu muito ligeiro a ponto de passar o primeiro quilômetro em 61" 1/5 ◆ Araguari impressionou bem com os seus 108" firme na milha e Bela Boa revelou grandes progressos ao marcar 78", derrotando fàcilmente uma companheira.

PORTILHO GOSTOU DO APRONTO DE CAFUSO

Cafuso, vindo de ótimo segundo para Bienhablado, produziu a melhor partida de ontem: 700 em menos de 45", floreando ao lado de Apito, que também chegou correndo com reservas. Cafuso revelou esplêndida forma e José Portilho afirmou que gostou imensamente do apronto e considera Cafuso uma das suas melhores montarias para a corrida de amanhã e só não afirma que acha o páreo líquido, porque Aratirim retorna muito falado e Tio Guimarães vai de 50 quilos. Mesmo assim acha a carreira muito boa e diz que quem quiser ganhar o páreo terá de ganhar de Cafuso. Funny King é outra grande montaria do líder, podendo vencer, pois a turma ficou mais fraca.

Funny King não aprontou para tempo. Marcou 44" nos 600 metros, correndo com rara facilidade. No mesmo páreo aprontaram Mount Blanche, 600 em 37" 2/5, correndo muito; Bomarbelo, 600 em 38" 2/5, algo apurado e com final de 14"; Incisivo, 37" os 600, na reta oposta; Dugdel, 600 em 39", correndo fàcilmente ao lado de Hurlingham e Agrado, 200 metros em 12", saindo e chegando tocado pelo Paulo Alves.

Roselée produziu muito boa partida. Marcou 39" mas impressionando pela extrema facilidade. Está uma pintura e pelo que mostrou na partida, ostenta perfeita forma. Nicinha, algo falada nos bastidores, não convenceu com os seus 23" nos 360, visivelmente apurada pelo Domingos Moreno e Meu Neguinho chegou regularmente em 40" os 600 metros.

Terwal tem muita "chance" na milha do terceiro páreo. É o que se concluí pelo que mostrou na partida de ontem: 800 em 52", saindo devagar e finalizando com ótima ação, marcando 13" nos últimos 200. Terwal vem de escoltar Banza e está ótimamente colocada na turma.

No mesmo páreo aprontaram, Los Prados, em 40" 2/5 a reta; Don Sérgio, 700 em 46", sem convencer, já que finalizou tocado pelo Fagundes e Ramuntcho, 600 em 41", correndo fàcilmente, e apenas para manter a forma.

Bedel, o candidato do retrospecto no último páreo, revelou grandes progressos na partida final. Cravou 46" nos 700, mas poderia ter baixado, pois chegou lá por fora e contido pelo Adálton Santos. Hurlingham marcou 39" nos 600, galopando à vontade, ao lado de Dugdel. Pato Donald, 39" contido pelo Baffica e Sem Pescoço, 38" 2/5, mas muito apurado e com final regular, pois arrematou em mais de 14".

E. DRY ESTRÉIA TININDO

Extra Dry, um filho de Blackmoor, tem chance de estrear vencendo, pois possui bons privados e tem pinta de bom corredor. Caucasiana, potranca gaúcha, tida em alta conta e que tem alguns triunfos clássicos, é outra estreante de cartaz e Venuziano, por Coaraze e Venusta, é tido em boa conta.

Eis os estreantes da semana:

VENUZIANO — Masc., alazão, Paraná (28-10-61) por Coaraze e Venusta — Criador: Luís Gurgel do Amaral Valente — Proprietária: Hermínia Rolim Lupion — Treinador: Levy Ferreira do Amaral.

EXTRA DRY — Masc. alazão, São Paulo (5-11-61) por Blackamoor e Quietação — Criadores e proprietários: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernâni Soares de Freitas.

GENERAL ADHEMAR FONSECA

Na Igreja da Cruz dos Militares, amanhã, quinta-feira, 22, às 11 horas, será realizada missa de 7.º dia por alma do saudoso ex-diretor do Jockey Club Brasileiro e professor do Colégio Militar do Rio de Janeiro, general Adhemar Fonseca.

Jadil vem de boa vitória sôbre Dialon e Marítimo. Está inscrito sábado e pode vencer outra.

MONTARIAS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — Às 20,30 horas — 1.200 metros Cr$ 300.000,00 - Compulsório
1—1 M Amigo, F Pereira F.º 56
2 Oaks, L. Carlos 56
3 Finesse, F Meneses 54
2—4 Vira-Lata, P. Lima 56
5 Laddie, A. Ricardo 56
6 Dandelion, N Lima 56
3—7 Notário, J Machado 56
8 Extend, P Fontoura 56
9 Quadriga, S.M. Cruz 54
10 Coqueiro, J. Santos 56
4-11 D. Karadagian, M Andr 56
12 Satélite, Não correrá 56
" Eu Não Fa, E. Gibson 56
" Sem Rival, Não correrá 56

2.º Páreo — Às 21 horas — 1.300 metros — Cr$ 300.000,00
1—1 Pirambu, O Castro 54
" Booster, D. Neto 56
2 Belga, A Ramos 54
2—3 R. Constant, J. Portilho 56
" Vitalgo, C. Sousa 56
4 O.K., C.R. Carvalho 56
3—5 Arrivederci, N. Lima 53
6 Roselee, E. Oliveira 54
7 Nicinha, D. Moreno 52
4—8 Hervé, M Andrade 56
9 Mazorca, J Machado 53
10 Meu Neguinho, P Alves 53
11 Dourado, J. Diniz 54

3.º Páreo — Às 21,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 300.000,00
1—1 Los Prados, F Estêves 54
2—2 Cascavelero, J Portilho 52
4 Papa Dagô, M Andrade 54
3—5 Don Sérgio, J Fagundes 56
6 Terwal, C Morgado 56
7 Montecantini, N correrá 56
4—8 Báculo, A Machado 54
9 Ramuntcho, N Lima 53
10 Confete Azul, N. correrá 52

4.º Páreo — Às 22 horas — 1.300 metros — Cr$ 300.000,00
1—1 Funny King, J Portilho 56
2 M Blanche, A Barroso 54
2—3 Bomarbelo, S. Cruz 58
4 Inho, J. Baffica 56
5 Boné, F. Pereira F.º 53
3—6 Incisivo, A. Machado 58
7 Dugdel, L. Carvalho 54
8 Saltador, A Reis 54
4—9 Hawick, A. Azevedo 57
10 Agrado, P Alves 58
11 Brau, A Santos 54

5.º Páreo — Às 22,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 400.000,00 (Betting)
1—1 Vocábulo, A. Barroso 56
2 Aceiro, O Cardoso 56
3 Crai, J Machado 52
2—4 Palma, A.M. Caminha 56
5 Otasco, J. Silva 54
6 Positrim, L. Carlos 54
3—7 Taj-El-Amir, J.M. Santos 56
8 Zorro Plateado, A Reis 56
9 Eagle Stone, N Lima 56
4-10 Honey Kid, C. Morgado 54
11 El Pericon, F Estêves 56
12 Redomão, A. Ricardo 54
13 G. Choice, J. Santos 53

6.º Páreo — Às 23,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 400.000,00 (Betting)
1—1 Cafuso, J Portilho 56
2 Joá Bravo, A.M. Caminha 56
3 Tio Guimarães, N. Lima 52
2—4 El Cacique, M. Silva 56
5 Cartago, J.B Paulielo 56
6 F Sonhador, F Pereira F. 52
3—7 Purus, J. Negrelo 54
8 Insolente A. Ramos 54
9 Copihué, N. correrá 54
4-10 Aratirim, J. Baffica 52
11 Ounco, J. Machado 56
12 Pampilho, P. Alves 54

7.º Páreo — Às 23,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 300.000,00 (Betting)
1—1 Bedel, A. Santos 54
2 Marco Polo, J Negrelo 58
3 Passo Rápido, L. Carlos 58
2—4 Oreinado, A. Ricardo 58
5 Monteimperial, A. Ramos 58
6 Pato Donald, J. Baffica 56
3—7 Mahomé M Andrade 58
8 Hurlingham, A Olivares 58
9 Hileú N Lima 56
4-10 Barra Sêca, P Alves 58
11 Sem Pescoço, F. Meneses 54
12 M Money, L. Carvalho 56

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º Páreo — Às 13.50 — 1 200 metros — Cr$ 500.000,00 Kg
1—1 Sweetness 52
2—2 Decani 52
3—3 Dharma 52
4 Desasa 52
4—5 Tacema 52
6 Montemusa 52

2.º Páreo — Às 14.20 — 1 200 metros — Cr$ 500.000,00
1—1 Pearl Harbor 57
2—2 Inara 57
3 Iara 57
3—4 Beriozka 57
5 Etiene 57
4—6 Truly 57
7 Ana Lúcia 57

3.º Páreo — Às 14.50 — 1 600 metros — Cr$ 600.000,00
1—1 Estheta 56
2—2 Titular 56
3 Estádio 52
3—4 Arkepan 56
5 Ellicott 56
4—6 Episódio 56
7 Plebiscito 56

4.º Páreo — Às 15.20 — 1 600 metros — Cr$ 600.000,00
1—1 Ardensa 56
2 Catarola 56
2—3 La Française 56
4 Eslinga 56
3—5 Eslovênia 56
6 Espeñada 56
4—7 Janitza 56
8 Unfair 56

5.º Páreo — Às 15.50 — 1 600 metros — Cr$ 400.000,00
1—1 Qualopa 58
2 Onça 54
2—3 La Verité 56
4 Felmar 54
3—5 Ofensa 54
6 Grey-All 56
7 Springlight 54
4—8 Chuva 56
9 Aracena 56
" Pinta Pura 56

6.º Páreo — Às 16.25 — 1 300 metros — Cr$ 500.000,00
1—1 Dragueur 56
2 Dag 52
2—3 Jadil 56
4 Le Cuisinier 52
3—5 Evreux 52
6 Despacho 52
4—7 Prefix 52
" Trovão 52

7.º Páreo — Às 17 horas — 2 200 metros — Cr$ 480.000,00 —
1—1 Bewitched 56
2 J. L. 54
2—3 Vallauris 54
4 Indio Jari 56
3—5 Badajoz 56
6 Homel 56
7 Oldan 54
4—8 Séria 56
9 D. C. 8 54
10 Itaroguam 54

8.º Páreo — Às 17.35 — 1.600 metros — Cr$ 400.000,00 —
1—1 Major Orion 54
2 Sucre D'Orge 56
2—3 Tony 56
4 Pai-Pai 54
3—5 Lord Pinguin 56
6 Paiquerê 54
4—7 Torneio 56
8 Danielito 54

9.º Páreo — Às 18.10 — 1 200 metros — Cr$ 500.000,00 —
1—1 Ocar-Way 57
2 Dictis 57
2—3 Resgate 57
4 James Bond 53
3—5 Que Dilema! 57
6 Halmito 57
4—7 Redoxan 57
8 Tawny 57
9 Le Galion 57

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Páreo — Às 13,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 300.000,00 Kg
1—1 Rover 54
2—2 Provençal 56
3 Red Orion 56
3—4 Quiet Boy 54
5 Guango 50
4—6 Bom-Tom 58
" Brumado 50

2.º Páreo — Às 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 300.000,00
1—1 Mita-Cunhã 57
" Sem Legenda 57
2 Oguella 57
2—3 Decimal 57
4 Sary 57
5 Armadilha 57
3—6 Jubilation 57
7 Paruma 57
8 Hovoline 57
4—9 Tia Lila 57
10 Reina 57
11 Rosaflor 57

3.º Páreo — Às 14,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 400.000,00
1—1 Espalha Brasa 56
2 Belo Principe 56
2—3 Edjele 56
" Extra Dry 56
3—4 Zut 56
5 Estape 56
6 Olivio 56
4—7 Royal Caparty 56
8 Escaleno 56
9 Venuziano 56

4.º Páreo — Às 15,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 400.000,00 Kg
1—1 Escolha 56
" Eulália 56
" Engra 56
" Ego 56
2—2 Crazy Love 56
3 Fragola 56
4 Ana Maria 56
5 Kermor 56
3—6 Salomé 56
7 La Premiére 56
8 Minha Noiva 56
9 Oban 56
4-10 Elvas 56
11 Good Charm 56
12 Flora Alizia 56
13 Bela Luisa 56
" Brasileira 56

5.º Páreo — Às 15,55 horas — 2.000 metros — (Grande Prêmio Diana) — (Clássico) — Cr$ 600.000,00
1—1 Eloqüência 56
" Edição 56
" Elora 56
2—2 Enid 56
" Ethel 56
3 Legalitée 56
3—4 Egide 56
5 Clair de Lune 56
6 Luena 56
4—7 Caucasiana 56
8 Entica 56
9 Eslinga 56

6.º Páreo — Às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 400.000,00
1—1 Captor 56
" Cadmo 58
2—3 Snowman 54
4 Comanchera 54
3—5 Gramado 54
6 Codajaz 60
7 Pinheiral 52
4—8 Pandanus 54
9 Praça Valente 52
" Lena Quira 52

7.º Páreo — Às 17,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 500.000,00 (Betting)
1—1 Alfredo 57
" Quatião 57
" Ice 53
2—2 Tourist 57
4 Macon 57
5 Sonho de Ouro 57
3—6 Platter 57
7 Araguari 57
8 Aramacho 57
4—9 El Galopador 57
10 Fenix 57
11 Ourofan 57

8.º Páreo — Às 17,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 300.000,00 (Betting)
1—1 Orangine 56
2 Mahendra 56
3 Blondie 54
2—4 Soirée 52
5 Lady Flava 56
6 Meridiana 54
3—7 Judy 56
8 Espanhola 56
9 Sindicada 56
4-10 Bela Boa 56
11 Hoirie 54
12 Que Quapa! 52
13 Pontera 53

9.º Páreo — Às 18,15 horas — 1.200 metros — Cr$ 400.000,00 (Betting)
1—1 Silhouette 54
2 América 54
2—3 Azaléa 54
4 Skindô 56
5 Oralha 56
3—6 Guadalupe 56
" Sky 53
7 Mignonette 54
4—8 Ana Batoa 54
9 Bontela 54
10 Fugidia 54

ti ESPORTES

CHAPA DE CARLOS ALBERTO DO FLA ACUSA UMA FRATURA NO TORNOZELO

Brasil vai tentar hoje com Rússia 1.ª medalha

Sem ter conquistado uma medalha sequer nos Jogos Olímpicos, o Brasil estará capacitado a ela na primeira partida que o selecionado de basquete fará hoje, nas semifinais de Tóquio, enfrentando a forte seleção da União Soviética.

Tóquio, (FP-TI) — Terminadas as provas no dia de ontem, os Estados Unidos continuam à frente na classificação por medalhas conquistadas, com um total de 72, seguidos da União Soviética, com 87 medalhas. É a seguinte a colocação por medalhas, até o décimo lugar: Estados Unidos — 32 de ouro, 21 de prata e 19 de bronze; União Soviética — 17 de ouro, 17 de prata e 35 de bronze; Japão — 9 de ouro, 1 de prata e 3 de bronze; Hungria — 8 de ouro, 5 de prata e 4 de bronze; Itália — 5 de ouro, 6 de prata e 2 de bronze; Austrália — 5 de ouro, 2 de prata e 8 de bronze; Alemanha — 4 de ouro, 14 de prata e 12 de bronze; Grã-Bretanha — 4 de ouro, 9 de prata e zero de bronze; Bulgária — 3 de ouro, 5 de prata e 1 de bronze; Polônia — 3 de ouro, 4 de prata e 9 de bronze.

FUTEBOL

A final do torneio olímpico de futebol será disputada entre os selecionados da Hungria e da Tcheco-Eslováquia, na sexta-feira, com início previsto para as 14,30 horas (duas e meia da madrugada no Brasil), no Estádio Nacional de Tóquio. Nesse mesmo dia, porém às 19 horas, no mesmo local, as equipes da RAU e da Alemanha irão disputar o terceiro e o quarto lugar. As semifinais, ontem disputadas, tiveram os seguintes resultados: Tcheco-Eslováquia 2 x Alemanha 1 e Hungria 6 x República Árabe Unida 0.

No pseudofutebol olímpico, os prognósticos são fáceis, uma vez que, todos teriam previsto que o campeão "amador" do mundo, seria uma equipe do sudeste europeu. E o será, visto que os dois finalistas pertencem à Europa Oriental: Hungria e Tcheco-Eslováquia. A razão desta supremacia é simples: os países do bloco comunista não reconhecem o profissionalismo. Inútil enfatizar as vantagens dêste conceito, que permite a tais países escalar seus melhores jogadores, exceção feita, daqueles que já intervieram num campeonato mundial profissional. Por outro lado, muitos dos finalistas "amadores" destas olimpíadas, no setor de futebol, intervirão porque são os melhores jogadores de seus respectivos países. Nas eliminatórias prévias do próximo Campeonato Mundial de Futebol, e talvez também na fase final, na Inglaterra, aparecerão nomes como Geleta, Masny e Weiss, da equipe checa, e também dos húngaros Bene, Farkas, Novak e Katona.

BASQUETEBOL

O selecionado brasileiro de basquetebol estará cumprindo hoje sua primeira partida, pelas semifinais do torneio olímpico, enfrentando o conjunto da União Soviética. Os russos detêm boa dose de favoritismo, mas a seleção nacional poderá render mais do que tem apresentado, já que no turno de classificação não se empregou a fundo.

Foram os seguintes os resultados das partidas de Bola ao Cêsto, disputadas ontem, para atribuição dos 5.º, 6.º, 7.º e 8.º colocados na classificação geral: Polônia 82 x Uruguai 80; Itália 75 x Iugoslávia 63.

Para a classificação dos 13.º a 16.º lugares: Hungria 99 x Coréia do Sul 83 e Canadá 53 x Peru 51. Esta partida teve de ser prorrogada, já que o tempo regulamentar terminara com o empate de 72 pontos.

FLU FECHA PORTA E DEPLORA ATITUDE DO FLA FALADOR

O Fluminense distribuiu uma nota oficial onde comunica que passará a fechar seu vestiário durante cinco minutos após os seus jogos no intuito de evitar que se repitam alguns senões contra a disciplina do clube como ocorreu no último domingo.

Por outro lado o presidente Nélson Vaz Moreira declarou que o Flamengo antes de dar ciência oficial de suas queixas contra o jogador Procópio, divulgasse os têrmos dessa reclamação. Declarou ainda que defenderá o jogador contra tôdas as críticas que só visam a fazer intriga e a forçar uma crise no clube que não poderá nem deverá existir pelas razões que se apresentam.

Em tom de blague o técnico Tim disse que o remédio para contentar tantos descontentes é barrar o jogador.

O técnico tricolor teve ainda uma conversa com o jogador Joaquinzinho que vinha evitando o uso da perna direita em determinados lances. Tim ameaçou barrá-lo se isso continuasse a acontecer, já que não há nenhuma razão física para que tal aconteça, segundo o médico e assim ficará em observação disse Valdir Luz. Joaquinzinho prometeu lutar contra o médo no treino marcado para sexta-feira. O único jogador que preocupa o Fluminense é Evaldo, que muito embora não apresente contusão das mais sérias, está internado na enfermaria do clube por se tratar de atleta de recuperação muito lenta, segundo explica o dr. Valdir Luz.

Tornozelo fraturado de Carlos Alberto deixou Fla triste

Menos grave é Paulo Borges mas também ficará encostado

UM clima de tristeza tomou conta da Gávea, ontem, quando o médico Pinkwas Fissman revelou à diretoria do Flamengo ao técnico Flávio Costa e aos jogadores que a chapa radiográfica tirada pelo ponteiro-direito Carlos Alberto acusou uma fratura do tornozelo direito. Carlos Alberto foi imediatamente gessado, e segundo o médico ficará com o aparelho durante 20 dias, só o retirando no dia 21 de novembro para fazer outra chapa a fim de saber se consolidou a fratura. Pelos cálculos do médico, como depois de tirar o gesso, necessitará de um período de recuperação muscular e terá de começar aos poucos o preparo físico e técnico, com muita sorte, só na 10.ª rodada do returno no Flamengo x Vasco é que Carlos Alberto deverá reaparecer.

AMAURI, O SUBSTITUTO

Os dirigentes e os jogadores ficaram muito preocupados com o que possa acontecer com o Flamengo nos próximos jogos tendo em vista a ausência de Carlos Alberto, porque acham que o sucesso da equipe residia justamente nas jogadas rápidas pela direita.

Flávio Costa não está demonstrando intranqüilidade e disse que se Amauri corresponder nos treinos da semana, poderá ser o nôvo ponta direita já para a partida contra o Canto do Rio.

Entrando Amauri, o ataque ficará com três campineiros, pois contará também com Berico e Osvaldo II todos já acostumados a jogar com Amauri porque atuaram juntos no Guarani.

ANANIAS E ESPERANÇA

O dr. Pinkwas está desenvolvendo todos os esforços no sentido de recuperar o quarto-zagueiro Ananias para o jôgo com o Canto do Rio. O jogador teve luxação na clavícula, até ontem a região ainda se apresentava bastante inchada e sua presença vai depender da recuperação até sexta-feira. Se Ananias não puder jogar, entrará Joubert.

Outro problema que não apareceu no vestiário após o Fla-Flu mas que ontem chegou a divertir os jogadores do Flamengo, foi o de Berico, que apresentou-se ao médico dizendo que rasgou a língua quando tentou uma cabeçada, e por isso ficou dois dias sem poder comer. Ontem é que Berico passou a ingerir líquidos. O dr. Pinkwas, no entanto, diz que não será problema. Também Paulo Henrique e Airton estão melhores e poderão jogar.

Paulo Borges não enfrenta o Fluminense

O Bangu não contará com Paulo Borges domingo, contra o Fluminense, pois o nôvo exame radiográfico a que foi submetido o jogador constatou subluxação da articulação acrômio clavicular, o que causará uma inatividade de mais de uma semana ao ponteiro que continua sentindo dores no ombro direito, que inchou muito e está imobilizado.

Martim Francisco que foi informado pelo dr. Arnaldo Santiago da gravidade do estado de Paulo Borges lançará Vermelho em seu lugar. Já por ocasião do primeiro treino de conjunto, esta manhã vai testá-lo com o objetivo de acostumá-lo na ponta-direita, pois Vermelho sabe atuar em qualquer posição do ataque e vem desempenhando nos aspirantes, a função de ponta-de-lança.

INDIVIDUAL SEM TRÊS

Depois de informar ter vetado a possibilidade de lançar Paulo Roberto por considerá-lo ainda sem a maturidade necessária que uma estréia requer, Martim disse que esta será a única alteração no quadro de domingo. O individual de ontem, na Vila Hípica — o Estádio Proletário teve sua grama replantada e não está em condições —, foi leve (24 minutos) e não contou com Aldo, Cabral e Parada, que estão em São Paulo em visita a seus familiares.

Martim pediu às cozinheiras Cecília e Dalva que controlasse as refeições e seguisse à risca o cardápio, com dieta, pois considera a alimentação um fator importante no preparo atlético dos jogadores. Ontem, em mesa preparada dos craques — Neco, Consani, Washington, Burilda, Cido, Gamposta, Cabhoto, Jovino, Roberto Mauro e Maciico — comeram arroz, alface, tomate, bife, chuchu, ovos cozidos e marmelada.

JORNADA É DUPLA

Canto é pequeno e topou

A jornada dupla de sábado, à tarde, no Maracanã, ficará decidida hoje com a resposta positiva do Canto do Rio que a princípio exigia uma garantia mínima de Cr$ 2 milhões e 700 mil (quantia que ganhou em Caio Martins contra o Fluminense) mas que já está de acôrdo segundo informou o presidente Vôlnei Braune, do América, depois de entender-se com o presidente Antônio Bastos Filho do clube niteroiense.

Na preliminar deverão jogar Canto do Rio x Flamengo, às 15 horas, enquanto Olaria x América farão o jôgo principal às 17 horas, com a arrecadação sendo dividida em quatro partes iguais.

AMÉRICA SAIU DO BONSUCESSO

Os profissionais do América chegaram a ir ontem ao campo do Bonsucesso com o técnico Jorge Vieira, mas o presidente Júlio Pierroti do clube leopoldinense estava na porta e não permitiu que realizasse o treino porque chovia e o gramado seria estragado. Jorge mesmo aborrecido não conversou e colocando os jogadores no ônibus do clube levou-os a Campos Sales onde dirigiu um individual na quadra coberta. Entendendo-se com o Departamento Técnico, Jorge Vieira conseguiu o campo do Manufatura para realizar hoje um coletivo com início às 9 horas decidindo ainda não mais utilizar o campo do Bonsucesso para os futuros ensaios de conjunto.

Para a partida de sábado contra o Olaria, Jorge anuncia que Zezinho deverá retornar à meia-direita, passando Carlos Pedro para médio volante em lugar de Ronaldo.

BOTA APAGADO VAI A FESTA DE REFLETORES

O Botafogo deverá excursionar no próximo dia 10 de novembro, à cidade mineira de Itatinga, onde enfrentará o quadro do América mineiro, na festa de inauguração dos refletores do estádio da Usiminas.

Ontem houve a apresentação dos jogadores que fizeram exame médico submetendo-se em seguida, a um individual sob o comando de Admildo Chirol. A prática durou 30 minutos sendo que ao final o técnico Geninho apareceu em General Severiano e resolveu fazer um coletivo que teve a duração de 40 minutos e terminou com a vitória dos titulares pela contagem de 5x1 gols de Zagalo (2), Bira, Jairzinho (2) marcando Artur para os reservas.

Johnson-Humphrey Goldwater-Miller

As plataformas dos dois principais partidos norte-americanos e as idéias políticas de seus candidatos à presidência e à vice-presidência da República despertam o interêsse internacional, porquanto o mundo inteiro acompanha com atenção a campanha e o desenrolar das eleições nos Estados Unidos. Como uma nação que influi, preponderantemente, nos destinos do globo, o mundo vê, nas plataformas partidárias norte-americanas, o caminho que os EUA poderão seguir nos anos que sucedem às suas eleições presidenciais. E, pelas tendências dos candidatos, percebe a maneira, pacífica ou não, pela qual a grande potência será liderada.

Goldwater quer conquistar a presidência com "linha dura". Lindon Johnson, na foto com a sua filha Lynda Bird, advoga a política liberal

Olhos de todo mundo acompanham eleições dos Estados Unidos

● Texto de

DARCY TECIDIO

PLATAFORMA DEMOCRÁTICA

A posição liberal do Partido Democrático o identifica às correntes trabalhistas e intelectuais e, como conseqüência, o fortalece nos maiores centros urbanos. Suas demais bases políticas prendem-se a diversos fatôres: tradições regionais, minorias e interêsses agrícolas.

A tradição regional é acentuada no sul dos EUA. Abraham Lincoln era um republicano: hoje, um século após a Guerra Civil, tal fator ainda influi significativamente nas áreas tradicionalistas, fazendo com que muitas regiões sulistas votem nos democratas.

Desde Andrew Jackson o Partido Democrático está identificado com as minorias. Profundamente popular, encontrou o apoio das colônias de imigrantes nas grandes cidades. As campanhas de assistência social incentivadas por Roosevelt — e retomadas agora por Johnson — e a cruzada em prol dos Direitos Civis, que ganhou corpo a partir da II Guerra mundial, atingindo seu ápice no Govêrno de John Kennedy, identificam cada vez mais o partido aos grupos minoritários sociais, raciais e religiosos.

Nas zonas rurais, a influência democrática é produto de sua própria linha liberal. Os subsídios agrícolas — advindos após as crises econômicas da década de 30 e incentivados como conseqüência da II Guerra Mundial — foram criações da administração democrata.

A plataforma do Partido Democrático está, assim concebida para satisfazer as amplas e complexas bases partidárias. Condena o extremismo das *táticas de organização*, como o Partido Comunista, a "Ku Klux Klan" e a "John Birch Society". Insiste "na completa observância e no justo e efetivo cumprimento" da nova Lei dos Direitos Civis.

O partido recomenda o aumento de gastos na educação, na assistência médica e no fortalecimento dos programas de incentivo à comunidade agrícola. O auxílio aos desempregados e o estímulo ao preparo técnico dos trabalhadores deslocados de seus empregos pela automatização são também diretrizes de sua plataforma.

Prega, finalmente, a manutenção dos atuais rumos na política internacional e no campo da defesa: preservação do potencial bélico do país para manter a paz; acôrdos de desarmamento firmados com outras potências, baseados em inspeção mútua; programas de assistência técnica e econômica aos países em desenvolvimento; manutenção do *isolamento* de Cuba; e "liderança responsável, que não tema mas que se negue a assumir riscos desnecessários".

PLATAFORMA REPUBLICANA

Aprovada na Convenção Partidária de São Francisco, a plataforma do Partido Republicano é fiel à orientação preconizada pelo seu candidato à Presidência.

Os republicanos pregam — dentro do espírito conservador — o respeito aos direitos estaduais e recusam aceitar a interferência federal em assuntos que consideram constitucionalmente de competência estadual. Embora seus opositores aleguem que tal posição enfraqueceria leis de amplo sentido econômico-social — como a dos Direitos Civis e a dos subsídios —, os republicanos insistem em que sua filosofia não impede que o poder federal tenha atuação onde a Constituição e as leis dos EUA assim o especifiquem.

A necessidade de maior entendimento entre empregados e empregadores, com menor interferência das autoridades governamentais, é outra insistência do partido. Ainda no setor trabalhista, na assistência social e educacional, os republicanos preconizam a necessidade de melhor seleção nos financiamentos concedidos e redução dos gastos do Govêrno, declarando que os atuais podêres constituídos interferem, por suas atitudes, em setores da iniciativa privada, ocasionando despesas que cada vez mais oneram o Tesouro.

O senador Goldwater condena os acôrdos com a Rússia — como o da proscrição das experiências nucleares — e a venda de trigo a países comunistas, frisando que "únicamente uma estratégia dinâmica — estimulando a capacidade de iniciativa da liberdade e rejeitando o apaziguamento e as retiradas — pode reduzir o risco da guerra nuclear e garantir a paz".

Aliás, a divergência no plano internacional entre democratas e republicanos tem sido uma das tônicas na campanha que precede às eleições de 3 de novembro vindouro. Goldwater acusa o Govêrno Johnson de "débil face ao perigo comunista" e a plataforma do Partido Republicano propugna por um movimento decisivo "que assegure a vitória no Vietnam" e o reconhecimento de um Govêrno cubano no exílio, "que possa empreender uma ação permanente de guerrilha contra o regime comunista em Cuba".

OS CANDIDATOS

Com vista nas plataformas dos partidos, seus convencionais escolheram como candidatos à presidência e à vice-presidência dos Estados Unidos os nomes que melhor expressassem suas tendências: Lyndon Johnson e Hubert Humphrey pelos democratas; Barry Goldwater e William Miller pelos republicanos.

LYNDON JOHNSON

Johnson é o 35.º presidente norte-americano e o 8.º a galgar o cargo depois de ocupar a vice-presidência. Em 1960, foi pessoalmente escolhido pelo presidente Kennedy para ser o próximo na linha de sucessão. Quando ambos concorriam à indicação do Partido Democrático, o então senador John F. Kennedy afirmou: "Se eu próprio não fôsse candidato ao cargo, ficaria à sombra de Lyndon. É o homem mais hábil que conheço em matéria de política americana; o seu devotamento a êste país é o que sempre desejei ver demonstrado por um presidente."

Como presidente, Johnson tem dedicado seus melhores esforços à unidade nacional, ao fortalecimento da economia do país, à garantia de justiça indiscriminada para todos os cidadãos, à manutenção do poderio militar dos EUA como defesa contra qualquer agressão, tudo fazendo para assegurar a paz no mundo. Continuou a prática das linhas mestras da política exterior de todos os presidentes norte-americanos desde a II Guerra Mundial: firme apoio às Nações Unidas; ajuda às nações menos desenvolvidas; empenho dos EUA na manutenção da independência das nações ante quaisquer interferências externas. Teve influência dominante na polarização da opinião pública em favor da Lei dos Direitos Civis proposta pelo presidente Kennedy e, finalmente, aprovada pelo Congresso em julho de 1964.

HUBERT HUMPHREY

"Para Hubert H. Humphrey, sem o qual isto não teria acontecido. Lyndon B. Johnson." — Com esta dedicatória, o presidente Johnson entregou a Humphrey a cópia do discurso que pronunciou ao assinar — em 2 de julho dêste ano — a histórica Lei dos Direitos Civis.

Tal lei coroava a grande batalha que vinha sendo travada pelo senador Humphrey há 16 anos, desde quando fêz enérgico apêlo para que fôsse incluído no programa de govêrno apresentado à Convenção dos Democratas de 1948 a promessa de uma reforma substancial nos direitos civis. O então jovem candidato à senatória persuadiu a Convenção a alterar a redação do dispositivo referente àqueles direitos, por outra mais clara e objetiva.

BARRY GOLDWATER

Candidato republicano à presidência dos Estados Unidos, o senador Barry Goldwater é considerado por muitos como o mais destacado porta-voz do conservadorismo nos EUA.

São poucos os norte-americanos indiferentes ao senador pelo Arizona, que dificilmente deixa margem a qualquer dúvida quanto à sua filosofia rigorosamente individualística. Sua firme oposição à intervenção governamental na vida política e econômica, incômoda para muitos, é por outros encarada como a melhor esperança para a preservação da República.

Em 31 de julho de 1960, Goldwater declarou à revista "Time" que a primeira obrigação de um político "é compreender a natureza humana. O conservador não afirma possuir especiais podêres de percepção para isso, mas pretende estar familiarizado com a sabedoria e a experiência acumuladas pela História; e não se orgulha muito de aprender com os grandes nomes do passado".

Nacionalmente projetado por suas idéias políticas, o senador Goldwater, no *front* operário, é contra o sindicalismo compulsório e pela interdição aos sindicatos de se imiscuírem em atividades políticas, embora defenda com veemência o direito de greve como "a única arma de que dispõem os trabalhadores".

Diz Goldwater, em seu livro "Why Not Victory?": "Não podemos hoje em dia admitir a possibilidade de nos isolarmos do resto do mundo. O que acontece em Gana, no Vietnam ou em Cuba tem direta implicação na segurança dos Estados Unidos. Nem podemos nós também para manter essa segurança, ser inteiramente internacionalistas. Um govêrno mundial não é coisa que se advogue nos dias que correm."

WILLIAM MILLER

Senador por New York, William Miller vem representando seu Estado no Congresso desde 1951 e ocupa, há três anos, a presidência do Comitê Nacional do Partido Republicano.

Os partidários de Miller consideram-no merecedor de todos os adjetivos que lhe têm sido aplicados: contundente, engenhoso, culto, magnífico como tribuno, leal, destemido, devotado e organizador perito.

Como Goldwater, Miller é um conservador. Em 1957, foi um dos que apoiaram a aprovação da Lei dos Direitos Civis, mas mudou de opinião acompanhando os que propunham fôsse o projeto de lei devolvido à Comissão de Justiça para correção do que condenavam como falhas constitucionais. Finalmente, estava entre os que votaram, em julho último, a Lei dos Direitos Civis.

Como porta-voz de seu partido, Miller tem-se revelado mordaz, implacável e ferrenho adversário quando pretende infligir duras penas ao Partido Democrata.

Barry Hubert Humphrey lutou pelos direitos civis. William Miller, na foto com a espôsa e filhas, é um grande tribuno. Concorrem à vice-presidência